

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Gabriel Manes Xavier Pereira
Maria Eduarda Soares Gazal
Matheus Lucca Soares de Souza

Molho Inglês

Recife - PE
Outubro de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Molho Inglês

Relatório apresentado ao curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pernambuco pelos estudantes Gabriel Manes Xavier Pereira, Maria Eduarda Soares Gazal e Matheus Lucca Soares de Souza à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação do Prof. Dr. Marcelo Costa e do Prof. Dr. Camilo Soares.

Recife - PE
Outubro de 2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Pereira, Gabriel Manes Xavier.

Molho inglês / Gabriel Manes Xavier Pereira, Maria Eduarda Soares Gazal,
Matheus Lucca Soares de Souza. - Recife, 2024.

132 p. : il.

Orientador(a): Marcelo Monteiro Costa

Coorientador(a): Camilo Lourenço Soares

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Cinema e Audiovisual -
Bacharelado, 2024.

Inclui referências, anexos.

1. curta-metragem. 2. ficção. 3. cinema brasileiro. I. Gazal, Maria Eduarda
Soares. II. Souza, Matheus Lucca Soares de. III. Costa, Marcelo Monteiro.
(Orientação). IV. Soares, Camilo Lourenço. (Coorientação). VI. Título.

700 CDD (22.ed.)

RESUMO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela equipe de produção do curta-metragem de ficção *Molho Inglês*, considerando tanto as atividades que se mantiveram desde seu planejamento até aquelas que sofreram modificações no decorrer das fases de pré-produção, produção e pós-produção. O documento explicita os conceitos do projeto e pontua eventuais dificuldades e ações implementadas durante sua realização.

Palavras-chave: curta-metragem; ficção; cinema brasileiro

IDENTIFICAÇÃO

Título: Molho Inglês

Estudantes: Gabriel Manes Xavier Pereira, Maria Eduarda Soares Gazal e Matheus Lucca Soares de Souza

Orientador e co-orientador: Marcelo Costa e Camilo Soares

Curso: Cinema e Audiovisual

Formato: Realização (curta-metragem)

Descrição: O projeto ‘Molho Inglês’ contempla a realização de um curta-metragem ficcional dos gêneros drama e suspense, que une referências estéticas e criativas do horror a traços regionais. A história narra as atividades realizadas por um trio de pessoas, um homem (Michael) e duas mulheres (Iara e Janaína), durante a preparação de um grande jantar no apartamento onde vivem. Apesar de ser um acontecimento corriqueiro, a trama está embebida em conversas enigmáticas e tensões entre os personagens.

Custo total: R\$3.800,00

FICHA TÉCNICA

Direção: Maria Eduarda Soares Gazal

Direção de Arte: Matheus Lucca Soares de Souza

Direção de Fotografia: Gabriel Manes Xavier Pereira

Elenco: Alanna Porto, Eduardo Dealbar, Olívia Wanderley

Roteiro: Maria Eduarda Soares Gazal e Henrique Nascimento

Produção Executiva: João Damasceno

Direção de Produção: Tainá Brasileiro

Som Direto: Túlio Carneiro

Edição e Mixagem de Som: Bruno Silva

Montagem: Deuilton B. Júnior

Cor e Finalização: Vinicius Cursino

1º Assistente de Direção: Deuilton B. Júnior

2º Assistente de Direção: Felipe Duarte

Continuista: Felipe Duarte

Preparadora de Elenco: Karol Spinelli

Assistente de Produção Executiva: Isadora Clemente

1º Assistente de Produção: Bento Geammal

2º Assistente de Produção e Motorista: Leonardo Costa

Assistente de Arte: Betânia Moreira

Figurino: Sofia Lima

Cabelo e Maquiagem: Ipê Araujo

Assistente de Cabelo e Maquiagem: Jennifer Santos

Efeitos Práticos: Ipê Araujo e Jennifer Santos

Comida de Cena: Betânia Moreira e Matheus Lucca Soares de Souza

Gaffer: Keity Carvalho

1º Assistente de Câmera: Keity Carvalho

2º Assistente de Câmera: Beatriz Jatobá

Assistente de Som Direto: Roger Pereira

Figuração: Bento Geammal, Deuilton B Júnior, Felipe Duarte e Sofia Lima

AGRADECIMENTOS

Nesse longo e, ao mesmo tempo, tão curto trajeto pelo curso de Cinema e Audiovisual, se tornou difícil listar todos os nomes das pessoas, coisas e momentos aos quais eu deveria agradecer pela conclusão desta etapa. Acima de tudo, acredito, devo agradecer a mim mesma e ao zelo que tive, no decorrer dos anos, com quem eu sou e com o que é melhor para mim: o cuidado e a compreensão, o estímulo para trabalhar mais e mais, e a sabedoria para saber quando parar. Claro que esse jogo de cintura sempre é ensinado por alguém e o amor para saber se enxergar me foi transmitido pelos atos de bravura, dedicação e completa devoção dos meus pais que, desde meu primeiro respiro nesse mundo, abriram os braços e me acolheram em um abraço sem limitações para o que eles puderam e podem me dar. Sem eles e sem suas histórias, estudar, descansar, e viver com qualidade não seriam possíveis. Ou seja, sem eles, aqui, eu sequer estaria.

Por ter o privilégio de frequentar uma universidade pública de referência, em um curso que vem sendo o dos meus sonhos desde os 15 anos de idade, e pelos recursos para a minha formação, sou grata; aos caminhos dos meus amigos e colegas, daqueles que passaram pela minha vida com palavras gentis e histórias inspiradoras por curtos ou longos momentos e dos que, mesmo negativamente, com ou sem intenção, me impulsionam a crer mais em mim e no bem que posso fazer, sou grata; ao meu parceiro e também colega de conclusão de curso que conheci e me trouxe ainda mais paz para acreditar no meu potencial e na concretude da beleza no mundo, sou grata; para os docentes e seres humanos extremamente capacitados que me viram crescer como realizadora audiovisual, passaram seus ensinamentos adiante e seguirão lá, formando tantos outros, por fim, sou grata.

É fácil esquecer alguém específico a quem agradecer nessa vida, infelizmente. Nomes e rostos se perdem na confusão dos anos. O que importa, de verdade, é a essência dos toques que eles deixaram no ser que eu sou. Foi, é e sempre será graças aos encontros com outras pessoas e seus universos que continuamos nos moldando como seres de bondade, inteligência e, acima de tudo, capazes de ter a coragem para continuar.

Agradeço, então, a todos aqueles que continuaram, para que eu alcançasse e siga alcançando tantos anseios.

Maria Eduarda Soares Gazal

“Com o Destino a conduzir a carroça de tudo pela estrada de nada”

(Álvaro de Campos/Fernando Pessoa em ‘Tabacaria’)

Há dois anos e meio eu estava com duas malas nas mãos, uma mochila nas costas e uma passagem de avião apenas de ida. Voar mais de 2.000km e pousar em uma cidade quase por inteiro estranha - com apenas um residente conhecido - foi, de fato, aterrorizante. Hoje, Recife talvez continue uma grande desconhecida em vários aspectos, mas se por vezes sinto uma sensação de pertencimento local (é mungunzá e não canjica), essa se deve a todas as pessoas que conheci e todo acolhimento que recebi ao longo dessa jornada difícil, porém estimulante.

Agradeço, primeiramente, a todos aqueles que apoiaram e incentivaram meus estudos em cinema na capital de Pernambuco. Agradeço à minha mãe Cristina, por toda sua dedicação e compromisso com a minha educação e ao meu pai Celio, que sempre me perguntava como estava sendo morar em Recife e que agora irá ver a minha formatura lá de cima, no plano zenital mais bonito de todos. Agradeço também aos meus irmãos e familiares que, mesmo à distância, sempre se fazem presentes.

Agradeço ao corpo docente do curso de cinema e audiovisual da UFPE, em especial aos orientadores Camilo Soares e Marcelo Costa. Camilo, que além de professor-orientador foi um grande parceiro nesta trajetória acadêmica, agradeço pelos seus ensinamentos no campo da cinematografia, pelo convite na pesquisa de iniciação científica e por todos os festivais, trabalhos e cafés compartilhados. Marcelo, por suas aulas enriquecedoras no campo teórico de cinema que me proporcionaram um entendimento e uma bagagem fundamental para o estudo e realização em audiovisual. Destaco também a importância das aulas da prof. Mannu Costa, que conseguiu a proeza de me fazer gostar de produção; da prof. Nina Velasco, que proporcionou novos olhares estéticos em audiovisual; do prof. Laécio Ricardo, pelo dedicado magistério e pelos ensinamentos em curadoria e crítica; do prof. e amigo Pedro Severien, capaz de repassar toda sua experiência prática aliada a ativismos e ensinamentos acadêmicos; e da prof. Angela Prysthon, por fazer enxergar alguém e além.

Agradeço ao amigo de longuíssima data Deuilton (June), que me acolheu nos primeiros momentos em Recife e que sem a sua ajuda muito provavelmente eu não estaria aqui hoje. Agradeço também aos grandes amigos Clara, Felipe, Julieta, João, Maria Clara e Tainá feitos ao longo do curso de cinema e que agora encontro (e espero continuar encontrando) em trajetórias

profissionais em audiovisual. Agradeço também aos amigos do Rio de Janeiro que me encorajaram nesta empreitada pernambucana e, mesmo à distância, torcem pelas minhas conquistas.

Agradeço aos companheiros de conclusão de curso, que fizeram com que este processo final de ciclo se tornasse menos desafiador e mais prazeroso: Matheus Lucca, pelo seu dedicado trabalho, nossas trocas entre arte e fotografia e seu olhar belo e único; e Maria Gazal, pelo convite para realizarmos o trabalho juntos, pela beleza, vontade e devoção inspiradoras com a qual almeja e realiza seus sonhos, e pela parceria de vida, que torna esta caminhada mais leve e acolhedora.

Agradeço imensamente a toda a equipe de filmagem do curta-metragem Molho Inglês, pelo empenho, talento e tempo dedicado ao filme.

Agradeço aos que vieram antes de mim.

Agradeço ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua política de valorização da educação, ciência e cultura.

A todos, todas e todes, muito obrigado.

Gabriel Manes Xavier Pereira

Início esses agradecimentos sem saber o que fazer, sem querer ser clichê, mas é inevitável. Preciso ser inevitável pois foi inevitável. Era inevitável eu seguir meus desejos, inevitável eu tomar as rédeas de minha jornada educacional e profissional para a arte e pude inevitavelmente construir isso ao lado de pessoas muito importantes que me apoiaram em diversos momentos de minha trajetória.

A minha família, minha mãe e minha tia, em especial minha avó materna, Maria Elizabete, que sempre incentivou meus estudos e o contato com a arte e a cultura desde a infância. Aos meus avós João Bosco e Deta que pude compartilhar vivências e criar histórias durante minha vida e que servem de inspiração aos meus presentes e futuros projetos.

Aos educadores do ensino primário e secundário, em especial minhas professoras Andresa, no ensino primário, e Conceição e Joelma, no ensino secundário, que me auxiliaram nos estudos, e além de educadoras foram minhas amigas e me aconselharam sobre meu futuro acadêmico, profissional e pessoal.

A docente Nina Velasco, que para além do papel acadêmico, é minha amiga e esteve presente em diversos momentos da graduação e quero poder levar para vida. Aos docentes e pesquisadores Thiago Soares e Fernanda Capibaribe, por abraçarem e incentivarem meus fluxos de pensamentos loucos em pesquisas acadêmicas de iniciação científica, e por serem meus amigos em vários momentos.

Aos meus amigos, Evelin, Samuel, Tainá, Laura, João, Gazal, Manes e Bento, que estão e estiveram comigo durante a jornada acadêmica e na vida pessoal, e tantos outros amigos e colegas que troquei experiências memoráveis em minha trajetória.

Aos diversos projetos que pude aprender e construir o profissional que sou: *O Método* por Henrique Nascimento e Wandryu Figuerêdo, *Apartamento Azul* por Karol Spinelli, *De Noite na Cama* por Malu Rizzo, *Trincheiras* por Lucas da Rocha e Maria Clara Almeida, *O Conto do Vigário* por Rony Severiano, e por último *Molho Inglês* por Maria Gazal, espero que gostem.

Espero poder mostrar mais de mim e tantas coisas que não entendo como cabe na minha cabeça, mas cabe no meu coração.

Matheus Lucca Soares

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
PRÉ-PRODUÇÃO.....	12
1. Desenvolvimento do Roteiro.....	12
2. Formação da Equipe de Trabalho.....	14
3. Locações e Análises Técnicas.....	16
4. Elenco.....	19
5. Direção de Arte.....	22
6. Direção de Fotografia.....	24
7. Orçamento e Recursos Financeiros.....	30
8. Engajamento nas Redes Sociais.....	31
PRODUÇÃO.....	33
1. A Direção e o Set de Filmagem.....	33
2. Direção de Arte.....	36
3. Direção de Fotografia.....	36
PÓS-PRODUÇÃO.....	40
1. Dos materiais e diretrizes.....	40
2. Montagem.....	40
3. Cor e Finalização.....	41
4. Edição e Mixagem de Som.....	43
5. Distribuição.....	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
1. Da Direção e Roteiro.....	45
2. Da Direção de Arte.....	46
3. Da Direção de Fotografia.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	48
REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS.....	49
ANEXOS.....	50

APRESENTAÇÃO

As etapas de criação do projeto do curta-metragem *Molho Inglês* foram concebidas em diferentes momentos e ritmos, e foram frutos dos incansáveis esforços dos três concluintes do curso e de toda a equipe que compôs a produção. Realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) significa colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação de Cinema e Audiovisual, levando em consideração as bagagens de aprendizados, ideias e desejos individuais. O propósito deste documento é o de, primordialmente, reunir e revisitar os trajetos únicos e compartilhados dos estudantes Gabriel Manes, Maria Gazal e Matheus Lucca nesse caminho repleto de desafios e descobertas que moldaram o resultado deste trabalho em equipe.

PRÉ-PRODUÇÃO

1. Desenvolvimento do Roteiro

A criação do roteiro teve seu início no ano de 2022. A temática surgiu de uma composição visual do reflexo do corpo da diretora, produzido pelo Sol na porta do box do chuveiro da residência, enquanto ela tomava banho, dois anos atrás. A imagem ficou na cabeça dela por um tempo enquanto se movia para ver quais efeitos aquela luz poderia ter para criar um belo plano cinematográfico. Esse momento, então, foi decisivo para a criação de um roteiro que giraria em torno dessa imagem, indo e voltando na construção narrativa, misturando situações do presente ao futuro diegético (o reflexo na superfície). Além da imagem praticamente concretizada, surge o interesse de se fazer uma releitura audiovisual do filme *Como era gostoso o meu francês* (Brasil, 1971), de Nelson Pereira dos Santos, recriando esse cenário em circunstâncias modernas, com mais tensão e libertinagem. Com o conceito na cabeça, houve o primeiro contato com o co-roteirista, Henrique Nascimento, em busca de ajuda na construção da história. Simultaneamente, durante o terceiro período da graduação, a diretora frequentava as aulas sobre o Cinema Contemporâneo, ministrada pelo atual orientador deste trabalho, Marcelo Costa. Os conceitos e pilares desse “novo cinema” foram absorvidos pelos dois roteiristas que, em comum acordo, desejavam escrever roteiros sem finais excessivamente explicativos e que lidassem com o absurdo no dia a dia, de maneira ordinária.

A partir dessa intenção, a história sobre um ritual antropofágico liderado por duas mulheres em uma vida pacata na cidade do Recife tomou forma e conseguiu se expressar através das observações dos elementos existentes na realidade dos dois roteiristas, com cenários já previstos para estarem ao alcance da produção - já que se tratava da casa da diretora -, personagens femininas com trejeitos, personalidades e estilos linguísticos pertencentes ao povo recifense e composições cenográficas, com objetos e decorações que também remetessem à cultura local. Tudo isso levou à concepção de um roteiro que foi finalizado no meio de 2023, após a criação de escaleta, argumento e alguns tratamentos. Um componente de relevância na composição do enredo está na representatividade feminina que tem papel significativo para a mudança na padronização de roteiros majoritariamente conduzidos por homens cisheteronormativos e com cenários que exaltam uma estrutura social hierárquica machista e conservadora. No caso de *Molho Inglês*, a intenção foi a de construir uma trama em que o

símbolo dessa sociedade - o personagem masculino que é análogo ao colonizador - seja reconfigurado e colocado à mercê dos interesses e cobiças das protagonistas. Dessa vez, a história foi guiada por duas mulheres nordestinas, independentes e jovens que, com personalidades fortes e presença de tela, protagonizam uma amizade de autoridade, completa por si só, do começo ao fim. O curta-metragem soma-se ao conjunto de obras que vão contra a onda de inserção de personagens femininas reprimidas, “não-ativas” e não operantes em seus próprios destinos narrativos, como é estudado e explorado pela cineasta, pesquisadora e crítica de cinema - forte influência na elaboração do filme - Laura Mulvey.

Em vez de discutir o melodrama em geral, estou me concentrando em filmes nos quais uma protagonista feminina é mostrada incapaz de atingir uma identidade sexual estável, dividida entre o profundo mar azul da feminilidade passiva e o diabo da masculinidade regressiva. (Mulvey, 1989, p.29-30, tradução própria)

Adiante, falar sobre as referências temáticas da composição da narrativa de *Molho Inglês* é citar obras de grande interesse para os roteiristas e que foram pautas de conversas instigantes entre os dois durante seus encontros na graduação. *Grave* (França, 2017), de Julia Ducournau, traz características de um suspense com abordagens que exploram temas de identidade e desejo ao lado de elementos clássicos do horror, e serviu como influência direta à premissa do canibalismo em um contexto realista e visceral. Já a série televisiva *Hannibal* (Estados Unidos, 2015), de Thomas Harris e Bryan Fuller, e o filme *Estômago* (Brasil, 2008), de Marcos Jorge, foram contemplados dentro dos enfoques sobre a devoração humana feita de maneira mais requintada, com cenas e planos voltados apenas para o preparo da refeição que, em *Molho Inglês*, é o fim para o meio do curta-metragem. Ainda, as escolhas espaciais dos filmes iniciais do diretor Kleber Mendonça Filho, com enredos que desenrolam-se dentro dos apartamentos e casas, numa estética autêntica que revela um pouco do seu olhar sobre a cidade e o bairro onde viveu, em filmes como *O Som ao Redor* (Brasil, 2012) e *Aquarius* (Brasil, 2016). Essa forma eficaz de explorar temas complexos e sociais ao concentrar a narrativa em espaços que refletem a vida cotidiana também foi simbólico no processo de criação do curta, em que os roteiristas - e, posteriormente, a direção -, pretenderam imprimir a sensação de afastamento em um espaço onde os personagens estariam reservadas para fazer o que quisessem.



Frames da série Hannibal (esq.) e do filme O Som ao Redor (dir.)

Na expectativa de conseguir financiamento através de um algum edital nacional ou estadual, o projeto do curta-metragem foi desenvolvido e aprofundado ainda mais no decorrer das criações de textos como resumos, justificativas, objetivos, metas, dentre outros, para inscrições nos Editais SIC 2023 e LPG Pernambuco 2023. Infelizmente, a proposta não chegou a ser aprovada, mas foi essa circunstância que levou à decisão de produzir o filme sem um orçamento certo, com um incentivo coletivo por meio da venda de rifas, e usá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso. O mais importante era que a produção fosse realizada, que a história saísse do papel e pudesse existir. Então, o roteiro foi, mais uma vez, repensado e reconstruído para se moldar às limitações que uma produção de baixo orçamento demanda. Apesar disso, e tendo-se em mente que a história já havia sido concebida por esse olhar estratégico, pequenas mudanças foram feitas nas escolhas estéticas do filme, especialmente na fotografia: certos planos foram deixados de lado, certos anseios de composição com aparatos de iluminação precisaram ser simplificados, etc. Entretanto e felizmente, a narrativa seguiu a mesma, sofrendo apenas ajustes orgânicos ao longo dos anos nos desdobramentos das personalidades das personagens, nos diálogos e nas performances de algumas cenas.

2. Formação da Equipe de Trabalho

A formação de equipe foi ocorrendo de forma bastante orgânica, desde o momento em que o roteiro estava sendo escrito, até alguns dias antes das gravações, devido aos imprevistos comuns de toda produção. Desde o início, o projeto do curta-metragem *Molho Inglês* foi pensado para ter uma estrutura de produção mínima, em que um orçamento de pequeno porte - ou nenhum orçamento - pudesse lidar com as necessidades básicas de alimentação e transporte,

gastos primordiais para a boa convivência no set e respeito com os profissionais. Então, desde as primeiras inscrições nos editais do ano de 2023, a equipe já havia sido majoritariamente definida, tanto em número e tipo, quanto quem estaria ocupando cada função.

Logo na concepção do roteiro, Henrique Nascimento havia dito que não tinha interesse em dirigir o filme, deixando para a diretora, Maria Gazal, esse cargo, enquanto o co-roteirista se ocupava da função de Preparação de Elenco. Essa combinação, no entendimento dos criadores, seria perfeita para que ainda pudesse existir o diálogo constante entre os dois durante o período de pré e gravações e que os encontros dos ensaios de elenco gerassem experiências frutíferas, já que os dois profissionais teriam total domínio e conhecimento das facetas dos personagens. Mas, infelizmente, ainda na etapa de pré-produção, Henrique precisou se retirar da equipe por questões pessoais, o que levou à procura por outro(a) preparador(a) de elenco.

Gabriel Manes e Matheus Lucca estavam definidos desde a elaboração do desenho do projeto para serem o Diretor de Fotografia e o Diretor de Arte, respectivamente, o que os levou, ainda na cadeira de anteprojeto, após inúmeras conversas e mais aprofundamentos dos materiais, a validarem o projeto como seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Os dois estudantes já estavam inteirados dos pormenores do roteiro e tinham ideias para seus departamentos bastante concretas. A união para a entrega do TCC apenas fortificou os laços entre os três integrantes, aguçou a determinação na realização e abriu mais espaço para diálogos que convergiram em trocas valorosas.

A equipe principal, portanto, foi sendo estabelecida nas conversas e apresentações do projeto durante os períodos finais de Maria Gazal no curso de Cinema e Audiovisual, especialmente na busca por pessoas que quisessem integrar o projeto desde a época das inscrições nos editais. Os departamentos de Direção - incluindo Assistência de Direção e Preparação de Elenco -, Direção de Fotografia, Direção de Arte, Produção e Som já tinham seus chefes de equipe que, aos poucos, foram selecionando seus assistentes, tarefa que foi deliberada a cada “cabeça de departamento”. É importante ressaltar que 90% da equipe foi formada por estudantes universitários da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sendo, em sua grande maioria, da graduação de cinema, ou de outros cursos como Teatro, que foi o caso dos atores e da Preparadora de Elenco. Alguns dos integrantes eram egressos recentes do curso e apenas um, fruto de uma parceria de extrema importância para a execução das gravações, era uma profissional já estabelecida no mercado audiovisual. Muitas pessoas da equipe eram colegas que

já haviam trabalhado juntos em outras produções; outros, foram somatórios a essas relações, pessoas de períodos mais iniciais e que buscavam consolidar suas experiências.

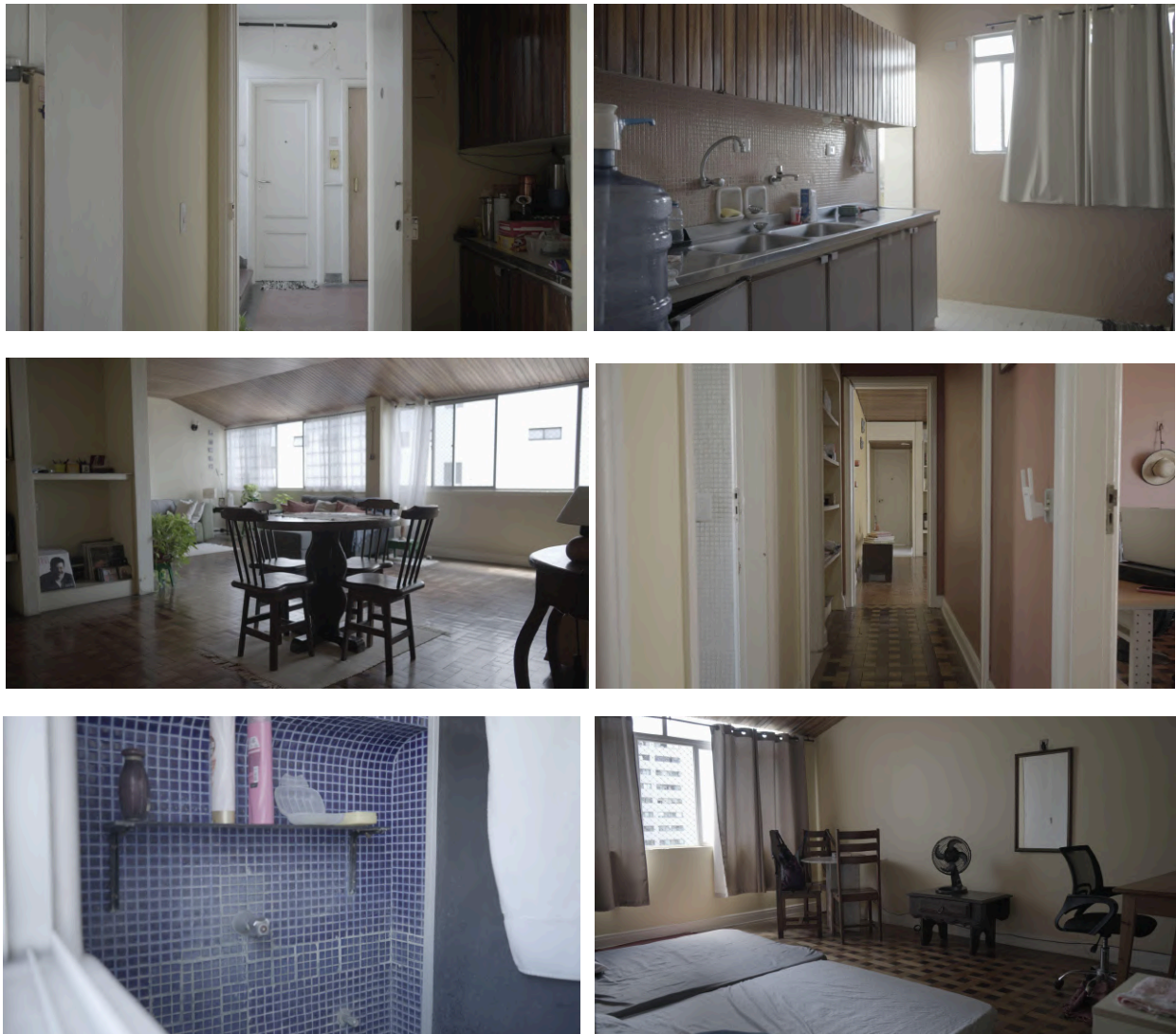
No geral, a equipe se manteve a mesma desde a pré-produção, tendo sofrido apenas algumas baixas quando, por causa da greve dos servidores e técnicos, as datas das gravações precisaram ser adiadas em mais de um mês, levando à indisponibilidade de alguns integrantes. Apesar disso, havia e ainda há incontáveis pessoas - principalmente, estudantes - interessadas em participar de produções audiovisuais, então não foi difícil preencher as funções que ficaram em aberto. Assim, cada profissional trouxe consigo referências, olhares e opiniões imprescindíveis na execução do projeto, desde a pré até a pós-produção, e fizeram trabalhos impecáveis, garantindo a harmonia, leveza e seriedade nas três diárias de gravações. Graças a todas essas pessoas, o curta-metragem *Molho Inglês* pôde existir e carrega, de *frame a frame*, um pedaço da contribuição de cada profissional do audiovisual.

3. Locações e Análises Técnicas

A locação do filme *Molho Inglês* tem um valor simbólico na história por se tratar de uma narrativa feita inteiramente em espaço interno, em que o mundo exterior não existe e não é contemplado para além dos planos vistos pela janela da casa. A ideia foi a de criar um casulo em que os três personagens pudessem viver sem os olhares curiosos daqueles do lado de fora, deixando-os confortáveis para agir dentro de seu “ninho”. De forma distinta ao que muitas vezes acontece nas produções cinematográficas, a locação do filme foi decidida antes mesmo do roteiro ter sido desenvolvido e finalizado. Isso porque a ideia inicial para a história surgiu, exatamente, da visualização da diretora de uma composição interessante da janela do banheiro de seu apartamento. A partir dessa inspiração, todas as cenas e planos refletidos na escaleta, no argumento e na posterior definição do roteiro já foram considerados pensando a disposição dos ambientes na casa. Inclusive, estar na locação diariamente permitiu à roteirista contemplar todas as possibilidades estéticas e narrativas, dividindo isso com o outro roteirista, Henrique Nascimento, que também já havia estado no apartamento.

Além do desejo de utilizar a casa como cenário, também foi feita a avaliação estratégica constante de pensar uma produção de baixo orçamento, em que os recursos poderiam estar centrados em necessidades básicas - como aquelas citadas acima -, tendo sido de extrema utilidade conseguir uma locação que não exigiu gastos. Ainda, a composição artística também foi

considerada a partir do que os ambientes já possuíam: as diferentes colorações e sensações do filme se formaram em cima das cores dos objetos, móveis, paredes, teto e chão da casa. Essa congruência de aspectos físicos do espaço interno incorporou-se ao leque de elementos que expressam os estados psicológicos e emocionais das personagens. “ [...] a composição do espaço filmico corporifica tensões e rupturas do tecido social. O espaço, com frequência o local de moradia dos personagens, emerge como um ponto de confluência entre engajamento social e criação estética”. (Zan, 2022, p.3).



Imagens feitas durante a visita técnica de locação do filme “Molho Inglês”

A partir da visita técnica de locação, que contou com a presença dos departamentos de arte, fotografia, som, produção e assistência de direção, demandas e necessidades de cada área foram observadas e anotadas visando tanto os processos criativos de cada setor, como também especificidades técnicas que serviriam de sustentação para as futuras diárias de gravação.

Dessa forma, o departamento de fotografia conseguiu analisar, durante a própria visita, detalhes criativos e artísticos, como composições fotográficas, enquadramentos iniciais, entradas de luz natural em diferentes horários, disposição dos ambientes, além de possíveis *blockings*¹, *stagings*² e movimentações de câmera. O reconhecimento do local também foi importante para anotações mais técnicas, como metragem dos espaços (para possíveis posicionamentos de câmera e luz), voltagem e amperagem elétrica do apartamento, disposição dos pontos de energia, observação de espaço seguro para sala de armazenamento de câmera e luz e listagem inicial de equipamentos. Nesta visita, por exemplo, foi anotada a necessidade de um tripé girafa de luz para a cena do jantar.

Para a direção de arte, a escolha do ambiente para as gravações como sendo a casa da realizadora auxiliou na criação e fruição do departamento para elaborar um ambiente a partir da composição estética já fundada e com poucos recursos. A decisão de uma locação para a arte é fundamental para retratar a narrativa visualmente. Com indicações através do *moodboard* da direção (anexo 8) com referências pré-estabelecidas e conversadas com o diretor de arte, a equipe de arte, composta por Betânia Moreira (ass. Arte), Sofia Lima (Figurino), Ipê Araújo (Maquiadora e Efeitista) e Jennifer Santos (ass. Maquiagem), pôde trabalhar dentro do leque prismático e de escolhas estéticas fixas e modulares (objetos, cenografia, figurino, entre outros). Dentro do cronograma apresentado, foram feitas visitas técnicas e testes de figurino e alimentos para que se pudesse organizar e testar as possibilidades de cores e texturas na casa, nos pratos e nos atores. Além do orçamento, também foi-se atrás, na pré-produção, de apoiadores para o departamento de arte para compor a cenografia, como as empresas Grillo Home Decor e CAP Cerâmica Artística Portuguesa que foram fundamentais para criar um ambiente mais preenchido com diversas texturas e presença de um espaço habitável e ao mesmo tempo plástico, milimetricamente ajustado e organizado, refletindo no comportamento visceral das personagens.

¹ O termo *blocking* refere-se ao posicionamento e movimentação espacial de um ou mais personagens durante uma cena.

² O termo *staging* refere-se ao posicionamento e movimentação de câmera em relação ao blocking e a objetos de cena dispostos.

As questões de orçamento para arte sempre são uma questão, priorizando a viabilidade da existência do filme (produção e equipamentos); a arte é sempre uma arte de gambiarra nas dificuldades atreladas às divisões do orçamento para os departamentos de objetos, cenografia, alimento, figurino, maquiagem e efeitos. Como se tratava de um filme de baixíssimo orçamento, foi preciso lidar com as questões da arte desde o início e utilizar o ambiente a favor da equipe e dos contatos por empréstimos, regulando os gastos no departamento. Utilizou-se do espaço proposto os seguintes ambientes: Sala de Refeições; Cozinha; Corredor; Banheiro Social; e Quarto, já apresentados acima.

Então, a partir de uma das visitas técnicas, começou-se, junto a assistente de arte, o conhecimento dos espaços que seriam utilizados para a gravação do curta-metragem e o que esses ambientes tinham a oferecer esteticamente, além dos objetos e possibilidades de mudanças cenográficas que poderiam auxiliar tanto na arte como na fotografia. Foram utilizados diversos objetos cenográficos da locação e do acervo pessoal da família da diretora, facilitando uma logística de transporte e aluguel ou empréstimo que não era viável ao orçamento proposto. O filme não tinha proposta de cenas externas, o que facilitou também a dinâmica de produção e produção de arte, trazendo o filme inteiro para dentro do apartamento, retornando a ideia de covil.

4. Elenco

O elenco do filme é composto por apenas três personagens que dividem entre si a função de protagonistas. Considerando-se uma produção de baixo orçamento, a dinâmica da história também já foi pensada para ter poucos e relevantes personagens que pudessem estar presentes quase que integralmente em todas as cenas. Para isso, foi realizada uma chamada nas redes sociais do curta-metragem visando atingir diferentes pessoas, com experiência prévia ou não, que tivessem interesse em apoiar a realização do trabalho. Deixou-se explícito a ausência de remuneração devido às circunstâncias do projeto, mas garantindo transporte e alimentação em todos os dias de gravação, além dos ensaios. Não houve, também, nenhum recorte fenotípico na divulgação, apenas a determinação de faixa etária e gênero. Ao todo, vinte e seis pessoas enviaram seus portfólios para interpretar os papéis de Iara e Janaína, e catorze pessoas mostraram interesse em dar vida ao Michael.

O resultado alcançado com a chamada foi próspero, e deu à direção uma lista de portfólios e *self-tapes* a serem analisados. Para dar continuidade à seleção, algumas pessoas foram convidados a enviarem um pequeno vídeo performance de um trecho do roteiro em que seu personagem estivesse. Apesar desse processo objetivo principal, em paralelo, houve o contato com outras atrizes conhecidas e indicadas para saber se teriam interesse em fazer parte da produção. Uma das particularidades do ator masculino para o Michael é que ele precisava falar inglês com sotaque britânico, já que o personagem tem essa característica primordial para a narrativa do filme que o marca como estrangeiro. Felizmente, o ator selecionado surpreendeu a equipe com a veracidade de suas falas, de pronúncia britânica perfeita e ótimo desempenho em tela.

Com a seleção dos atores, que foram todos provenientes da chamada de elenco pelas redes sociais, a próxima etapa foi estabelecer um contato e relação entre eles, o departamento de direção e a preparadora de elenco. As primeiras conversas aconteceram por meio de mensagens, com uma reunião via *meet* marcada para leitura completa do roteiro, esclarecimento de dúvidas sobre a história e a dinâmica da produção. Posteriormente, foram definidos três ensaios - um para cada semana restante até os dias de gravação -, que aconteceriam na própria locação por duas razões principais: tanto como uma forma de praticidade e contenção de gastos, quanto para proporcionar aos atores o reconhecimento e conexão com o espaço onde iriam contracenar. Todos os atores têm ou estão realizando formação no curso de Teatro, e somente uma das protagonistas havia tido algumas experiências profissionais com o audiovisual. O processo de criação e preparação foi, portanto, interessante por fazer a ponte entre as duas artes e por proporcionar aprendizados a ambos os lados sobre diferentes tipos de performance, expressão facial e corporal implementados. Os ensaios foram conduzidos magistralmente pela preparadora de elenco, Karol Spinelli, que também é professora de Teatro, e acompanhados de perto pela diretora, que via nascer os personagens em cada um dos atores. Os momentos de contracenação saíram de primeiros encontros tímidos e de familiarização para reuniões descontraídas e com boas risadas, onde os atores já estavam mais confortáveis uns com os outros e com a locação, agora seu lar fictício.

À proporção que os atores construíam seus personagens e estudavam as referências trazidas do roteiro e da direção, as atividades de pré-produção aconteciam paralelamente, tornando toda a dinâmica de produção extremamente frutífera e inspiradora. Ao final dos

ensaios, a equipe de direção e elenco se sentiam realizados com os resultados alcançados e esperados para as gravações, que ocorreram tranquilamente e de forma fluída porque - além de outros inúmeros fatores - os intérpretes estavam preparados e seguros de suas falas e atuações, desde as cenas mais extensas e complexas até àquelas de planos e diálogos mais curtos. Portanto, esse tempo e dedicação dados às construções dos personagens foi e é um dos pilares da consumação da realização audiovisual; o primeiro passo para a efetivação do universo imaginativo e uma das duas dimensões de percepções que contarão a história ao público, ao lado do olhar da própria câmera. “Um personagem age na tela e supõe-se que veja o mundo de certa maneira. Mas ao mesmo tempo a câmera o vê, e vê seu mundo, de um outro ponto de vista, que pensa, reflete e transforma o ponto de vista do personagem”. (Deleuze, 1983, p.88).



Fotos still dos atores em set

5. Direção de Arte

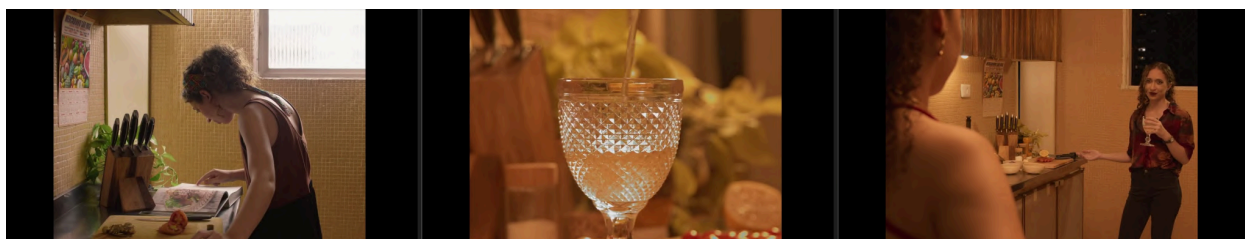
O apartamento dos anos 1950, com seu teto de madeira, ladrilhos na cozinha, móveis rústicos e tantos outros elementos do interior do apartamento auxiliou na visão estética da proposta do filme, que conversa justamente com esse estilo colonial-contemporâneo recifense e com o moodboard proposto pela direção. Tons amadeirados, crus, vermelhos, marrons, amarelos, terracota e pontos de cor verde marcam a paleta de cores do filme, sempre presentes, do figurino aos alimentos de cena.

As escolhas dos figurinos, junto a Sofia, foram selecionadas com o cuidado para que refletissem uma realidade de roupas atuais, que combinassem com os personagens e suas propostas visuais e de identidade, e também prezando para que os atores se sentissem confortáveis com o vestimento e mudanças de visuais. O mesmo ocorreu com as escolhas de maquiagem e cabelo propostas por Ipê e Jennifer, e que passaram pelas indicações da direção e direção de arte, mantendo-se mais natural e casual durante todo o filme e na cena final, com figurinos, maquiagens e cabelos mais elaborados.



Frames do curta-metragem “Molho Inglês”

Através do *storyboard* em vídeo, criado na pré, demarcou-se os planos para facilitar a dinâmica da fotografia, direção, elenco e arte, que optou por uma montagem/dressing modular à abertura do quadro e considerando a aparição dos elementos criativos e artísticos da cena. A cozinha, onde foi gravada a cena introdutória das personagens e alguns diálogos, foi um dos primeiros ambientes que pouco alterado no sentido de objetos cenográficos de grande porte. Por uma questão logística e de espaço, investiu-se em compor através das cores e objetos de cena e de interação, criando pontos de cor e destaque nas cenas.



Frames do curta-metragem “Molho Inglês”

O segundo ambiente, a sala de refeição, é apresentado em dois momentos no curta-metragem: no café da manhã/brunch e na janta. Todo ambiente foi alterado, desde os móveis e objetos de decoração da locação ao cenário e objetos propostos e pensados pela direção de arte alinhados com a direção. Utilizou-se alguns empréstimos pessoais da direção e do diretor de arte, e foi de extrema importância o apoio da Grillo Home Decor que esteve no projeto em todos os ambientes e auxiliou em todas as etapas de pré no consignado dos objetos (anexo 13).



Frames do curta-metragem “Molho Inglês”

Os dois penúltimos ambientes foram poucos alterados por serem ambientes transitivos de cena e não se tinha certeza se iriam aparecer em quadro ou quanto iriam aparecer. Modificou-se e adicionou-se duas composições de armários no corredor, tanto em frente à cozinha, para um possível contraplano de Iara (a câmera atirando para o corredor), quanto no do corredor principal, onde foram colocados objetos de composição e preenchimento, que poderiam aparecer no *over-the-shoulder* de Janaína. O ambiente do banheiro não foi alterado, por se tratar de um ambiente reduzido e pouco explorado (cenas mais detalhes), não havia composições de intervenção da arte no ambiente além dos efeitos de sangue e espuma para banho.

O último ambiente foi um dos mais modificados, pois era o quarto principal da locação, que foi transformado em um de hóspede, onde Michael dormia e os personagens se relacionavam. O quarto foi completamente montado/dressado para se assemelhar a um quarto de visita/airbnb, numa estética mais *"clean"* e menos rústica que todos os outros ambientes,

refletindo a personalidade do personagem britânico, discreto, "all-white" e de passagem, para nunca mais voltar. Esse ambiente precisava parecer etéreo e insípido.



Frames do curta-metragem "Molho Inglês"

Algumas das dificuldades do processo de pré foram a maquiagem e o efeito prático que se queria para as cenas de corte em Michael e o sangue em Iara, pois a atriz era alérgica a corante vermelho e foi preciso procurar por alternativas naturais. Através das testagens com Ipê e Jennifer, optou-se por uma receita que não manchasse a pele de ambos atores, o ambiente continuasse intacto e os objetos cenográficos e figurinos não fossem danificados. Quanto à parte da comida de cena, foram feitas diversas receitas nas quais se pudesse encontrar pratos mais imersivos para o café da manhã: "Brunch Britânico", para o Michael, e um Tartar com Molho Inglês para a janta de Iara e Janaína. Foram escolhidos, então, alguns cortes de carnes que fossem pouco gordurosas e que pudessem lembrar a carne crua de um ser vivo. Os testes do prato principal foram feitos na pré, e chegou-se à escolha do tartar por ser um prato cru e que remetia ao canibalismo. Os tons da comida para contrastar com o prato e com o molho inglês foram analisados, pensando nas possibilidades para se utilizar na montagem.



Frames do curta-metragem "Molho Inglês"

6. Direção de Fotografia

O processo de pré-produção da direção de fotografia em um filme é tão ou mais laborioso do que a própria etapa de filmagem em si. É neste período em que rascunhos de ideias estéticas

começam a ser debatidas para que concepções visuais mais afinadas possam ser concebidas. Referências e mais referências são pesquisadas, conversas e trocas entre direção, direção de fotografia e arte são constantes, decupagens começam a surgir, especificações técnicas são investigadas, integrantes da equipe de fotografia são convidados, testes de câmera e de luz são feitos.

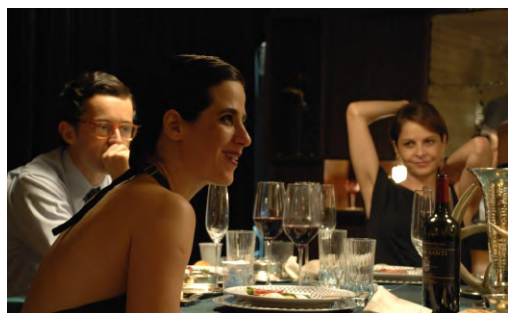
Em Molho Inglês, essa etapa começou de fato a partir de reuniões dos departamentos de direção e direção de fotografia. Para que o “clima” do filme pudesse ser compreendido pela fotografia sem que houvesse ruídos de comunicação, foi criado pela direção um moodboard imagético (anexo 7) que contemplasse aspirações de cinematografia, com detalhamento sobre tipos de iluminação, enquadramentos, movimentos de câmera e referências. Dessa forma, chegou-se a um denominador comum, compreendendo que o filme teria em suas estética uma abordagem mais naturalista com um toque soturno (principalmente quando se chega ao fim da obra), com planos mais fechados, momentos em que a ação poderia ocorrer fora do quadro, paleta de cor mais quente e/ou terrosa. Uma ideia inicial era a de que a câmera seria mais participativa, com movimentos mais bruscos e inquietos, mas após reuniões e conversas, tal sugestão foi adaptada para uma câmera que se comportasse de uma forma mais branda, fixa e com movimentos de *pan* suaves. Tal escolha levaria a uma aproximação com o “voyeurismo” de forma com que pudesse conversar com a sensualidade que o filme propunha em seu roteiro. Já a cena de ritual antropofágico, na fotografia, seria o ponto de oposição ao naturalismo, com o artifício ganhando força através da iluminação.

A partir dessas escolhas, pesquisou-se referências para cada uma dessas características citadas. Para o realismo, que fora escolhido justamente para trazer a sensação de um dia comum na vida das duas personagens - apesar do ato incomum que elas realizam no filme - as cenas internas do filme *O Que Resta do Tempo* (Palestina, França, Bélgica e Itália, 2009), de Elia Suleiman, serviram como referência, com uma luz menos contrastada, justificada pela luz natural que invade a partir das janelas do cenário, que pudesse valorizar a direção de arte. A filmografia de Abbas Kiarostami também contribuiu para pensar essa luz natural, mas também auxiliou no processo de pensar sobre enquadramentos de ações que ocorrem fora do quadro. Para isso, revisitar o filme *Close-Up* (Irã, 1990) foi valioso.



Frames dos filmes O Que Resta do Tempo (esq.) e Close-up (dir.)

Além desses filmes, foi iniciada uma busca por indicações de filmes que apresentassem em sua trama principal o ambiente de um jantar, para que fosse possível investigar possíveis decupagens e modos de iluminação. Com isso, foi sugerida a análise de dois filmes citados pelo co-orientador Camilo Soares: *O Banquete* (Brasil, 2018), de Daniela Thomas e *O Cozinheiro, o Ladrão, sua Mulher e o Amante* (Reino Unido, 1989), de Peter Greenaway. A partir dessa análise, escolheu-se fugir da câmera “passeadora” presente no filme *O Banquete*, mantendo planos estáticos na cena da mesa. A iluminação se aproximou um pouco das sugestões, em que fora decidido montar uma luz vinda diretamente de cima para preencher a mesa e personagens, e ao fundo uma luz em tom avermelhado (também utilizada no filme de Peter Greenaway) que pudesse indicar uma possível artificialidade, além de um ponto de atenção que conectasse imagem com o ocorrido da história.



Frames dos filmes O Banquete (esq.) e O Cozinheiro, o Ladrão, sua Mulher e o Amante (dir.)

Outro pensamento estético que surgiu durante as reuniões de direção de fotografia com a direção foi a sugestão, por parte do diretor de fotografia, de incluir o recurso de linguagem do *tableau vivant*³ para a cena em que as duas personagens principais vestem e arrumam o

³ O termo traduzido literalmente do francês significa “quadro vivo”.

personagem estrangeiro Michael para o ato final. O *tableau vivant* no cinema é, em termos gerais, a encenação de uma imagem preexistente conhecida (normalmente pictórica) recriada em outro meio (no caso, o audiovisual). Tal recurso surgiu há anos antes do cinema, se tornando regular no teatro do séc. XVIII com a intenção de reforçar gestos marcantes de um ator/atriz durante uma obra teatral. “Enquanto um *tableau vivant* (ao menos em sua versão mais clássica, a teatral) é formado a partir de um movimento que se imobiliza para ser então retomado, um filme parte sempre de uma imagem estática que se coloca em movimento para depois tornar a ser fixa.” (Cruz, 2021, p.7).

Dessa forma, para o curta-metragem *Molho Inglês*, foi decidido que seria recriada a cena bíblica de Suzana e os anciãos, presente no livro de Daniel, capítulo 13. Tal história narra um assédio sofrido por Suzana durante um banho em seu jardim. Dois anciãos a observam durante esta atividade e ambos a confrontam: ou ela se entrega a eles ou os anciãos denunciam que ela (uma mulher casada) estaria se encontrando escondida com um jovem. Obviamente, o final da história conta com um moralismo religioso e a salvação divina. Tal cena foi amplamente reproduzida em quadros ao longo da história, através de pintores masculinos como Rubens e Rembrandt, além de afrescos expostos no Vaticano. Sugere-se que a reprodução desta cena em diversos quadros dos sécs. XVI e XVII tinha como um dos objetivos o de poder retratar uma figura feminina desnuda sem possíveis retaliações.

Dentre os diversos quadros *Susanna e i Vecchioni* da história, chamou a atenção da equipe do filme o quadro da pintora italiana barroca Artemisia Gentileschi, datado por volta de 1610. Artemisia foi uma das poucas mulheres pintoras reconhecidas deste período. Dessa forma, esta versão foi a escolhida para a recriação do *tableau vivant* no curta-metragem. Com isso, foi decidido que ocorreria a inversão dos papéis das figuras masculinas e femininas da história de Suzana, com o personagem masculino Michael sendo acariciado pelas duas personagens Iara e Janaína, enquanto elas abotoam e ajeitam as roupas do estrangeiro. Nesta cena do filme, optou-se por fragmentar o ato de se vestir em três planos fixos e ligeiramente distintos, com leves movimentos corporais dos personagens, de forma a enfatizar o gesto dentro do quadro. No último plano, o espectador observará Michael em uma pose dúbia e ambígua: ao mesmo tempo em que ele sente atração por Iara e Janaína, aceitando as carícias oferecidas, também será vista uma hesitação e um possível afastamento.



Susanna e i vechhioni (Itália, cerca de 1610), de Artemisia Gentileschi e frame de material bruto de Molho Inglês (Brasil, 2024)

Outra pesquisa feita para a composição estética do filme foi sobre a cena em que ocorreria a morte de Michael, através de cortes de faca. Como o curta-metragem como um todo iria trazer uma fotografia mais realista, mas que vai ganhando tons de suspense com o decorrer da trama, tal cena serviria como um ponto de fuga, que pudesse ser uma área de escape para o artifício, para luzes não-justificadas e para um uso de cor voltado para a transmissão de uma sensação específica, visto que, segundo Goethe “cada cor produz uma impressão distinta na mente e, portanto, dirige-se ao mesmo tempo aos olhos e aos sentimentos. Daí resulta que a cor pode ser empregada para certos fins morais e estéticos.” (1840, p. 350). Dessa forma, serviu de referência para esse momento a filmografia de Dario Argento, sobretudo o filme *Suspíria* (Itália, 1977), com o uso do vermelho intenso nos planos de maior êxtase, pois o vermelho em seu estado escuro e profundo “transmite uma impressão de gravidade e dignidade” (Goethe, 1840, p.315)

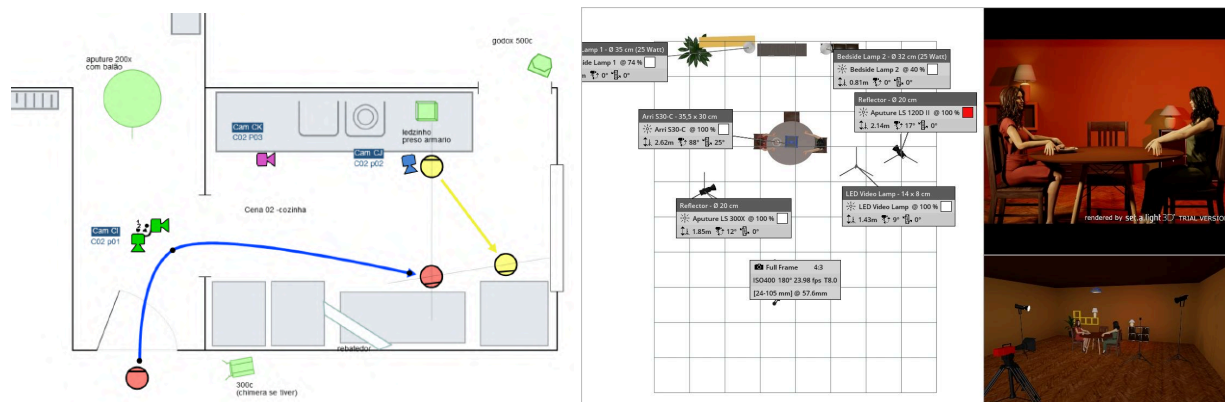


Frame do filme Suspíria (1977)

Outro fato importante de escolha estética no momento de pré-produção do filme foi a decisão da janela do filme (*aspect ratio*). Molho Inglês, em sua essência, traz esse duo-conflito do Brasil/estrangeiro e, por tal motivo, escolheu-se utilizar a janela de 4:3 (mais quadrada) como forma de referenciar indiretamente o produto audiovisual brasileiro de maior sucesso e alcance de sua história: as telenovelas - que, em seu auge, utilizavam esta janela (adequada para a televisão do período).

Após todas as pesquisas estéticas propostas, a pré-produção do departamento de fotografia iniciou os passos voltados mais a parte técnica e/ou executiva antes de, de fato, começarem as gravações. Sendo assim, a equipe começou o preparo de documentos essenciais para o bom desenrolar da futura filmagem. O processo de feitura da decupagem de fotografia (anexo 3) foi iniciado e elaborado a partir de reuniões com a direção. Após a finalização da decupagem, decidimos montar um storyboard em vídeo com os planos pensados. Este storyboard foi feito na própria locação e serviu como guia para entender quais planos e transições funcionariam ou não. Para conhecimento, o storyboard pode ser acessado através deste link: <https://youtu.be/8TeVPhfLIYY>

Ainda no quesito técnico/criativo, o departamento de direção de fotografia começou a elaborar algumas plantas-baixas com indicações do cenário, posições de câmera, movimentação de atores e posicionamento de refletores. Este documento iria auxiliar na etapa de filmagem, para que a montagem do set ocorresse de forma mais dinâmica, com menos perda de tempo.



Prints de plantas-baixas de fotografia para o filme Molho Inglês

Por último, foi criada uma lista de equipamentos (anexo 14) desejados para a realização do filme. Esta etapa foi de grande dificuldade, pois a produção do filme ocorreu em meio a greve de técnicos e professores universitários da UFPE e, por isso, o curta não contou com o apoio do

Laboratório de Imagem e Som (LIS - UFPE) para o empréstimo de equipamentos. Dessa forma, para a viabilização do curta, a direção de produção conseguiu criar uma parceria com uma empresa produtora de audiovisual local (Curumim Produções) para o empréstimo de equipamentos. Esta parceria também proporcionou o fechamento do restante da equipe de câmera: Keity Carvalho (gaffer e 1ª AC) e Beatriz Jatobá (2ª AC). Além destes equipamentos, o filme também conseguiu ser selecionado no Programa Novo Olhar, da locadora LOC Audiovisual de Recife, que proporcionou três equipamentos para três diárias de gravação. Além disso, outros equipamentos foram emprestados pelo co-orientador Camilo Soares e o restante foi próprio do diretor de fotografia.

7. Orçamento e Recursos Financeiros

Por se tratar de um projeto com poucos recursos, a primeira estratégia de planejamento financeiro estabelecida foi a de realizar um meio diversificado de arrecadação de fundos para suprir as necessidades básicas da produção e das partes envolvidas. Logo após as primeiras reuniões com a produção, um orçamento inicial foi gerado no qual as demandas de transporte e alimentação, seguidas do aluguel de equipamentos e objetos apareciam como gastos prioritários. Definiu-se, então, duas fontes de financiamento principais: a concretização de parcerias para venda de rifas online e o investimento de recursos próprios dos três estudantes, que realizariam o filme como seus Trabalhos de Conclusão. Por meio desses mecanismos, a produção poderia ocorrer de forma confortável, segura e respeitosa para toda a equipe.

Uma vez que a locação, muitos objetos de cena e equipamentos não geraram custos para a produção, foi possível concentrar a verba nas demandas previstas. A rifa online realizada uniu parcerias como a cafeteria Castigliani, a loja de bolsas Ateliê 26 e o estúdio de tatuagens de uma colega do curso, Júlia Galdino. Com os prêmios escolhidos e as artes gráficas de divulgação prontas, iniciou-se a venda de rifas logo no início da pré-produção, deixando algumas semanas para arrecadação. Além disso, houve o apoio imprescindível da LOC Audiovisual, que disponibilizou, através da seleção do projeto no Programa Novo Olhar, equipamentos de luz para o filme; Curumim Produções, que entrou como co-produtora do filme e forneceu câmera, apetrechos e equipamentos de som, e da Grillo Home Decor, parceria concretizada pelo diretor de arte, Matheus Lucca, que colaborou com toda a composição artística, cenografia e *props* do filme, dentro de uma paleta e estilo almejados pelos departamentos criativos. A união de todas

essas forças possibilitou que houvesse um “desafogamento” das demais obrigações financeiras, abrindo espaço para a melhor administração dos recursos na produção de almoços e lanches, e na seleção dos meios de transporte. Ademais, contamos também com um forte apoio da produção do curta-metragem *Trincheiras* (Brasil, 2024), de Lucas da Rocha e Maria Clara Almeida, realizado algumas semanas antes, que fez uma doação significativa de lanches excedentes para a produção de *Molho Inglês*.

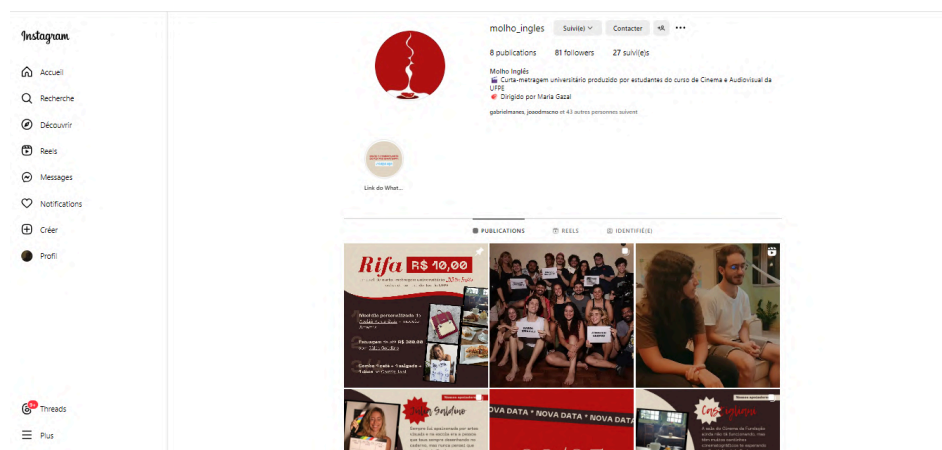
Ao final do período de divulgação, cerca de 170 rifas haviam sido vendidas, com um engajamento satisfatório e previsto como resposta. Somando-se a isso e tendo ciência das necessidades ainda pertinentes, cada um dos integrantes do Trabalho de Conclusão contribuiu com um valor significativo para cobrir os valores remanescentes, depositando-o em uma “urgência” específica. Quando as diárias de gravações chegaram, algumas alterações nos valores do transporte, devido à chuva e ao trânsito nos horários de entrada e saída do set, elevaram os gastos com essa demanda. É importante ressaltar que, ainda que a locação garantida representasse menos um gasto financeiro à produção, ela estava situada na Zona Sul da cidade do Recife, relativamente distante da maioria dos profissionais da equipe, o que levou a um foco dos fundos nesse quesito. Também, conforme premeditado, alguns materiais de set (papelaria, fitas, utensílios em geral) sobraram e foram guardados para produções futuras. Apesar disso, a previsão orçamentária foi eficiente em suas análises e conseguiu fazer bom uso de todos recursos obtidos. Infelizmente, por se tratar de um curta-metragem de baixo orçamento e poucas fontes de financiamento, a equipe técnica não pôde ser remunerada. Todos os integrantes estavam cientes das condições e realizaram um trabalho grandioso e admirável, depositando seus saberes e energias em um lindo trabalho coletivo.

8. Engajamento nas Redes Sociais

O papel das redes sociais, especialmente o *Instagram*, dentro do processo de divulgação do projeto foi essencial para alcançar o público necessário na compra das rifas e disseminar informações sobre o novo trabalho em construção. Como se sabe, as redes podem ser ferramentas extremamente úteis no âmbito profissional, fortalecendo relações e ampliando os nichos de contato. Por isso, foi criada uma conta para o filme na rede, onde ocorreram os primeiros compartilhamentos sobre o visual gráfico do projeto, as chamadas de elenco, a rifa e os parceiros do financiamento coletivo.

Logo no início do projeto, na etapa de pré-produção, a diretora fez o contato com uma estudante do curso de Cinema e Audiovisual, Isadora Clemente, para contribuir com a criação da identidade visual do projeto, já que ela havia se graduado em Design antes de entrar para a área do audiovisual. A relação foi estabelecida e a estudante também integrou a equipe como assistente de produção, e foi a responsável pelos primeiros modelos dos posts do *Instagram*. Posteriormente, houve o revezamento entre a direção e a produção na administração da conta para alimentar o *feed* com conteúdos informativos sobre o curta-metragem. Ainda há, futuramente, o interesse em retornar à rede durante a etapa de distribuição, momento este no qual as publicações sobre seleções em festivais e possíveis - e esperados - prêmios trarão mais reconhecimento ao filme.

Além disso, dividiu-se com os seguidores e o público interessado um pouco dos bastidores das gravações que duraram três dias, buscando o engajamento e acompanhamento das pessoas das etapas do projeto audiovisual. Foi também pelo *Whatsapp* que mensagens foram trocadas sobre o desenrolar das rifas e a divulgação foi feita entre os grupos mais diversos. Felizmente, graças a esses recursos que o projeto alcançou a marca desejada e pôde conversar mais sobre seus pormenores com as pessoas que mostraram curiosidade.



Rede social criada para o curta-metragem Molho Inglês

PRODUÇÃO

1. A Direção e o Set de Filmagem

Com tudo ordenado e estruturado durante as semanas de pré-produção, a equipe se sentia pronta para realizar as gravações de *Molho Inglês*, que duraram três dias, começando na sexta-feira, dia 17 de maio e terminando no domingo, dia 19 de maio. Conforme previamente informado, as datas iniciais de produção estavam previstas para o meio de abril, mas foram adiadas em decorrência das greves pertinentes no primeiro semestre de 2024. Essa modificação, entretanto, foi proveitosa para todo o desenvolvimento e bem-estar do projeto, que pôde amadurecer e somar a ele parcerias que não seriam possíveis se tivesse ocorrido antecipadamente.

Um dia antes das gravações, a equipe de Direção de Arte entrou na locação para dressar⁴ os cenários. Do ponto de vista da direção, essa ação foi imprescindível pois possibilitou um dia inteiro de análises espaciais, reavaliações de composições artísticas e diálogo com o departamento de arte. Colocar a mão na massa e estar por perto do nascimento do espaço diegético fortaleceu as ideias e impressões de como a história se desenrolaria dentro desse ambiente interno. Todos os sets, então, ficaram prontos previamente e os equipamentos de fotografia, luz e som também foram entregues ao final do dia. Com todos os recursos e aparatos técnicos em mãos, guardados já na locação, só restava agora fazer acontecer.

Todos os dias foram bem calculados e ocorreram dentro da estimativa de tempo, tanto do início quanto do final do set. Poucos imprevistos, que estavam além do controle de qualquer departamento, atrasaram um pouco as atividades, como o alto preço das corridas por aplicativo em certos horários, trânsito nos deslocamentos e a presença de chuva abundante - em apenas uma diária - que restringiram esse transporte. Tirando isso, todas as demandas foram atendidas e atingiu-se o limite estipulado de doze horas de trabalho, com doze horas de descanso entre uma diária e outra. Somente no segundo dia que a ordem do dia foi estourada em uma hora, mas devidamente descontada na diária seguinte.

No quesito da eficácia do plano de filmagem, é importante ressaltar a competência e precisão dos planejamentos feitos pelo 1º assistente de direção, Deuilton Júnior, que conduziu o

⁴ Processo de construção e caracterização do espaço cênico do filme através da colocação e disposição de objetos de arte, além de outras intervenções.

set de forma controlada e amena, estipulando o tempo necessário para a gravação de cada cena. Os poucos imprevistos vieram das condições externas ao set e de um infortúnio problema técnico da câmera que ocasionou em uma pausa de mais de 2 horas e resultou no cancelamento de uma cena, que não era imprescindível para a história e pôde ser descontabilizada sem prejuízos para a narrativa. As soluções foram prontamente encontradas, apesar de ter gerado estresse e inquietação para a equipe, que precisou interromper o set mais de três vezes até que o equipamento voltasse a funcionar adequadamente.



Stills feitas nas diárias de gravações do filme

O aspecto mais importante detectado durante os dias de gravação foi o da boa comunicação estabelecida entre todos os departamentos, tanto nos momentos de trabalho e preparação das cenas, quanto naqueles de descontração nas chegadas, intervalos e finais de diária. Foi esse cenário tranquilo que possibilitou à direção um espaço frutífero para pensar criativa e racionalmente, considerando todos os prós e contras de cada plano pensado, inicialmente, de maneira teórica e, agora, “ao vivo e em cores”. Para isso, a execução da decupagem de direção e as reuniões de alinhamento com as análises feitas pelos departamentos de Fotografia, Arte e Som, assim como as referências visualizadas por meio do *storyboard*, ofereceram a estrutura ideal para a concretização eficiente do filme, que foi o objetivo primordial

desde o início da produção. É válido dizer, também, que com esse planejamento prévio todos os testes e ensaios geraram resultados qualitativos e quantitativos no momento das gravações: poucos *takes* foram feitos graças à preparação dos atores, aos testes de iluminação, maquiagem e comidas de cena.

Do ponto de vista da direção, apenas uma cena não teve tanto êxito na execução e foi mais complicada, sendo aquela que incluía a maior demanda de recursos e tempo de preparação que, infelizmente, não estavam no orçamento do projeto. Dito isso, os planos dos cortes com a faca no corpo do personagem Michael tiveram um nível de complicação maior por causa de alguns fatores, como o tamanho reduzido do banheiro onde a cena acontece, limitando a ação e distribuição da equipe pelo set; a dificuldade de precisão do efeito prático do corte da faca e da liberação do sangue falso, que contava com objetos e utensílios simples; a já exaustiva situação em que a equipe se encontrava no final da diária, quando a cena foi gravada. Assim, esse plano, que se trata da imagem mais explícita do filme e que “entrega” o *plot twist* da história, não conseguiu esconder a artificialidade da sua realização em sua totalidade. Entretanto, isso não é visto como um problema, nem tão pouco como um indicativo de má qualidade da obra. Espera-se, agora, encontrar alternativas viáveis dentro da pós-produção (que trilhará um longo caminho até o filme começar a ser distribuído) para contornar esses “desconfortos visuais”, mas buscando entender as limitações já existentes e a louvável beleza no que pôde ser realizado com tanta dedicação pelos profissionais envolvidos.



Stills feitas nas diárias de gravações do filme

2. Direção de Arte

Como já citado, a direção de arte, que já estava afinada muito antes da pré nos conceitos e propostas, documentos e decupagens, só precisava iniciar as gravações para fazer a arte surgir no set e através das câmeras. Um dia antes, os objetos de arte em empréstimos foram recolhidos com os parceiros e organizados na locação, alterando a cenografia e objetos junto a assistente de arte para construir o ambiente cinematográfico que seria utilizado para o filme.

Todas as diárias foram tranquilas, e não foram sentidas dificuldades na execução do trabalho de arte por ter sido uma pré bastante decupada e organizada. Não houveram grandes demandas de produção além de comidas de cena e a cena com sangue, que foi entregue com êxito, até a pós. Todos os alimentos foram escolhidos e testados previamente, e montados antes das cenas rodarem. Havia opções suficientes das comidas para resetar as cenas.

Durante a diária do sangue, foram necessários testes com o tom até encontrar o certo. No momento, acreditou-se que havia ficado incrível, e a questão da maquiagem profissional que não estava prevista em orçamento foi contornada utilizando-se de uma faca/peixeira cega que podia ser passada no corpo sem ferir o ator, junto a um dispositivo de seringa e mangueira que seria utilizado para liberar o sangue quando forjasse o corte na pele. Apesar disso, identificou-se, no momento da montagem, que a execução do corte ficou artificial, problema que foi contornado na pós.

3. Direção de Fotografia

O processo de filmagem das três diárias de gravações do filme ocorreu de forma organizada e bem estruturada. A equipe de fotografia já tinha sido definida, todos os documentos necessários já estavam preparados e, no dia anterior ao da primeira diária, todos os equipamentos foram testados e transportados para o set de filmagem, onde foram alocados de forma segura em um quarto utilizado como sala de equipamentos. Isto ajudou para que qualquer possibilidade de perda de tempo fosse minimizada. O dia de checagem de equipamentos também foi essencial, pois através dele foi realizado o teste de câmera, que serviu para definir algumas configurações de foto que ainda estavam pendentes e afetariam diretamente o resultado final da qualidade da imagem e tamanho dos arquivos. Como a produção disponibilizava de apenas um HD de 1TB para armazenamento dos arquivos brutos, a resolução e codec escolhidos para o filme foram *3840x2160 (4k)* em *Prores 4:2:2*, com perfil de cor *Film* da BlackMagic. Este formato foi o

escolhido por se ajustar em alta qualidade visual com tamanho adequado para a mídia disponível, além da possibilidade de um ótimo tratamento de cor na etapa de pós-produção. O único contra desse formato na câmera utilizada é a existência de um fator de *crop*⁵ nas imagens, que poderia limitar alguns planos mais abertos. Porém, através dos testes com o kit de lentes que foi selecionado, observou-se que a decupagem proposta poderia ser mantida sem grandes alterações.



Fotos da câmera montada e em uso durante as gravações do curta-metragem

As gravações de fato ocorreram de forma eficaz e eficiente. Enquanto a equipe de assistentes iniciava a montagem da câmera e seus respectivos acessórios (que exigiam atenção e cuidado devido à complexidade dos equipamentos escolhidos), a direção de fotografia montava, com a ajuda da gaffer, os equipamentos de luz para cada espaço de locação. Este é um processo que costuma ser demorado, mas como a concepção visual do filme foi bem definida na pré-produção e o plano de luz foi criado a partir da feitura de plantas-baixas, conseguiu ser realizado no tempo estimado pela assistência de direção. Dessa forma, essa agilidade serviu para que a direção de fotografia pudesse afinar posicionamento de câmera e fechar os quadros juntamente com a direção.

⁵ Traduzido literalmente do inglês como colher ou cortar, é um processo que ocorre em determinadas câmeras a depender da resolução escolhida. Isto faz com que o sensor não seja utilizado por inteiro, diminuindo a captura da projeção da imagem da lente sobre o mesmo e, consequentemente, diminuindo a abertura do quadro final capturado.



Fotos de equipamentos de luz utilizados durante as gravações

Entre um dos aspectos criativos pensados ainda na pré-produção estava a intenção de fazer uma câmera *voyeur* em determinados momentos, ou seja, que pudesse se tornar ela própria uma personagem observadora da história. Possivelmente, foi o aspecto mais desafiador dentre os citados ao longo deste relatório. Isso demandaria uma dinâmica de entrosamento entre elenco e a equipe de câmera, de modo com que o ator e as atrizes se sentissem confortáveis com a presença de um aparato estranho sempre à espreita. Dessa forma, a direção de fotografia esteve presente também nos ensaios cênicos, para que uma organicidade nessa relação fosse se construindo durante o percurso da produção audiovisual. Esta ideia buscava trazer o próprio espectador para dentro do filme, como sendo ele mesmo o observador principal desta ordinária trama intrigante. “Seu filme não é feito para um passeio dos olhos, mas para penetrar nele, para ser inteiramente absorvido por ele.” (Bresson, p. 75). Dentre as cenas pensadas com o uso desse recurso, destaca-se sequências no banheiro e no quarto.

Entre os contratempos surgidos durante as gravações, presenciamos um problema com a câmera durante a terceira diária. Esta, durante uma determinada cena, começou a desligar de modo imprevisto, mesmo com a bateria carregada. Tal erro foi descoberto apenas depois: a bateria externa utilizada não disponibilizava a voltagem necessária quando o formato de gravação era alterado para um fps⁶ maior do que o de 24 quadros. Como solução, tivemos que utilizar a câmera com uma fonte externa que se conectasse diretamente a rede de energia.

⁶ *frames per second*, ou, quadros por segundo.

Ocorreu a perda de um tempo precioso de set, mas nada que impactou diretamente no resultado final do filme.

Com exceção do impremeditado acontecimento acima descrito, o restante das filmagens ocorreram de forma tranquila e nos horários estipulados. Muito da eficiência veio da equipe de câmera (Keity Carvalho e Beatriz Jatobá), e da sinergia da fotografia com os outros departamentos, que se comunicavam de forma precisa e direta.

Dentre as cenas de maior complexidade de execução por parte da direção de fotografia, pode-se destacar a cena do jantar com sua trabalhosa montagem de luz, que contou com um tripé girafa com refletor diretamente acima da mesa; a cena dos cortes de faca no banheiro, que teve-se que bloquear a entrada de luz natural que vinha da janela do cômodo (foi gravado ainda de tarde) para conseguir o aspecto monocromático com a cor vermelha junto a um ponto recortado/focal de luz 3200k diretamente nos movimentos da faca; a cena do *tableau vivant*, pois era necessário que a imagem se aproximasse do barroco do quadro original; e a cena da silhueta no banheiro, que deveria ser gravada em um horário específico muito limitado para obter a silhueta através da luz natural.

Entre as outras atividades exercidas pela direção de fotografia na etapa de produção, constavam ainda a elaboração do boletim de câmera feito pela assistente Beatriz (documento este imprescindível para auxiliar a montagem na etapa de pós-produção) e a logagem⁷ de todo o material ao fim de cada diária, processo realizado pelo próprio diretor de fotografia através de programa específico para a função.

Ao final da última diária, todos os equipamentos foram limpos, organizados e verificados através da lista inicial, para que nenhuma perda ou esquecimento pudesse ocorrer. Depois, foram separados de acordo com as suas origens, para que as devoluções ocorressem sem nenhum transtorno.

⁷ Processo de transferência e organização do material bruto gravado para HDs de armazenamento e backup.

PÓS-PRODUÇÃO

1. Dos materiais e diretrizes

Logo após o final das gravações, todo o material captado foi devidamente guardado dentro de um HD. Os arquivos de som e imagem foram logados e salvos, além de uma cópia ter sido feita em um HD de backup. A partir daí, deu-se início a etapa de amadurecimento do filme e, depois de algumas semanas de descanso e desopilação, as brutas foram encaminhadas para a montagem.

A equipe de pós-produção já havia sido definida desde o início do projeto. Uma mudança ocorreu somente na função do montador, que foi exercida por uma pessoa diferente daquela prevista. Os diálogos entre direção, montador, colorista/finalizador e editor/mixador de som ocorreram em etapas gradativas, dentro de um período de três meses, visto que cada integrante tinha um calendário de disponibilidade específico. Em paralelo, a Direção de Fotografia e a Direção de Arte, assumidas por também integrantes do Trabalho de Conclusão trocaram ideias e opiniões à medida que os resultados surgiam e os novos cortes e versões nasciam.

2. Montagem

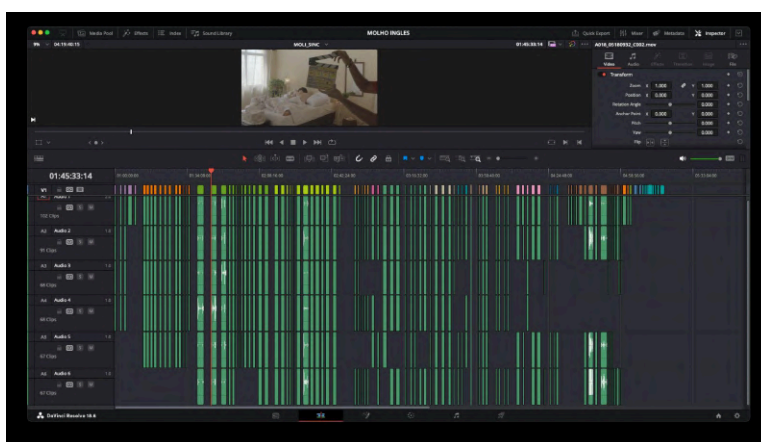
A montagem do filme foi feita por Deuilton Junior, também assistente de direção de *Molho Inglês*, e que tem experiências prévias na área, além de um amigo e colega de trabalho frequente. Todos esses fatores levaram à escolha dele como montador logo depois do final das gravações, ocupando um cargo que estava vazio até aquele momento. Assim, foi determinado um tempo de duas a três semanas para o processo de montagem, que foi marcado por conversas orgânicas com comentários e pontuações dos possíveis melhoramentos em cada corte.

A montagem seguiu bem a definição e caminho ditados pelo roteiro que, apesar de não ter uma história totalmente linear, exigia uma construção simples dos acontecimentos, sem muitas elaborações. A sequência final da cena do preparo da comida foi a que exigiu maiores ajustes a fim de trazer rapidez e fluidez, e correlacionar os cortes na carne aos toques das mulheres no corpo de Michael e aos próprios cortes feitos pela faca nos membros do personagem, por exemplo. Todo esse conjunto de sensações seria criado não só pelos recursos da direção, fotografia e arte, como também pela organização e velocidade dos planos. As indicações

de músicas e minutagem onde elas deveriam começar e terminar também foram inseridas, oferecendo um guia bastante completo da cadência do filme.

[...] todo espectador, de acordo com sua individualidade, a seu próprio modo, e a partir de sua própria experiência - a partir das entranhas de suas fantasia, a partir da urdidura e trama de suas associações, todas condicionadas pelas premissas de seu caráter, hábitos e condição social -, cria uma imagem de acordo com a orientação plástica sugerida pelo autor, levando-a a entender e sentir o tema do autor. É a mesma imagem concebida e criada pelo autor, mas esta imagem, ao mesmo tempo, também é criada pelo próprio espectador. (Eisenstein, 2002, p.28)

Ao final do processo de montagem, o *Molho Inglês* chegou ao seu sexto corte. Toda a atividade foi realizada no próprio equipamento do montador e não houveram problemas técnicos nesse ínterim. As solicitações eram prontamente atendidas e muitas sugestões eram feitas por Deuilton, que apontava o que ele via como o melhor caminho para a versão final. Por estar no set de filmagem e ter estudado a fundo o projeto para criar os documentos de assistência de direção, sua conexão e entendimento eram fortes o suficiente para compartilhar ideias pertinentes com a direção e outros departamentos envolvidos.



Interface do processo de montagem de “Molho Inglês”

3. Cor e Finalização

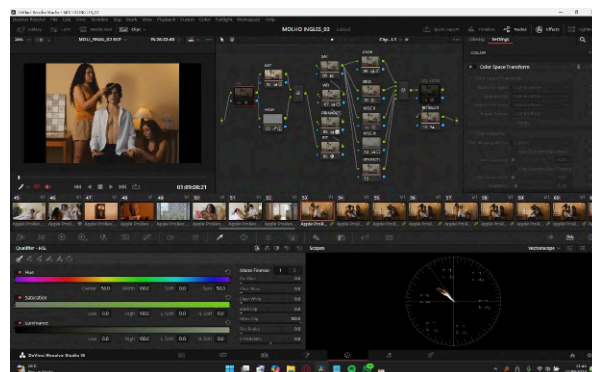
A cor é um elemento fundamental para a construção narrativa e visual do filme. Essa foi uma etapa que, por causa do curto espaço de tempo e de imprevistos ao longo do processo, não pôde atingir todos os objetivos esperados para a produção. Se reconhece que uma nova versão precisará ser feita posteriormente à entrega do Trabalho de Conclusão, para o início da circulação do filme nos festivais, a fim de estudar com mais afinco as sutilezas e camadas da inserção das cores na imagem. Esse é um desejo que ambos, colorista/finalizador e diretora, compartilham entre si. Apesar da decisão tomada, o trabalho ficou extremamente satisfatório e foi apreciado

pelos integrantes do TCC, que viram as mudanças atribuídas pela cor à sensação e espírito do filme. A meticulosidade desse recurso forneceu um novo olhar à obra, que se tornou mais viva e “esteticamente mais cinematográfica”.

A atmosfera foi criada por meio do jogo de iluminação, arte e escolhas de posições e ângulos dos planos. Os quatro cômodos distintos onde a história se passa trazem sensações diferentes em uma tentativa de simbolizar quais ações acontecem em cada espaço e, então, têm uma composição de cor diferente: tons mais amarelados e obscuros para a sala e cozinha, onde ocorrem as reuniões mais calorosas entre os três, e cores mais frias e iluminação mais superexposta para o quarto e o banheiro, respectivamente o recinto de maior conforto do personagem masculino e onde acontece o ato do “assassinato”.

As conversas com o colorista e finalizador, Vinicius Cursino, aconteceram no decorrer de seis semanas e levaram a quatro versões do resultado. Regulagens foram feitas para tentar atingir a ideia transmitida pela direção, fotografia e arte, não comprometendo nenhum dos departamentos e solidificando a sensação visual da narrativa. Dentro dessas conversas, entendia-se que as circunstâncias das filmagens como as configurações da câmera, o horário de gravação de cada cena, a disposição do espaço e as entradas de luz - o apartamento contava com janelas bem largas - deixavam a imagem bruta com aspectos distintos das referências trazidas de outros filmes. Dessa forma, é compreensível que os resultados alcançados sejam distintos, mas que, mesmo assim, tenham sido altamente compatíveis com as ideias pensadas desde a criação do roteiro.

Por fim, os créditos de equipe, logos de parceria e apoio e agradecimentos foram inseridos para registrar, desde agora, todas as pessoas responsáveis pela concretização desse trabalho de tamanha importância.



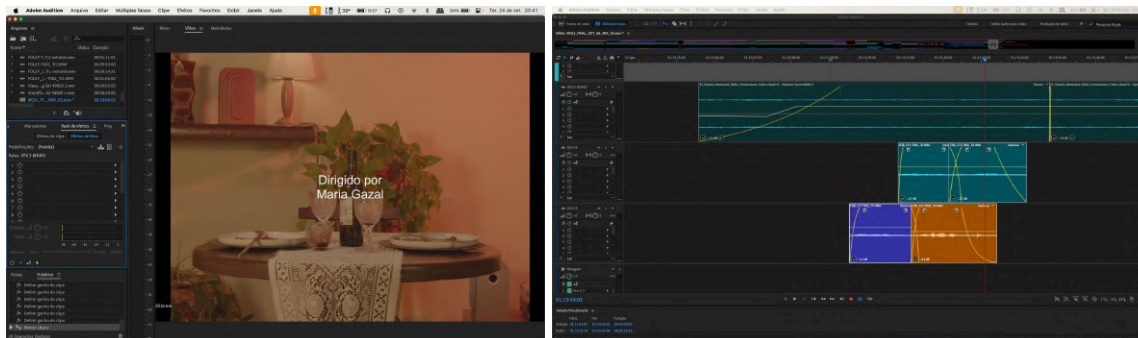
Interface do processo de colorização e finalização de Molho Inglês

4. Edição e Mixagem de Som

A edição e mixagem de som foram realizadas apenas um mês depois da finalização da montagem, já que era o único momento em que Bruno Silva, o mixador, estaria disponível. O processo foi bem fluido e simples, totalizando apenas uma semana de intensa dedicação. A atmosfera foi criada com os sons diretos captados dos diálogos, ambiências e outras recriações mais complexas feitas diretamente na pós. Os ruídos do exterior serviram como base para criar uma paisagem sonora alheia ao que acontece diegeticamente dentro do apartamento: a indicação foi dada para que os sons de carros, buzinas, obras e vozes do lado de fora sugerissem ao espectador que o mundo lá fora seguia em movimento, apesar das “façanhas” limitadas ao interior e intimidade do trio.

As músicas, já escolhidas previamente, foram ajustadas e inseridas dentro da narrativa de forma diegética ou extra-diegética. Alguns sons *foley* foram produzidos para os efeitos sonoros que iriam compor o filme, como o badalar do detalhe do relógio, por exemplo. Para além disso, a última cena foi uma das que requereu um trabalho mais fortificado da mixagem por contar com a ação em extra-campo da chegada de convidados após o jantar; é um plano fixo da mesa vazia e com os talheres desarrumados, no qual se escuta o barulho da porta se abrindo e o burburinho de pessoas cumprimentando as duas anfitriãs. Essa ambiência de pessoas falando precisou ser inserida somente na pós-produção, enquanto que as principais saudações foram gravadas ainda na locação, com a figuração de pessoas da própria equipe. Por causa da artificialidade sentida nas primeiras versões em que o burburinho não estava presente, procurou-se mesclar as vozes performadas ao ruído das pessoas - proveniente de banco de efeitos - para criar um universo sonoro mais crível.

Apesar das particularidades citadas, a edição e mixagem de som alcançaram seus resultados com apenas três versões e poucos ajustes a serem feitos. O resultado foi satisfatório e condizente com aquilo pensado e expresso pela direção e pelo roteiro.



Interface do processo de edição e mixagem de som de Molho Inglês

5. Distribuição

Há a pretensão e desejo de toda a equipe que o filme *Molho Inglês* circule nos mais diversos festivais e plataformas, alcançando o maior público interessado possível. Desde já, existe uma lista de festivais selecionados nos quais a obra audiovisual será inscrita, buscando um espaço nas telas dos estados de todo o Brasil e, quem sabe, de outros países. Existem subcategorias já estudadas onde a produção pode ter uma repercussão maior na circulação, como festivais de filmes de gênero, dirigidos por mulheres, pernambucanos, etc.

É sempre importante realizar um planejamento com estratégias para distribuir os filmes das maneiras mais acessíveis e com maiores chances de aprovação. O que realmente conta é que ele atinja pessoas que se inspirem criativamente e aprendam sobre o cinema feito no Recife, em Pernambuco e no Brasil. Portanto, após a entrega do filme como Trabalho de Conclusão de Curso, a produção passará por novas averiguações técnicas e buscará a avaliação de pessoas próximas que possam assisti-la e levantar debates com o intuito de aprimorar o filme nos pontos ainda necessários. Com muita cautela, dedicação e responsabilidade, *Molho Inglês* entrará na fase de distribuição no início do ano de 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Da Direção e Roteiro

É doce a sensação de fazer nascer um filme. É inspirador poder olhar para trás e apreciar com orgulho o longo trajeto percorrido nesse caminhar de mais de dois anos - e que ainda não foi inteiramente finalizado. As histórias que florescem nas mentes de cada pessoa podem sempre tomar conta do papel, se transformar em palavras e frases que juntas constroem um todo, mas apenas se desejarem. Por isso, desde a primeira vez em que conversei com Henrique Nascimento sobre as ideias para o roteiro, tive a certeza: esse filme, não importa como seja, tomará vida e me ensinará alguma coisa.

Pois bem, muito foi ensinado por essa realização, que não só marca mais um passo dado dentro da área que decidi seguir - a realização audiovisual -, como também encerra uma das etapas mais importantes na minha formação como profissional e ser humano; início e fim, juntos em um só momento. É isso que a execução de *Molho Inglês* representa e seguirá representando nos anos que virão: a materialização de uma ideia pela união de forças entre colegas e amigos apaixonados pelo cinema.

De maneira bem pessoal, não é um objetivo meu que o trabalho esteja exemplar nos quesitos técnicos e criativos; que mostre toda a *expertise* que deveríamos ou não possuir; que revolucione técnicas ou seja aclamado pelo público. Não, ainda não. Estamos apenas começando e é mais do que essencial subir os degraus do aprendizado, reconhecer erros e acertos, aprimorar visões e entender, gradualmente, quais são nossos estilos e verdadeiras inspirações. *Molho Inglês*, portanto, é um grande compilado de tudo que vários artistas aprenderam e tentam expressar com os recursos aos quais tiveram acesso. Errar no cinema, para mim, é verdadeiramente gratificante, e é constantemente um deleite quando posso assistir ao filme vez após vez e destacar as minhas partes favoritas e aquelas que sinto que poderiam ser diferentes. Elas serão. Em outros filmes, em outras experiências. Essa, por agora, existe nesse formato e guarda dentro de si uma beleza honrosa.

2. Da Direção de Arte

Sinto-me em processo. Todas as experiências de produção que tive foram fundamentais para que eu pudesse estruturar, organizar e executar *Molho Inglês* com êxito, da maneira que acredito que entreguei junto a minha equipe de arte e toda a equipe do filme. Estar ao lado de pessoas que pude iniciar a graduação como Maria Gazal, Gabriel Manes, João Gabriel, Tainá Brasileiro e Felipe Duarte, foi fundamental para findar uma etapa da carreira acadêmica e profissional junto a pessoas que pude trocar conversas, ideias, sonhos, projetos, risadas e tantos outros sentimentos importantes para que essa conexão pudesse confluir em set e vida.

Molho Inglês marca um projeto de profissionais e amigos que estiveram juntos construindo os universitários e profissionais do presente e futuro audiovisual pernambucano e nacional. O filme também marca um ponto de virada para mim como profissional da arte, na tentativa de me aprofundar mais e querer me desenvolver em outros aspectos e áreas de minha vida profissional que ainda não me aventurei ou não tenho tanta experiência, e como enxergo daqui para frente minha trajetória como realizador e diretor de arte.

Observo também as experiências, sejam produções textuais, arquivistas, independentes, acadêmicas ou profissionais, como parte fundamental na minha trajetória durante a graduação enquanto trabalhador da cultura. *Molho Inglês* encerra um ciclo de aprendizados que pude obter com diversos outros projetos que se somam ao meu currículo entrelaçado por diversos profissionais que estiveram no filme.

3. Da Direção de Fotografia

A vivência em um set de filmagem é sempre uma experiência única. Lá, temos a junção de ideias criativas, aspectos técnicos, fundamentações teóricas, explorações de linguagens e, acima de tudo, construções coletivas. Deste último ponto, mesmo a partir de áreas completamente distintas, surgem dinâmicas enriquecedoras e, concomitantemente, singulares. Destas dinâmicas, cria-se um “jogo” de negociação. O que cada departamento aceita negociar em decorrência de requisições de outras áreas. Por exemplo, a fotografia pode aceitar filmar de outro ângulo para valorizar a direção de arte criada. Ou o departamento de som aceita incorporar ruídos externos por uma questão de produção de locação específica. Nestes embates, cria-se também pontos chamados de inegociáveis, ou seja, aquilo que alguma equipe faz estritamente questão que tenha - ou não - no filme e não aceita abrir mão disso. Aproveito este termo para

utilizá-lo sobre a minha graduação em cinema e audiovisual na UFPE. Sempre foi inegociável que meu trabalho de conclusão de curso fosse de excelência e algo que me enchesse de orgulho. Sinto que cumpri com esse objetivo.

Em uma das notas de Bresson em *Notas Sobre o Cinematógrafo*, o autor diz: “Filmagem. Seu filme deve se parecer com aquele que você vê fechando os olhos. (Você deve ser capaz a cada instante de vê-lo e de ouvi-lo por inteiro.)” (2005, p. 51). É exatamente esta a sensação que sinto com o filme *Molho Inglês*. Antes mesmo das gravações, eu conseguia enxergar imagens da obra e hoje, assistindo ao curta, percebo que estas imagens iniciais pensadas, debatidas e teorizadas estão lá, agora materializadas e eternizadas no corte final construído coletivamente.

Nesta minha trajetória no curso de cinema e audiovisual da UFPE em que sempre busquei a distinção acadêmica através do cumprimento de todas as atividades extracurriculares possíveis, como pesquisa em iniciação científica, participação em projeto de extensão, monitoria, seminários, projetos audiovisuais e presença em disciplinas de outros cursos, poderia dizer que *Molho Inglês* foi a “cereja do bolo”. Mas isso ainda seria pouco, pois o filme é muito mais do que isso. É a realização de uma construção extremamente dedicada minha e de mais dois concluintes notáveis que tenho muita admiração, com a ajuda de muitas outras mãos amigas igualmente empenhadas e honrosas. É um grande salto para novas descobertas, um grande impulso para voos ainda maiores e mais ambiciosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRESSON, Robert. *Notas sobre o cinematógrafo*. Tradução: Evaldo Mocarzel. Reimpressão São Paulo: Iluminuras, 2005. Título original: Notes sur le cinématographe.

CRUZ, Nina Velasco e. *O dispositivo do Tableau vivant e o gesto em Faz que Vai (2015) de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca*. Galáxia, São Paulo, ano 2021, n. 49. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1982-2553202146910>. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/46910/35149>. Acesso em: 16 set. 2024.

DELEUZE, Gilles. *Cinema 1: A Imagem-movimento*. Tradução: Stella Senra. São Paulo: Editora Brasiliense, S.A, 1983. Título original: Cinéma 1. L'Image Mouvement.

EISENSTEIN, Sergei. *O Sentido do Filme*. Tradução: Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002. Título original: The Film Sense.

GENTILESCHI, Artemisia. *Suzana e i vecchioni*. 1610. Pintura óleo sobre tela. 170 x 119 cm.

GOETHE, Johann Wolfgang von. *Theory of Colours*. Germany: J. Murray, 1840. Disponível em: <https://ia904709.us.archive.org/4/items/goethestheoryco01goetgoog/goethestheoryco01goetgoog.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

MULVEY, Laura. **Afterthoughts on ‘Visual Pleasure and Narrative Cinema’ inspired by King Vidor 's Duel in the Sun (1946)**. In: *Visual and Other Pleasures*. Tradução Própria. Estados Unidos: Indiana University Press, 1989.

ZAN, Vitor. *Espaço, lugar e território no cinema*. Galáxia, São Paulo, ano 2022, n. 47, <https://doi.org/10.1590/1982-2553202255455>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/hLj4WjhcqvDtMCgwnkPjndd/#>. Acesso em: 26 set. 2024.

REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS

Aquarius (2016), de Kleber Mendonça Filho

Close-up (1991), de Abbas Kiarostami

Como Era Gostoso o Meu Francês (1971), de Nelson Pereira dos Santos

Dançando no Escuro (2000), de Lars Von Trier

Dogville (2004), de Lars Von Trier

Estômago (2008), de Marcos Jorge

Grave (2017), de Julia Ducournau

O Banquete (2018), de Daniela Thomas

O Cozinheiro, O Ladrão, Sua Mulher e o Amante (1989), de Peter Greenaway

O Que Resta do Tempo (2009), de Elia Suleiman

O Som ao Redor (2012), de Kleber Mendonça Filho

Suspiria (1977), de Dario Argento

ANEXOS

- ANEXO 1: Roteiro - Molho Inglês
- ANEXO 2: Decupagem de Direção
- ANEXO 3: Decupagem de Direção de Fotografia
- ANEXO 4: Decupagem de Direção de Arte
- ANEXO 5: Decupagem de Figurino
- ANEXO 6: Decupagem de Cabelo
- ANEXO 7: Moodboard de Fotografia
- ANEXO 8: Moodboard de Arte
- ANEXO 9: Moodboard de Figurino
- ANEXO 10: Efeitos Práticos - Sangue e testes
- ANEXO 11: Lista de Cenografia
- ANEXO 12: Lista de Props
- ANEXO 13: Lista de Objetos Consignados
- ANEXO 14: Lista de Equipamentos
- ANEXO 15: Ficha de Equipe
- ANEXO 16: Cronograma de Pré-produção
- ANEXO 17: Cronograma de Produção
- ANEXO 18: Plano de Filmagem
- ANEXO 19: Análise Técnica
- ANEXO 20: Modelo de Ordem do Dia
- ANEXO 21: Modelo de Mapa de Transporte
- ANEXO 22: Orçamento Executado
- ANEXO 23: Estudo de Orçamento Detalhado (incluindo apoios)
- ANEXO 24: Rifa
- ANEXO 25: Folheto de Apresentação

Molho Inglês
escrito por
Maria Gazal e Henrique Nascimento

(6º tratamento)

15/04/2024

dudasgazal@gmail.com
7henrique.nascimento@gmail.com

1 INT. BANHEIRO - TARDE

A luz do Sol entra pela janela e ilumina a figura de uma mulher que toma banho. Passando as mãos nos cabelos, a água escorre pela imagem de seu rosto e ombros.

2 INT. ENTRADA\COZINHA - DIA

IARA, jovem adulta, entra pela porta com algumas sacolas de compras, indo até a cozinha e se deparando com JANAÍNA, sua amiga da mesma idade e com quem divide o apartamento, já preparando o almoço. A última nem sequer se vira para cumprimentá-la e olha fixamente para uma pequena folha de papel.

JANAÍNA

Salsinha, alho e mostarda de mel. Tu trouxe tudo?

IARA

Tudo e mais um pouco. Agora, pera, pra que a mostarda de mel mesmo?

JANAÍNA

Fetiches.

Iara dá um pequeno sorriso e começa a tirar as coisas dos sacos.

IARA

Eca. Onde eu deixo? A gente não vai usar isso no almoço, né?

JANAÍNA

É só pra mais tarde. Vai colocando tudo nos armários que eu já tô indo botar a massa pra ferver.

Janaína, apressada, dá um tapinha no quadril e um beijo na bochecha de Iara, então, uma espiada na panela com água quente. Iara termina de guardar as compras, enquanto a colega volta para a bancada do outro lado.

IARA

Vou para o quarto. Ele tá lá?

Janaína não a deixa terminar a frase, dando um aceno de dispensa com a mão.

JANAÍNA
 (distrainda, olhando para o papel)
 Aham aham, tá lá meio morto.

Iara levanta as sobrancelhas e sai.

3 INT. QUARTO - DIA

IARA chega na porta do quarto e a abre. MICHAEL está deitado na cama, com a barriga para baixo e o corpo nu até a cintura, coberto por lençóis brancos. A visão é um tanto imaculada, com o quarto iluminado pela luz do sol, o corpo branco e pálido do rapaz e a roupa de cama clara. Ele dorme tranquilamente; seu semblante tem uma aparência relaxada, e Iara entra, observando-o por um tempo.

Com movimentos sutis, mas diretos, a mulher caminha até a cama e começa a passar a mão pelo corpo do homem, de forma possessiva. Ela o acaricia, apreciando a maciez da pele, que envolve os músculos e membros esculpidos. Michael acorda e eles se entreolham.

IARA
 Bom dia. Descansado?

Iara passeia o olhar mais uma vez pelo corpo de Michael. Ele responde com um aceno de cabeça, passando as mãos pelo cabelo e apoiando-se em uma delas.

IARA
 (falando as palavras lentamente)
 E você tá bem?

MICHAEL
 Yes.

IARA
 Fisicamente?

Por um momento, Michael não entende a palavra estrangeira, mas raciocina, olha e aponta para o próprio corpo.

MICHAEL
 Yes?

IARA
 Que bom, darling.

A mulher segue para o armário que fica ao lado da cama e pega algumas toalhas, colocando-as sobre a cama e saindo para o corredor com outra em mãos. Michael a segue com o olhar e, um

segundo depois de sua saída, JANAÍNA entra no quarto.

Com naturalidade e foco, ela vai até as janelas e abre as cortinas, ignorando Michael. Somente depois, ela dirige o olhar para o rapaz. Janaína sustenta o olhar com análise e averiguação, mostrando um rosto indiferente, mais frio comparado ao da mulher que antes estava fazendo brincadeiras com Iara.

JANAÍNA

Tá tudo bem?

MICHAEL

Physically?

Janaína aperta os olhos na direção do jovem estirado na cama, tentando se lembrar do significado da palavra em português.

JANAÍNA

Sim.

Michael, com os braços atrás da cabeça, a olha com intensidade e confirma.

Janaína, lentamente, vai até ele, que fica imóvel enquanto a moça aproxima o rosto de seu pescoço. Com o nariz bem perto e um respiro audível, ela o cheira profundamente. Michael, entretanto, mantém o semblante neutro.

MICHAEL

She already checked on me.

CUT TO:

4 INT. SALA DE JANTAR - DIA

IARA, JANAÍNA E MICHAEL estão sentados na mesa, cada um em seus respectivos assentos: Iara e Janaína, de frente uma para a outra, e Michael entre elas. Uma música sai da caixa de som ao lado. Relaxados, Michael fuma um cigarro, Iara toma uma taça de uma bebida gasosa, e Janaína mordisca alguns legumes do prato.

JANAÍNA

Porra, não! Eu vi o cara caindo na minha frente. Assim ó (faz um gesto exagerado de queda)

Iara ri.

IARA

E tu não se comoveu nem pra ajudar o pobre coitado, sua cobra.

JANAÍNA

Claro que ajudei. Do meu jeito...

Janaína mostra a língua, imitando o animal. Então, para de rir, toma um fôlego curto e se recosta na cadeira. Ela olha pensativamente para Michael e Iara, ambos tranquilos e compartilhando o mesmo cigarro.

JANAÍNA

Eaí, já escolheram as roupas?

IARA

Vestido tubinho roxo, salto alto
plataforma e... cabelo solto?

JANAÍNA

Perfeita!

Michael olha Iara de cima a baixo, dá um sorriso de lado e traga o cigarro.

JANAÍNA

E você, american boy?

MICHAEL

I'm british. And...

JANAÍNA

(interrompendo)

Ah é, mais sofisticado.

MICHAEL

(cont.)

...all white?

JANAÍNA

Uaitê? Hum, aham aham, mais "clean".

IARA

Tu confirmou com a galera? Especificou
o que cada um tem que trazer?

JANAÍNA

Tipo o quê? Aperitivos e sobremesa?
Sinceramente, acho que eu vou tá muito
cheia pra me importar em comer doce. E
eu não curto as entradas... prefiro me

guardar pro prato principal. Mas , não sei se eles vêm não, todo mundo parecia meio incerto. Achei que tavam até inventando desculpa pra não vir...

IARA

Talvez seja muito exótico pra eles.

Iara e Michael se entreolham.

JANAÍNA

É, vai ser realmente muita coisa pra comer...

Janaína pega o cigarro da mão de Michael, traga e exala a fumaça lentamente. Com o cigarro entre os dedos e a mão apoiada no joelho levantado, ela passa o olhar pelos rostos dos companheiros.

JANAÍNA

(cont.)

Ainda bem... Não gosto de dividir.

Os três trocam olhares. Compreensão brilha ali. A música segue tocando, alheia à atmosfera do trio.

5 INT. SALA/COZINHA - DIA

JANAÍNA e IARA tiram os pratos, talheres e panos da mesa. MICHAEL está na cozinha, já lavando algumas panelas.

A dupla entra no recinto, entregando as coisas para o rapaz. Iara aperta seus ombros rapidamente, dá um beijo em seu pescoço e sai. Janaína se recosta na bancada da pia, coloca a mão no queixo e ali fica, mirando Michael. Ele a observa pelo canto do olho e pisca. Janaína lhe responde com um sorriso malicioso.

6 INT. BANHEIRO - TARDE (CON'T CENA 1)

A imagem da pessoa que se banha retorna, com o rosto virado para o jato d'água que desce, e some mais uma vez.

7 INT. QUARTO - TARDE

IARA passa uma camisa social branca, aquela que MICHAEL, jogado na cama, pretende usar.

IARA

Vai precisar da calça também?

Michael não responde.

IARA

Michael!

Ele levanta o rosto minimamente do colchão e deixa-o cair de novo.

MICHAEL

Whatever.

IARA

Tanto faz nada, você quer o conjunto completo. Vai ficar bonito em você.

MICHAEL

It makes no difference, does it?

IARA

Faz diferença sim. Quero você lindo e impecável. Janaína vai cobrar também.

Michael resmunga, fazendo Iara largar o passador de roupas e ir até ele. Ela se deita ao seu lado, jogando um braço por cima de seu peito e traceja seu rosto com um dedo.

IARA

É a grande noite... Quando podemos finalmente nos unir. Não era esse "the plan"? Precisamos fazer direito. Janaína é muito perfeccionista.

MICHAEL

Why is that you can not keep her name out of your mouth?

Nesse momento, Janaína entra no quarto. Michael suspira e dá uma risada fria.

MICHAEL

Speaking of the devil.

Iara dá um sorriso para Janaína, que se aproxima e se joga na cama, do outro lado do rapaz. Com as costas estiradas no colchão e a cabeça em cima do braço esticado de Michael, ela olha para a dupla.

JANAÍNA

Do que vocês estavam falando em segredo aí?

IARA

Nada. Só de como Michael se sente honrado em fazer parte desse dia inesquecível. Né, Michael?

Michael mostra um semblante vencido, sem argumentos.

Janaína direciona um olhar avaliador para ele, e passa um dedo pelo tecido da camisa que marca o abdômen do gringo. Ela estampa um rosto pensativo.

JANAÍNA

Será que devíamos ter convidado mais um?

Iara coloca sua própria mão em cima da de Janaína, interrompendo o movimento. As duas se olham intensamente, ignorando a terceira pessoa no ambiente.

IARA

(sussurrando)

Não. Ele já disse que dá conta.

Finalmente, as mulheres olham para Michael, que encara as mãos unidas em sua barriga. Ele estampa uma expressão entretida e satisfeita; tira a mão que estava atrás do pescoço e a posiciona em cima das outras duas.

MICHAEL

So can I eat you first?

Os sorrisos de Iara e Janaína em resposta são largos.

INSERTS - VELA; ALTAR; RELÓGIO

8 INT. QUARTO - TARDE

MICHAEL se olha no espelho, reflexivo. Ele move um pouco o corpo e a cabeça, tentando ver suas costas. IARA está atrás, deitada na cama. Ela veste um sutiã e está coberta pelas mantas, observando-o.

JANAÍNA entra no quarto, agora vestindo um top e shorts. Traz consigo alguns papéis, para os quais dá atenção.

JANAÍNA

Tô em dúvida entre essas duas receitas.

Ela entrega os papéis amassados para Iara e olha para Michael.

JANAÍNA

Você tem alguma alergia? Tipo, algum tempero, ou coisa que irrite tua pele?

Michael dá as costas para o espelho e veste a camisa.

MICHAEL

(para Iara)

Allergies?

A companheira confirma e coça a pele do braço, demonstrando. Michael apenas nega com a cabeça.

JANAÍNA

Ótimo, e você...? (dirigindo-se à Iara) Ah, não importa, tu come tudo.

Iara devolve os papéis à Janaína, batendo com o dedo em um deles.

MICHAEL

Do we still have time? Like, can I go to the beach real quick?

As mulheres se olham. Janaína dá de ombros, demonstrando que não entende o que ele diz.

IARA

Sim, sim. Ainda dá tempo.

Janaína arregala os olhos exageradamente ao ouvir e olha de um para o outro. Ela suspira, tira o celular do bolso e checa as horas.

JANAÍNA

Precisamos arrumar tudo até as seis... Eu vou procurar os jogos de mesa naquela bagunça lá atrás. Iara, vem me ajudar.

Janaína se retira do quarto. Michael segue logo atrás, deixando Iara sozinha, deitada na cama.

9 INT. ENTRADA\CORREDOR - TARDE

MICHAEL retorna todo molhado, com as roupas pingando pelo caminho, e segue para o banheiro.

10 INT. QUARTO - TARDE

Depois de banhado, MICHAEL é vestido por IARA e JANAÍNA, que

estão totalmente concentradas na função. Elas colocam sua calça, camisa, meias e sapatos, penteiam seus cabelos, e o perfumam. Os toques das mulheres são intensos, deslizando as mãos para sentir a textura do algodão, alisar as partes enrugadas e tocar nas áreas expostas da pele. Michael permanece imóvel, como uma estátua, e seu rosto não expressa prazer ou incômodo. Ao terminarem, as duas deixam-o sentado na ponta da cama, imaculado.

11 INT. COZINHA - TARDE

IARA está apoiada na bancada e olha para JANAÍNA, na pia. Cada uma bebe um copo d'água: Iara encosta o lábio no copo, aos poucos; já sua amiga bebe tudo em um gole só. Janaína põe o copo na superfície de metal com um estampido ruidoso. Ela cruza os braços e as pernas.

JANAÍNA

Vai pro banheiro agora?

Iara bebe os últimos vestígios do líquido, e responde no meio da ação.

IARA

Uhum...

JANAÍNA

Vai precisar de...

IARA

(interrompendo)

Não, não. Eu tô bem. Tu cuida daqui ok? Quando for pra ir buscar, eu grito.

Janaína se aproxima de Iara e dá um beijo forte em sua bochecha. Iara apenas entrega o copo para ela e sai, e Janaína joga uma toalha suja por cima dos ombros, virando-se para a pia.

12 INT. BANHEIRO - TARDE

A silhueta feminina está de volta, ainda na mesma posição que anteriormente. Dessa vez, ela pega um sabonete para o corpo; um pouco de shampoo para esfregar os cabelos.

Com um movimento de câmera, é revelado a face e ombros da mulher, até então oculta, como sendo o de IARA, e a água que desce pelo ralo está tomada por sangue; seu corpo, encardido em vermelho vivo e ela esboça um semblante sereno de quem contempla um banho. Batidas soam à porta.

JANAÍNA (O.S)
Já terminou? Tá demorando muito!

Iara não responde, apenas vira o rosto para o jato d'água.

CUT TO:

13 INT. CORREDOR\QUARTO - TARDE

Abruptamente, a imagem de JANAÍNA aparece, andando pela sala e corredor. Ela passa pela porta do banheiro e o som da torrente d'água continua. Em todo o percurso, a mulher limpa as mãos com a toalha de antes, mais suja ainda, e a devolve ao ombro.

Janaína chega à porta do quarto e a abre. A cama está vazia. Ela entra e some de vista.

14 INT. CORREDOR/SALA - NOITE

IARA sai do banheiro totalmente produzida e elegante para o jantar. Com o vestido colado, saltos e maquiagem escura, ela caminha pela casa, passando pela sala: a mesa posta, o ambiente limpo e a música tocando.

15 INT. COZINHA - NOITE

IARA chega na cozinha, que já está ocupada por JANAÍNA, usando uma calça colada, blusa social, saltos e, na boca, um batom vermelho. Com um copo de vinho na mão e todos os ingredientes organizados, à espera, Janaína encara a amiga com um sorriso feral no rosto. Ela faz um movimento teatral de apresentação dos vegetais, temperos, carnes, talheres e tábuas dispostos.

As amigas começam a cozinhar.

MONTAGEM

A) Pedacos de carne sendo cortados.

B) Iara e Janaína rindo, bebericando o vinho e conversando.

C) Momentos íntimos entre Iara, Janaína e Michael na cama, com toques das mãos das mulheres no corpo do estrangeiro que correspondem a cada parte fatiada da carne.

D) A gilete fere profundamente o rosto do estrangeiro, seus braços e barriga; o sangue escorre descontroladamente.

16 INT. COZINHA\SALA DE JANTAR - NOITE

A comida, por fim, está pronta.

IARA e JANAÍNA se acomodam em suas cadeiras na mesa de jantar, que está pronta com uma refeição de aparência chique.

Olhando uma para a outra, elas dividem alguns segundos de silêncio e sorrisos contidos, aproveitando a prévia do jantar. Ao mesmo tempo, desviam a atenção para a cadeira vazia ao lado, para a qual olham rapidamente.

Finalmente, Janaína se inclina, abrindo a tampa da tigela ao centro da mesa. A comida mostra-se como vários pedaços de carne dispostos com batatas, tomates e pimentões.

Janaína se serve de um pedaço de carne, despejando, muito lentamente, um pouco do molho em frasco que estava posicionado na mesa. Com aparência viscosa, o líquido segue seu caminho até o prato.

CUT TO:

17 INT. SALA DE JANTAR - NOITE

Tela preta. Ouve-se o som de uma campainha e o barulho de cadeiras arrastando no chão.

A imagem da mesa da sala ressurge, encontrando-se, agora, levemente bagunçada, mas de maneira metódica. O jantar chegou ao fim. O som da porta se abrindo demarca a ação, e vozes ruidosas e alegres de pessoas cumprimentam as anfitriãs, que soam descontraídas e animadas.

A mesa, ainda ao centro, é o único foco de atenção. Restos de carne repousam sobre os dois pratos opostos, onde, em conjunto, estão apoiados pares de talheres sujos de sangue.

FIM

CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. BANHEIRO - TARDE					Iara toma banho	
1	1	PD	Lateral	Câmera na mão	Cabeça e cabelos desfocados com água escorrendo	
	2	PP	3/4	Câmera na mão	Rosto e torso desfocados com água escorrendo	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. ENTRADA\COZINHA - DIA					Iara chega com as compras. Janaína prepara o almoço	
2	1	PM/PA	Frontal	Tripé / Pan	Iara chega em casa e deixa as compras na bancada	Pan depois que Iara passa p/ esquerda
	2	PM	Frontal	Tripé	Primeiro diálogo. Iara tira os produtos. Janaína vai ao fogão	Apenas Iara em quadro durante diálogo. Janaína entra para ir olhar a massa
	3	PM	Lateral	Tripé	"Aham aham, tá lá meio morto." Janaína mexe em sacola de compras	OFF de Iara
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. QUARTO - DIA					Iara e Janaína acordam Michael no quarto	
3	1	PM			Ação inteira	Ao chegar na porta, vemos Michael dentro do quarto ao fundo no lado esquerdo e Iara na direita do quadro / Pan para esquerda quando Janaína chegar
	2	PC	3/4		Ação inteira	Iara caminha em direção à câmera
	3	PM			Contraplano de Michael. Ação inteira	Close rosto de Michael com costas de Iara. Diálogo inteiro até Michael olhando Iara sair - raccord com entrada de Janaína
	4				Janaína fala com Michael	Janaína abre cortinas e fala
	5		3/4		Janaína se aproxima de Michael e o cheira	Perfil dos dois
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. SALA DE JANTAR - DIA					Iara, Janaína e Michael conversam sentados na mesa fumando e comendo	
4	1	PD			Prato de Michael	
	2	PG	Frontal	Tripé	Iara, Janaína e Michael conversam e comem na mesa	Toda a ação
	3	PP	3/4		Diálogo - Plano de Janaína	
	4	PP	3/4		Diálogo - Plano de Iara	
	5	PP	Frontal		Diálogo - Plano de Michael	
	6	PD			Mão de Michael com cigarro apoiado no cinzeiro	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. SALA\COZINHA - DIA					Michael lava a louça enquanto Janaína e Iara tiram a mesa	
5	1	PC	Lateral		Michael lava louça, Iara e Janaína entram e deixam mais coisas na pia. Janaína se posiciona na pia	Lateral de Michael
	2	PP	Frontal		Janaína sorri	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. BANHEIRO - TARDE					Iara toma banho	
6	1	PD	3/4	Câmera na mão	Mãos passando pelo cabelo focado	Continuação da C1
	2	PD		Câmera na mão	Mãos colocando shampoo	
	3	PD		Câmera na mão	Boca desfocada com água escorrendo com o shampoo	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. QUARTO - TARDE					Iara passa camisa de Michael. Conversam e Janaína chega	
7	1	PM			Iara prepara roupa e fala com Michael	Paisagem da janela - Iara em ¾
	2	PM			Ação inteira	¾ de Michael
	3	PM	Plongée		Janaína fala, passa um dedo pelo abdômen de Michael. A mão de Iara se junta à dela. (Ação até o fim)	Câmera no centro dos 3
	4	PPP			Janaína pergunta "Não deveríamos ter chamado mais um?"	
	5	PPP			Iara responde	
	INSERTS				Vela; relógio; vinis	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. QUARTO - TARDE					Michael se olha enquanto Iara e Janaína falam sobre alergias e pré evento	
8	1	PG			Ação inteira	
	2	PM	3/4		Ação inteira	Uso do espelho refletindo a porta para entrada e saída de Janaína
	3	PM			Diálogo - Plano de Janaína	
	4	PM			Diálogo - Plano de Iara	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. ENTRADA\CORREDOR - TARDE					Michael volta da praia todo molhado e vai para o banheiro	
9	1	PM			Michael chega molhado e vai ao banheiro	Câmera acompanha Michael pela frente
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. QUARTO - TARDE					Iara e Janaína vestem e aprontam Michael	
10	1	PG	Frontal	Tripé	Janaína e Iara preparam Michael. 3 ações (jump cut)	Cena do <i>tableau vivant</i>
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. COZINHA - TARDE					Iara e Janaína bebem água e conversam	
11	1	PC/PM	Lateral	Tripé	Iara e Janaína conversam na cozinha	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. BANHEIRO - TARDE					Iara toma banho. Sangue escorre	
12	1	PD		Câmera na mão	Sabonete sendo esfregado no braço ensanguentado de Iara	
	2	PD		Câmera na mão	Sabonete sendo esfregado na lateral do joelho ensanguentado de Iara	
	3	PD	Leve plongée		Pés com água cheia de sangue	
	4	PPP		Câmera na mão	Rosto de Iara com água corrente caindo. Janaína fala	
	5	PD		Câmera na mão	Água com sangue escorrendo pelo ralo	
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. CORREDOR\QUARTO - TARDE					Janaína anda pelo corredor enquanto Iara se limpa. Janaína entra no quarto vazio	
13	1	PM		Câmera na mão	Janaína caminha pelo corredor. Ela chega à porta do quarto e abre	No fim, imitar C3.P1 (paralelo) Câmera nas costas
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. CORREDOR\SALA - NOITE					Iara sai do banheiro totalmente produzida e vai até a cozinha	
14	1	PD	Lateral		Iara coloca brinco	
	2	PM	Frontal		Iara, toda arrumada, caminha até chegar na cozinha e encontra Janaína	Câmera acompanha pela frente e faz pan p/ direita quando Iara entra na cozinha
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. COZINHA - NOITE					Iara e Janaína cozinha	
15	1	PD	Zenital fake		MONTAGEM A Came sendo cortada. Legumes posicionados	
	2	PPP	Lateral	Câmera na mão	MONTAGEM B Iara e Janaína bebem e riem	
	3	PD			MONTAGEM C Mãos de Iara e Janaína em Michael	3 planos detalhes: (braço, barriga, peito de Michael)
	4	PD			MONTAGEM D Cortes no braço, barriga e peito de Michael	3 planos detalhes: (braço, barriga, peito cortados de Michael)
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO

INT. COZINHA\SALA DE JANTAR - NOITE				lara e Janaina comem o prato principal		
16	1	PG	Frontal	Tripé	lara e Janaina estão sentadas nas cadeiras, se servem e se olham	Lateral das duas. Igual ao C4.P1.
	2	PD	3/4		Prato de comida com mão de lara despejando molho	Ação inteira
CENA	PLANO	TIPO	ÂNGULO	MOVIMENTO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
INT. SALA DE JANTAR - NOITE				Convidados chegam. A mesa é o único foco de atenção		
17	1	PG	Frontal	Travelling	Mesa com talheres sujos. As cadeiras estão vazias. Escuta-se sons	Igual ao C4.P1 / Travelling de aproximação

DECUPAGEM					
Produção: João Damasceno e Tainá Brasileiro			Título: MOLHO INGLÊS		
Data: 17, 18 e 19 de maio		Aspect Ratio: 1.33:1	Direção: Maria Gazal		
			Direção de Fotografia: Gabriel Manes		
Nº	PLANO	DESCRIÇÃO PLANO	AÇÃO	EQUIPAMENTOS	OBS
CENA 01 - INT. BANHEIRO - TARDE					
01	PD	plano detalhe de iara (faixa dos olhos e orelha) / câmera lateral Cabeça e cabelos desfocados com água escorrendo (tentar primeiro a silhueta no box)	iara toma banho	shoulder (camera na mão) lente + tele	A área do banheiro é pequena, com pouca possibilidade de planos devido ao espaço do chuveiro. luz natural entrando de contra
02	PPP	plano detalhe de iara / ¾ de iara Rosto e torso desfocados com água escorrendo	iara toma banho	shoulder (camera na mão) lente + tele	
03	PD	plano detalhe de iara / iara vira de costas / ¾ de iara Mãos passando pelo cabelo desfocado	iara toma banho	shoulder (camera na mão) lente + tele	começa desfocado e foca
04	PD	plano detalhe de iara / ação de pegar o shampoo e ação de colocar o shampoo na mão / 3/4 Mãos colocando shampoo (tentar na silhueta tb)	iara toma banho	shoulder (camera na mão) lente + tele	
05	PD	plano detalhe de iara / ação dela virar de frente / ¾ de iara Boca desfocada com água correndo	iara toma banho	shoulder (camera na mão) lente + tele	pegar a virada de Iara
CENA 2 - INT. ENTRADA\COZINHA - DIA					
01	PM/ PA	frontal porta / pan pra esquerda depois que Iara passa / Janaina na bancada da pia e Iara vai pra bancada do café	iara chega em casa e deixa compras na cozinha com Janaína	tripé	

02	PA	Frontal bancada do café - (podendo ser levemente $\frac{3}{4}$ para não quebrar eixo)	lara apoia as compras e tira os produtos. diálogo com janaína ocorre	tripé	algumas ações podem acontecer fora de quadro, enquanto a câmera permanece em outro personagem, com o som ganhando relevância (close-up, abbas kiarostami)
03	PA	lateral de janaína (fundo janela)	janaina: aham ta meio morto	tripé	

CENA 3 - INT. QUARTO - DIA

01	PC	plongée - vemos corpo de Michael deitado na cama e lara entrando no quarto vemos a porta praticamente por inteiro e está do lado direito do quadro) quando ela se aproxima, camera corrige em tilt. quando janaina entra, camera faz pan para esquerda	iara adentra o quarto e conversa com michael. iara sai e janaína entra	tripé	ver horário de entrada de luz no quarto seria interessante um jogo plongé/contra plongee nessa cena, pensando no simbolismo de apequenar michael em seu mundo e em relação a Iara e Janaína. pensar em um recorte de luz inicial da cortina. janaina depois abre a cortina e então torna o quarto ainda mais claro, com luz artificial. no entanto uma luz mais difusa.
02	PC - PM	contra-plongée - vemos michael deitado no lado esquerdo do quadro e lara senta na direita. camera pode corrigir em tilt	ação inteira	tripé	enquadramentos mais fechados nas ações entre iara e michael, trazendo a sensação de intimidade da câmera com os personagens. ações entre janaína e michael, deixá-los separados/sozinhos nos planos, trazendo o sensação de distanciamento
03	PP	OVS - Close rosto de Michael olhando lara sair - raccord com entrada de Janaína		tripé	
04	PP	leve $\frac{3}{4}$ de Janaína na janela (talvez mais frontal pra não ficar estranho com p.01)	Janaína pergunta se está tudo bem		
05	PM	leve plongée de Michael na cama. 3/4	janaina se aproxima e Michael confirma.		

CENA 4 - INT. SALA DE JANTAR - DIA

01	PD	detalhe do prato de michael		tripé	michael poderia fazer alguma ação, de cortar algo. etc.
02	PG	plano geral de identificação do espaço - frontal - fundo com o quadro	iara, janaína e michael conversam e comem na mesa	tripé	
03	PP	$\frac{3}{4}$ de iara		tripé	
04	PP	$\frac{3}{4}$ de janaina		tripé	
05	PP	frontal de michael		tripé	

06	PD	mão de michael com cigarro		tripé	
----	----	----------------------------	--	-------	--

CENA 5 - INT. SALA/COZINHA - DIA					
---	--	--	--	--	--

01	PC	Lateral de Michael fundo com a entrada da cozinha	michael lava louça, iara e janaína entram e deixam mais coisas na pia	tripé	
02	PP	frontal de janaína na pia	janaina sorri	bandeirar lado escuro rosto para dar contraste	

CENA 6 - INT. BANHEIRO - TARDE					
---------------------------------------	--	--	--	--	--

JÁ FEITO NA CENA 1					
---------------------------	--	--	--	--	--

CENA 7 - INT. QUARTO - TARDE					
-------------------------------------	--	--	--	--	--

01	PM	paisagem da janela vemos iara lateralmente ou ¾ .	iara prepara roupa e chama Michael	shoulder	luz um pouco mais quente do que na cena 3 - abajures ligados
02	PM	nível da cama ¾ de Michael	Michael responde. iara entra em quadro	shoulder	planos na cama são mais fechados
03	PC	plongée - camera centralizada. os 3 em quadro	janaína chega ação inteira	shoulder	
04	PPP	bem fechado em janaina como assunto principal	janaína responde	shoulder	
05	PPP	fechado em iara como assunto principal	iara responde	shoulder	
inserts	PD	- vela - vinis - relógio			

CENA 8 - INT. QUARTO - TARDE					
-------------------------------------	--	--	--	--	--

01	PG			tripé	
02	PM	¾ - Seria interessante o uso do espelho refletindo a porta para entrada de janaína. Ao entrar, camera faz pan em direção a porta e começa a acompanhar movimentação de Janaína	Michael se olha no espelho. iara deitada. Janaína entra perguntando de alergias.	tripé	
02	PM	plano de janaina	michael pergunta se da pra ir a praia	tripé	
03	PM	plano de iara	iara sozinha na cama	tripé	

CENA 9 - INT. ENTRADA\CORREDOR - TARDE					
01	PA	Michael de frente, câmera o acompanha andando para trás	Michael chega molhado e vai ao banheiro	shoulder	
CENA 10 - INT. QUARTO - TARDE					
01	PI	tableau vivant de “Susanna and the Elders” Michael como Susanna e janaína e iara como os anões 3 ações com jump cut: arrumando michael arrumando michael recriação da pintura	Janaína e Iara preparam Michael. Elas saem e Michael fica sozinho	travelling de aproximação - testar slider	artemisia: 
CENA 11 - INT. COZINHA - TARDE					
01	PC > PM	conjunto fechado de Iara e Janaína	Iara e janaína conversam na cozinha		planos mais fechados
CENA 12 - INT. BANHEIRO - TARDE					
01	PD	Plano detalhe do sabonete sendo esfregado no braço ensanguentado dela / Iara de frente pra parede / 3/4	Iara no banho de sangue	camera na mão lente tele	
02	PD	Plano detalhe do sabonete sendo esfregado na coxa e perna ensanguentada dela / + ou menos altura do joelho / 3/4		camera na mão lente tele	
03	PD	Plano detalhe dos pés com água cheia de sangue / leve plonge	sangue escorre	camera na mão lente tele	
04	PPP	Rosto de Iara com água corrente caindo. / pega a virada de Iara / ¾ de Iara.	Janaína fala com Iara e tira o corpo do banheiro enquanto Iara toma banho	camera na mão lente tele	
05	PD	sangue pelo ralo		tripé	
CENA 13 - INT. CORREDOR\QUARTO - TARDE					
01	PG	camera acompanha janaína de	janaína caminha pela	shoulder	

		costas	casa e vai até o quarto		
--	--	--------	-------------------------	--	--

CENA 14 - INT. CORREDOR\SALA - TARDE					
01	PD	lateral - lara coloca brinco ou passa batom		shoulder	
02	PM	câmera acompanha lara de frente / faz pan pra direita quando chega na cozinha	iara passeia na casa até chegar na cozinha	shoulder	

CENA 15 - INT. COZINHA - TARDE					
01	PD	MONTAGEM A zenital + planos detalhes	comida sendo cortada	zenital no armário	
02	PPP	MONTAGEM B 3 planos PPP (2 sozinhos e um conjuntos) de lara e Janaína	iara e janaina bebendo	shoulder	
05	PD	MONTAGEM C 3 planos detalhes: (braço, barriga, peito de Michael)	momentos íntimos lara e Janaina com Michael	shoulder	filmar junto com a cena 07
06	PD	MONTAGEM D planos detalhes dos cortes 1. Cortes sendo feito no braço de Michael 2. Corte sendo feito na barriga de Michael 3. Corte sendo feito no peito de Michael 4. Gillette sendo limpa num pano sujo de sangue		handle lente macro, com planos bem fechados luz tungsten recortada com cinefoil	

CENA 16 - INT. COZINHA\SALA DE JANTAR - NOITE					
01	PG	vemos a mesa e fundo com abajures	iara e Janaína chegam na sala para comer o jantar	tripé luz zenital de jantar, com pontos de abajur no fundo tripé girafa	tripé girafa
02	PD	detalhe do molho escorrendo no prato		tripé	
03	pd	molheira sendo repousada na mesa		tripé	

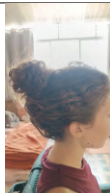
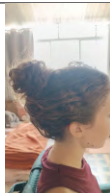
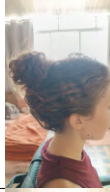
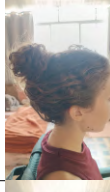
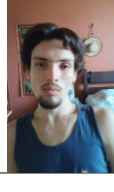
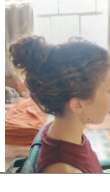
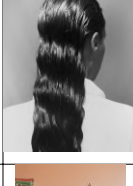
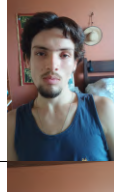
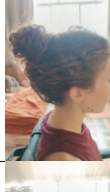
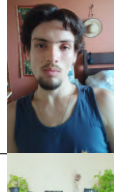
CENA 17 - INT. SALA DE JANTAR - NOITE					
01	PG	mesmo cena 16, plano 01 FIM	sala vazia	slider (afastamento)	mesma config luz C16

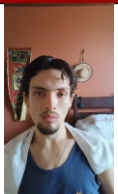
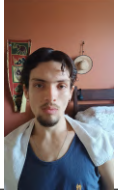
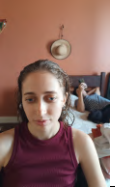
DECUPAGEM DE ARTE - MOLHO INGLÊS								
Matheus Lucca Soares e Betânia Moreira					Sofia Lima			Ipê Araújo
CENA	PROP	D.C.	DRESSING/ OBJETOS	C.C	IARA	JANAÍNA	MICHAEL	MAQUIAGEM
1	*	A luz do Sol entra pela janela e ilumina a silhueta de uma mulher que toma banho. Passando as mãos nos cabelos, a água escorre pela imagem de seu rosto e corpo.	Shampoo; condicionador, sabonete; toalha; óleos; bucha orgânica.	.	NUA	OFF	OFF	
2	Sacolas de mercado (eco bag) [salsinha; coentro; couve]; folha de papel; Panela grande com água fervendo.	IARA, jovem adulta, entra pela porta com algumas sacolas de compras, indo até a cozinha e se deparando com JANAÍNA, sua amiga da mesma idade e com quem divide o apartamento, já preparando o almoço. A última nem sequer se vira para cumprimentá-la e olha fixadamente para uma pequena folha de papel.	Panelas; talheres; potes; temperos; panos de prato; "salsinha, alho, mostarda de mel"; tábua; faca; tigela com massa	.	R1	R1	OFF	
3	*	MICHAEL está deitado na cama, com o corpo nu até a cintura, coberto por lençóis brancos. A visão é um tanto quanto imaculada, com o quarto iluminado pela luz do sol, o corpo branco e pálido do rapaz e a roupa de cama clara.	Lençóis brancos; coberta branca; travesseiros; almofadas; coxa; cortina clara; arara de roupas; cabide de chapéus; bolsas; espelho; plantas; luminárias;	.	R1	R1	RN	
4	Cigarro MACONHA; taça; vinho	IARA, JANAÍNA E MICHAEL estão sentados na mesa, cada um em seus respectivos assentos: Iara e Janaína, de frente uma para a outra, e Michael entre elas.	Forro de mesa; quadros; cortina; tapete; pratos; talheres; refratário; taças; jarra; vitrola; discos; plantas; jogo americano;	Vinho; fettuccine ao molho branco com bolonhesa; jarra de suco.	R2	R1	R1	
5	*	JANAÍNA e IARA tiram os pratos, talheres e panos da mesa. MICHAEL está na cozinha, já lavando algumas panelas.	Pratos, talheres, taças, panelas sujas	.	R2	R1	R1	
6	*	CENA 1	CENA 1	.	NUA	OFF	OFF	
7	Papel; celular; blusa branca; stimer;	IARA passa uma camisa social branca, aquela que MICHAEL, jogado na cama, pretende usar.	CENA 3	.	R2	OFF	R1	
8	Papeis do tipo questionário;	MICHAEL se olha no espelho, reflexivo. Ele move um pouco o corpo e a cabeça, tentando ver suas costas. IARA está atrás, deitada na cama, coberta pelas mantas e observando-o.	CENA 3	.	NUA	R1	R2	
9	Bolsa de praia; toalha	MICHAEL retorna todo molhado, com as roupas pingando pelo caminho, e segue para o banheiro.	CENA 4	.	OFF	OFF	R3	
10	Roupa P.M.; perfumes; hidratantes; cremes; pentes.	Depois de banhado, MICHAEL é vestido por IARA e JANAÍNA, que estão totalmente concentradas na função.	CENA 4	.	R2	R1	R4	
11	Copos	IARA está apoiada na bancada e olha para JANAÍNA, na pia. Cada uma bebe um copo d'água: Iara encosta o lábio no copo, aos poucos, e sua amiga bebe tudo em um gole só.	CENA 2 CLEAN	.	R2	R1	OFF	
12	Lâmina de barbear; Toalha; Pano (sujo);	O movimento da gilete é preciso, envolvido pelo barulho da água do chuveiro que escorre.	CENA 1	.	NUA	OS	OFF	I: Sangue
13	Pano (sujo);	Abruptamente, a imagem de JANAÍNA aparece, andando pela sala e corredor.	CENA 3	.	OFF	R1	OFF	
14	Taça de Vinho	IARA sai do banheiro totalmente produzida e elegante para o jantar. Com o vestido colado, saltos e maquiagem escura, ela caminha pela casa, passando pela sala: a mesa posta, o ambiente limpo e com música tocando.	CENA 4 + taças; mise en place; tabua; faca; panelas; travessas; carnes;	Carnes; batatas; tomates; verdes; panelas; temperos;	R3	R2	OFF	
15	Panela de cerâmica; tigelas; molhos	IARA carrega o prato principal; JANAÍNA vai atrás, levando tigelas com saladas e molhos nas mãos e antebraços para a sala de jantar. As duas se acomodam em suas cadeiras.	CENA 4 NOITE FINAL	MESA FINAL	R3	R2	OFF	
16	*	Tela preta. Ouve-se o som de uma campanha e o barulho de cadeiras arrastando no chão.	CENA 4 NOITE + MESSY	MESA FINAL MESSY	R3	R2	OFF	
ALTAR	*	*	VELAS ROSAS E VERMELHAS; PANO ROSA E VERMELHO; FLORES VERMELHAS; TAÇAS; IMAGENS; INCENSOS; LEQUE; VASOS; FRUTAS VERMELHAS; CARTAS; PERFUMES;	*	*	*	*	*

TURNO	CENA	PERSONAGEM	TIPO DE R	DESCRIÇÃO	LOCAÇÃO	CONTEXTO DA PERSONAGEM	DÚVIDA/OBSERVAÇÕES		NÃO ESQUECER		
DIA	2	IARA	R1	"Roupa de ir no mercado"	Cozinha/Corredor	Entra em casa com sacolas de compra, passa pela cozinha, conversa com Janaina, tira os itens da sacola e passa pelo corredor em direção ao quarto			- Acessórios	- Canva com proposta visual	- Arrumar os Rs nas decupagens depois de tirar as dúvidas
DIA	2	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Cozinha	Está concentrada preparando o almoço e conversa com Iara			- Descalços	- Legenda dos Rs	- Procurar um/uma assistente
DIA	3	IARA	R1	"Roupa de ir no mercado"	Quarto	Interage de maneira íntima com Michael, pega umas toalhas e sai para o corredor					
DIA	3	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Quarto	Conversa com Michael					
DIA	3	MICHAEL	Rn	Sem roupa tapado por lençóis	Quarto	Interage de maneira íntima com Iara e conversa com Janaina	Se não for bundinha de fora vai ser samba canção leve				
DIA	4	IARA	R2	Cropped regata e shorts confortável, tonalidades claras	Sala de Jantar	Sentada a mesa interage com Michael e Janaina, confortável pós almoço, tomando refrigerante (?)					
DIA	4	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Sala de Jantar	Sentada a mesa interage com Iara e Michael, mordiscando legumes que restam em seu prato					
DIA	4	MICHAEL	R1	Camiseta branca, calção confortável branco	Sala de Jantar	Sentado a mesa, com os pés em cima de Iara, fuma um cigarro e conversa com as meninas					
DIA	5	IARA	R2	Cropped regata e shorts confortável, tonalidades claras	Cozinha/Sala de Jantar	Está tirando os pratos da mesa e levando para cozinha					
DIA	5	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Cozinha/Sala de Jantar	Está tirando os pratos da mesa e levando para cozinha					
DIA	5	MICHAEL	R1	Camiseta básica, calção confortável	Cozinha	Está lavando a louça					
TARDE	7	IARA	R2	Cropped regata e shorts confortável, tonalidades claras	Quarto	Está passando roupa (R2 de Michael)e interage de maneira íntima com Michael					
TARDE	7	MICHAEL	R1	Camiseta branca, calção confortável branco	Quarto	Interage de maneira íntima com Iara					

TARDE	8	IARA			Quarto	Está deitada na cama	Está sem roupa coberta pelas mantas? Sim. Só com um top, não sutiã.				
TARDE	8	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Quarto	Entra com os papéis de receita					
TARDE	8	MICHAEL	R1	Camiseta branca, calção confortável branco	Quarto	Se observa no espelho e conversa com as meninas	sem camisa, só calção, se observando no espelho				
TARDE	9	MICHAEL	R2	Roupas molhadas (R1 todo molhado)	Corredor	Volta da praia todo molhado	Volta com a roupa inteira molhada, ou sem camisa e só o calção molhado? Ele todo molhado, se atentar ao calção, camisa mais longa talvez				
TARDE	10	IARA	R2	Cropped regata e shorts confortável, tonalidades claras	Quarto	Arrumando Michael com Janaína					
TARDE	10	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Quarto	Arrumando Michael com Iara					
TARDE	10	MICHAEL	R3	Calça, camisa, meia, sapato	Quarto	Está sendo preparado pelas meninas					
TARDE	11	IARA	R2	Cropped regata e shorts confortável, tonalidades claras	Cozinha	Conversa com Janaína					
TARDE	11	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Cozinha	Conversa com Iara					
TARDE	13	JANAÍNA	R1	Regata soltinha, shorts confortável, tonalidades escuras	Corredor/Quarto	Anda pelo corredor limpando					
TARDE	14	IARA	R3	Vestido colado, salto e maquiagem escura	Corredor/Sala de Jantar/Cozinha	Ela e Janaína estão prestes a preparar o jantar					
TARDE	14	JANAÍNA	R2	Calça colada, blusa social, saltos e batom vermelho	Corredor/Sala de Jantar/Cozinha	Ela e Iara estão prestes a preparar o jantar					
NOITE	15	IARA	R3	Vestido colado, salto e maquiagem escura	Cozinha/ Sala de Jantar	Elas sentam a mesa para jantar					

NOITE	15	JANAÍNA	R2	Calça colada, blusa social, saltos e batom vermelho	Cozinha/ Sala de Jantar	Elas sentam a mesa para jantar				
NOITE	16	IARA	R3	Vestido colado, salto e maquiagem escura	Sala de Jantar	Elas confraternizam com os outros convidados				
NOITE	16	JANAÍNA	R2	Calça colada, blusa social, saltos e batom vermelho	Sala de Jantar	Elas confraternizam com os outros convidados				

DESCRIÇÃO CABELLO E MAQUIAGEM																
CENA	DIAS	SET	DESCRIÇÃO DE CENA	PERSONAGEM	CABELLO	DESCRIÇÃO	ITEMS	VISUAL			MAQUIAGEM	DESCRIÇÃO	ITEMS	VISUAL		OBSERVAÇÕES
1	DIA 2	INT. BANHEIRO - TARDE	IARA toma banho na banheira de caxias	IARA	CB1	Cabello molhado - Efeito Wet Look / Cabello Molhado	óleo e gelatina		x			MQ1	óleo molhado (sem make)			IARA de costas - Recomenda-se a atriz a com o cabelo sujo para essa cena
2	DIA 1	INT. ENTRADA/CORREDOR A - DIA	IARA entrega algumas compras para JANAÍNA na cozinha	IARA JANAÍNA	CB2 CB1	IARA - Penteados Românticos com óleos laterais e torção JANAÍNA - Cabello amassado para cima, coque ou semilunares com algumas mechas soltas	Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador	 	x		MQ1 2 MQ1 1	Cabellos finalizados e maquiagem natural	proteitor solar sem cor, crema e óleo finalizador para cabelos cachaetados/molhados, primer, base com pouca cobertura, patina de blush e contouring, máscara de cílios, gloss, hidratante labial, pó compacto (pó banana, pencil, esportivo de maquiagem)		IARA - verificar com figurante a possibilidade dela ter um tempo na cozinha (cena)	
3	DIA 1	INT. QUARTO - DIA	MICHAEL está deitado na cama, com o corpo nu até a cintura, coberto por lençóis brancos. A visão é um tanto quanto imaculada, com o quarto iluminado pela luz do sol, o corpo branco e palido do rapaz e a roupa de cama clara.	IARA MICHAEL JANAÍNA	CB2 CBM1 CB1	IARA - Penteados Românticos com óleos laterais e torção MICHAEL - Cabello solto, aspecto natural JANAÍNA - Cabello amassado para cima, coque ou semilunares com algumas mechas soltas	Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador Crema do tipo cremoso e pente para realizar um pouco de frizz e volume Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador	 			MQ1 2 MQM1 MQ1 1	Michael agitado com um finalizador soft	óleos corporal, patina de iluminadores, primer		Michael tem uma aparência mais jovem, podemos trabalhar isso com iluminadores e óleos corporais	
4	DIA 1	INT. SALA DE JANTAR - DIA	IARA, JANAÍNA E MICHAEL, jantam juntos	IARA MICHAEL JANAÍNA	CB2 CBM1 CB1	IARA - Penteados Românticos com óleos laterais e torção MICHAEL - Cabello solto, aspecto natural JANAÍNA - Cabello amassado para cima, coque ou semilunares com algumas mechas soltas	Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador Crema do tipo cremoso e pente para realizar um pouco de frizz e volume Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador	 			MQ1 2 MQM2 MQ1 1	Michael sem make, Iara e Janaína com pouquinhos retoques na make	proteitor solar sem cor, crema e óleo finalizador para cabelos cachaetados/molhados, primer, base com pouca cobertura, patina de blush e contouring, máscara de cílios, gloss, hidratante labial, pó compacto (pó banana, pencil, esportivo de maquiagem)			
5	DIA 1	INT. SALA/CORREDOR A - DIA	JANAÍNA e IARA tiram os pratos, talheres e panos da mesa. MICHAEL está na cozinha, já lavando algumas panelas.	IARA MICHAEL JANAÍNA	CB2 CBM1 CB1	IARA - Penteados Românticos com óleos laterais e torção MICHAEL - Cabello solto, aspecto natural JANAÍNA - Cabello amassado para cima, coque ou semilunares com algumas mechas soltas	Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador Crema do tipo cremoso e pente para realizar um pouco de frizz e volume Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador	 			MQ1 2 MQM2 MQ1 1		proteitor solar sem cor, crema e óleo finalizador para cabelos cachaetados/molhados, primer, base com pouca cobertura, patina de blush e contouring, máscara de cílios, gloss, hidratante labial, pó compacto (pó banana, pencil, esportivo de maquiagem)			
6	DIA 2	INT. BANHEIRO - TARDE	IARA toma banho na banheira de caxias	IARA	CB1	Cabello molhado - Efeito Wet Look / Cabello Molhado	óleo e gelatina		x			MQ1	água			CONT. CENA 1
7	DIA 2	INT. QUARTO - TARDE	IARA passa uma camisa social branca, aquela que MICHAEL jogou na cama quando casou. JANAÍNA, IARA e MICHAEL conversam na cama	IARA MICHAEL JANAÍNA	CB2 CBM1 CB1	IARA - Penteados Românticos com óleos laterais e torção MICHAEL - Cabello solto, aspecto natural JANAÍNA - Cabello amassado para cima, coque ou semilunares com algumas mechas soltas	Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador Crema do tipo cremoso e pente para realizar um pouco de frizz e volume Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador	 			MQ1 2 MQM2 MQ1 1	Michael sem make, Iara e Janaína com pouquinhos retoques na make	proteitor solar sem cor, crema e óleo finalizador para cabelos cachaetados/molhados, primer, base com pouca cobertura, patina de blush e contouring, máscara de cílios, gloss, hidratante labial, pó compacto (pó banana, pencil, esportivo de maquiagem)			
8	DIA 2	INT. QUARTO - TARDE	MICHAEL se olha no espelho, reflexivo. IARA se brinca. JANAÍNA pergunta sobre receitas que ele faz	IARA MICHAEL JANAÍNA	CB2 CBM1 CB1	IARA - Penteados Românticos com óleos laterais e torção MICHAEL - Cabello solto, aspecto natural JANAÍNA - Cabello amassado para cima, coque ou semilunares com algumas mechas soltas	Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador Crema do tipo cremoso e pente para realizar um pouco de frizz e volume Crema, diviser, chupinha, prendedor, grampo de cabelo, bonfador	 			MQ1 2 MQM2 MQ1 1		proteitor solar sem cor, crema e óleo finalizador para cabelos cachaetados/molhados, primer, base com pouca cobertura, patina de blush e contouring, máscara de cílios, gloss, hidratante labial, pó compacto (pó banana, pencil, esportivo de maquiagem)			
9	DIA 2	INT. ENTRADA/CORREDOR DE - TARDE	MICHAEL retorna todo molhado, com as roupas pingando pelo cabelo, e segue para o banheiro.	MICHAEL	CBM2	Cabello molhado	óleo e gelatina		x			MQM2	Michael molhado	água		

DESCRIÇÃO CABELO E MAQUIAGEM															
CENA	DIAS	SET	DESCRIÇÃO DE CENA	PERSONAGEM	CABELO	DESCRIÇÃO	ITEMS	VISUAL			MAQUIAGEM	DESCRIÇÃO	ITEMS	VISUAL	OBSERVAÇÕES
10	DIA 2	INT. QUARTO - TARDE	Depois do banho, MICHAEL é vestido por IARA e JANAINA	IARA MICHAEL JANAINA	CB03 CB04 CB12	IARA - Cabelo solto MICHAEL - Cabelo parcialmente preso JANAINA - Cabelo com rabo de cavalo/ penteado preso	Finalização de costume Creme do tipo cremoso com proteção térmica, secador, escova Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso				MQ12 MQ02 MQ11	Foco em Michael	óleo corporal, paleta de iluminadores, pincéis		JANAINA/IARA se pentear o cabelo de MICHAEL, que deve estar molhado/úmido
11	DIA 2	INT. COZINHA - TARDE	JANAINA e IARA conversam na cozinha	IARA JANAINA	CB03 CB12	IARA - Cabelo solto JANAINA - Cabelo com rabo de cavalo/ penteado preso	Finalização de costume Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso		x		MQ12 MQ11		pincel soler sem cor, creme e óleo finalizador para cabelo cachinhos ondulados, grime, base com pouco cobertura, paleta de blush e contorno, máscara de cílios, gliter, iluminador facial, pó compacto (pó base), pincéis, esponjas de maquiagem		
12	DIA 2	INT. BANHEIRO - TARDE	IARA toma banho e o sangue escorre pelo seu corpo. A água quente pelo vapor está formada por sangue, seu corpo, escorrendo em vermelho vivo	IARA	CB01	Cabelo molhado - Duto Wet Look / Cabelo Molhado	óleo e gelatina		x		MQ01	SANGUE escorrendo pelo corpo e no	Sangue		CONT. CENA 1 IARA usará shampoo no cabelo e sabão no corpo
13	DIA 2	INT. CORREDOR/QUARTO - TARDE	JANAINA está cochilando, limpa a mão na toalha e depois vai para o quarto	JANAINA	CB12	JANAINA - Cabelo com rabo de cavalo/ penteado preso	Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso	x	x		MQ12 ou MQ011				
14	DIA 2	INT. CORREDOR/SALA - NOTITE	IARA sai do banheiro totalmente produzida e elegante para o jantar. Com o vestido cobrindo, cabelo e maquiagem escuros, ela caminha pela casa, passando pela sala, a mesa posta, o ambiente limpo e com música tocando	IARA	CB04	Cabelo com penteado social - Crespe baixo na nuca	Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso, pomada ou gelatina https://www.youtube.com/watch?v=8451247729&list=PL6U...		x		MQ12	Maquiagem escura	Base de média/alta cobertura, paleta de contorno e blush, iluminadores, lápis de olho, paleta de sombras (preto, marrom, vinho), lápis de boca, batom vinho, batom preto, máscara de cílios, esponja, pincéis		maqui social, com tons escuros (preto, gliter, vermelho)
15	DIA 2	INT. COZINHA - NOTITE	IARA e JANAINA jantam. Montagem: JANAINA prepara a janta no corredor da IARA, IARA, MICHAEL e JANAINA na cama. A gelatina fica profilaticamente a vista da estranheira, suas brigaças e barbaças, o sangue escorre descontroladamente	IARA MICHAEL JANAINA	CB04 CB01 CB12 CB13	IARA - Cabelo com penteado social - Crespe baixo na nuca MICHAEL - Cabelo solto, aspecto natural JANAINA2 - Cabelo com rabo de cavalo/ penteado preso JANAINA3 - Aspecto molhado, penteado preso, triss, tress	Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso, pomada ou gelatina https://www.youtube.com/watch?v=8451247729&list=PL6U... Creme do tipo cremoso e pente para realçar um pouco de fixo e volume Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso Óleo e gelatina			 	MQ12 MQ04 MQ12 MQ02	JANAINA - batom vermelho SANGUE	Base de média/alta cobertura, paleta de contorno e blush, iluminadores, lápis de olho, paleta de sombras (preto, marrom, vinho), lápis de boca, batom vinho, batom preto, máscara de cílios, esponja, pincéis		Sangue pelos corpos, pela cama, pelo quarto (quadrado e cama) DIREÇÃO (PO): Cortes no braço, barriga e peito de Michael
16	DIA 2	INT. COZINHA/SALA DE JANTAR - NOTITE	IARA e JANAINA jantam	IARA JANAINA	CB04 CB13	IARA - Cabelo com penteado social - Crespe baixo na nuca JANAINA2 - Aspecto molhado, penteado preso, triss, tress	Prendedor escova, pente, creme do tipo cremoso, pomada ou gelatina https://www.youtube.com/watch?v=8451247729&list=PL6U... Óleo e gelatina		x		MQ12 MQ12		Base de média/alta cobertura, paleta de contorno e blush, iluminadores, lápis de olho, paleta de sombras (preto, marrom, vinho), lápis de boca, batom vinho, batom preto, máscara de cílios, esponja, pincéis		
17	DIA 2	INT. SALA DE JANTAR - NOTITE	Comilhões chegam na casa de IARA e JANAINA, após o jantar	-	-	-	-	x	x		MQ03	SANGUE talheres	-		Talheres sujos de sangue

MOODBOARD

MARÇO 2023

MOLHO INGLÊS

Fotografia

MOLHO INGLÊS

FOTOGRAFIA

REFERÊNCIAS DE FOTOGRAFIA



DOGVILLE (DIR. DE LARS VON TRIER, 2004)

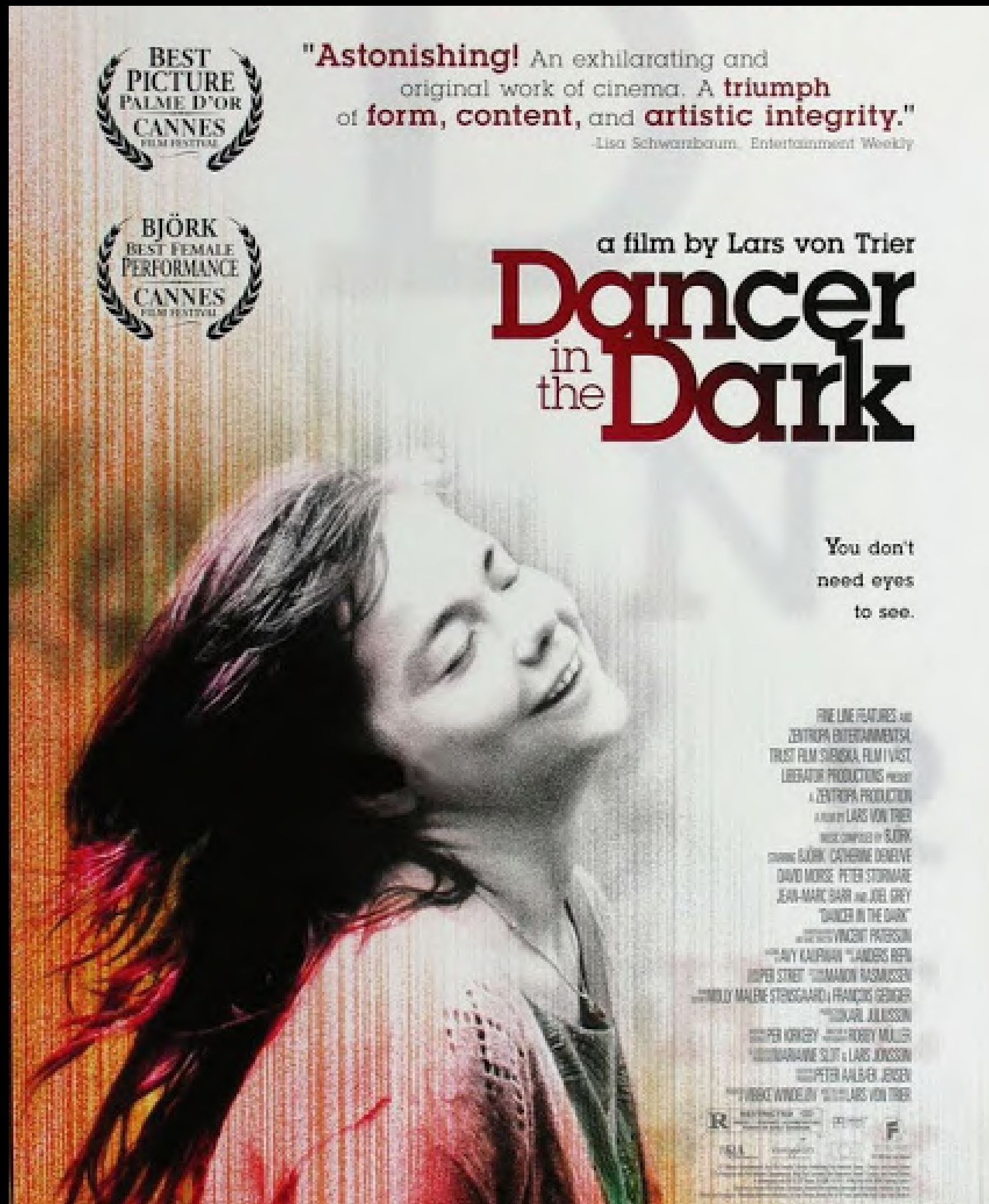
CÂMERA NA MÃO | PROXIMIDADE DO OBJETO

DOGVILLE



LARS VON TRIER

FOTOGRAFIA

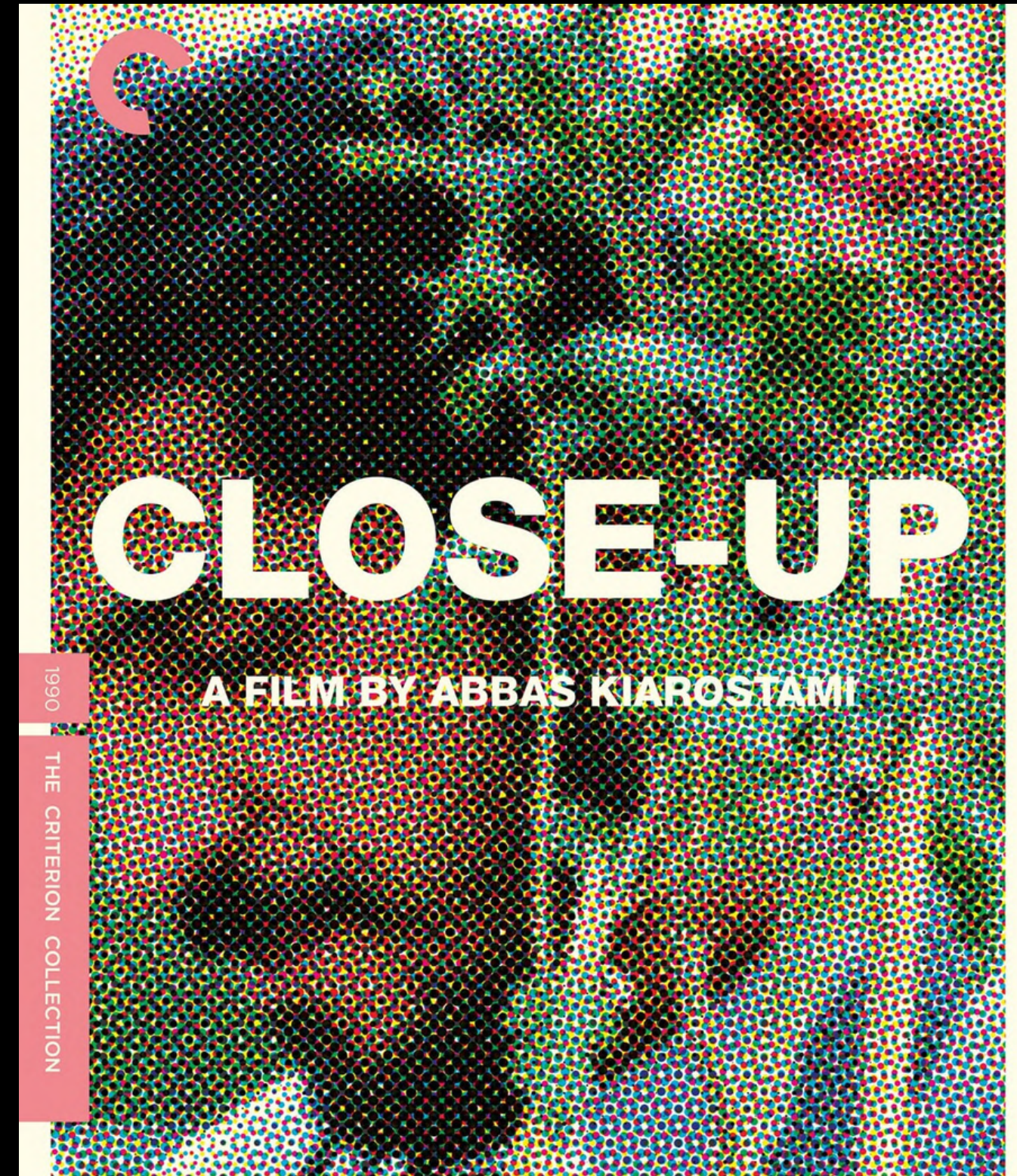
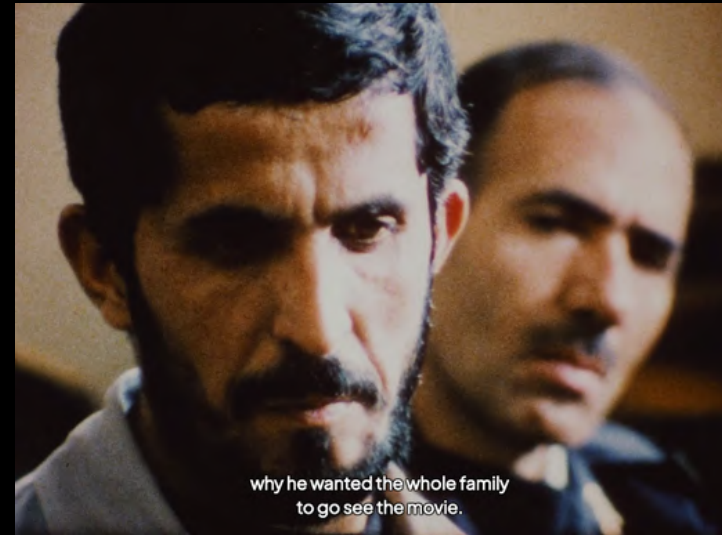


REFERÊNCIAS DE FOTOGRAFIA



DANCER IN THE DARK (DIR. DE LARS VON TRIER, 2000)

CÂMERA INQUIETA | POUCOS ARTIFÍCIOS



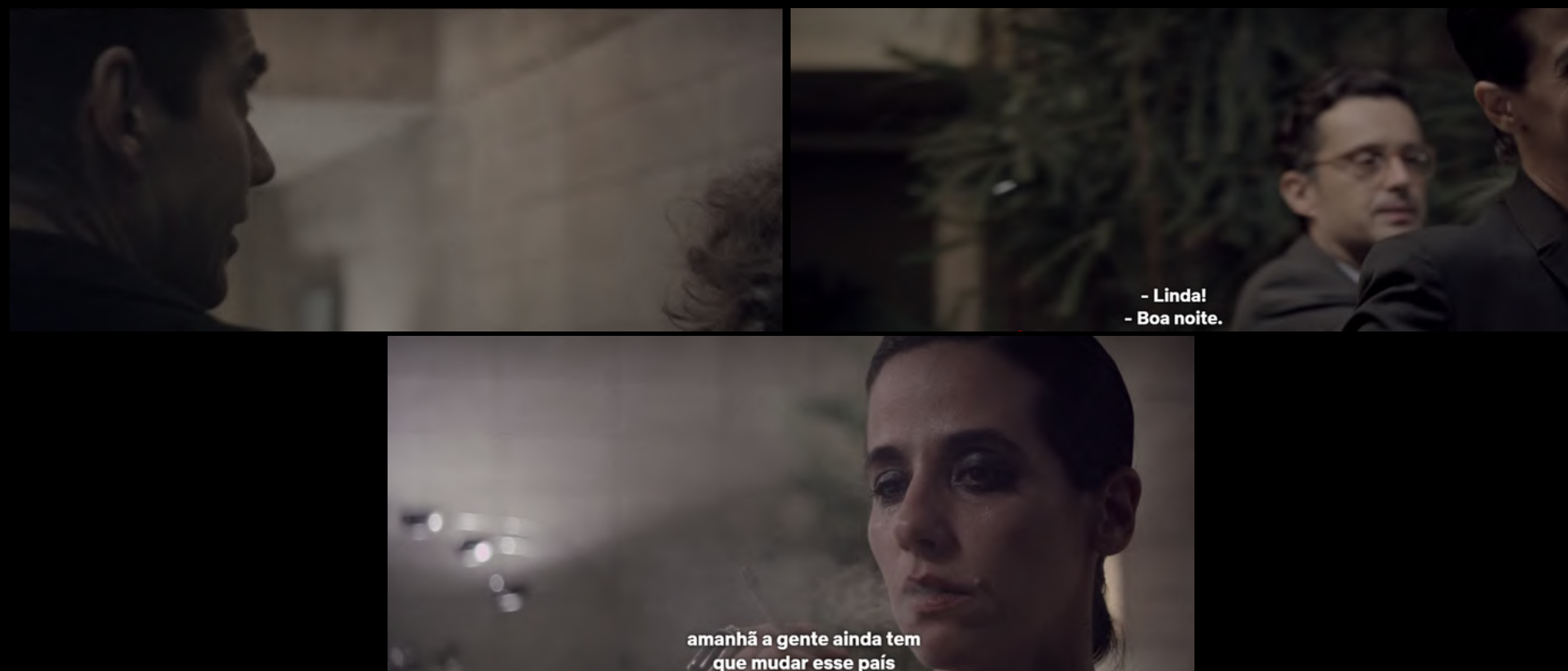
DE FOTOGRAFIA



REFERÊNCIAS

CLOSE-UP (DIR DE ABBAS KIAROSTAMI, 1990)

CÂMERA FOCADA EM UM PERSONAGEM ENQUANTO OUTRO FALA
| PLANOS FECHADOS | SOBREPOSIÇÃO DE OBJETOS



REFERÊNCIAS DE FOTOGRAFIA



O BANQUETE (DIR. DE DANIELA THOMAS, 2018)

ACOMPANHA OS PERSONAGENS
| PLANOS MÉDIOS E FECHADOS

MOLHO INGLÊS



FOTOGRAFIA

REFERÊNCIAS DE FOTOGRAFIA



HANNIBAL (2013-2015)

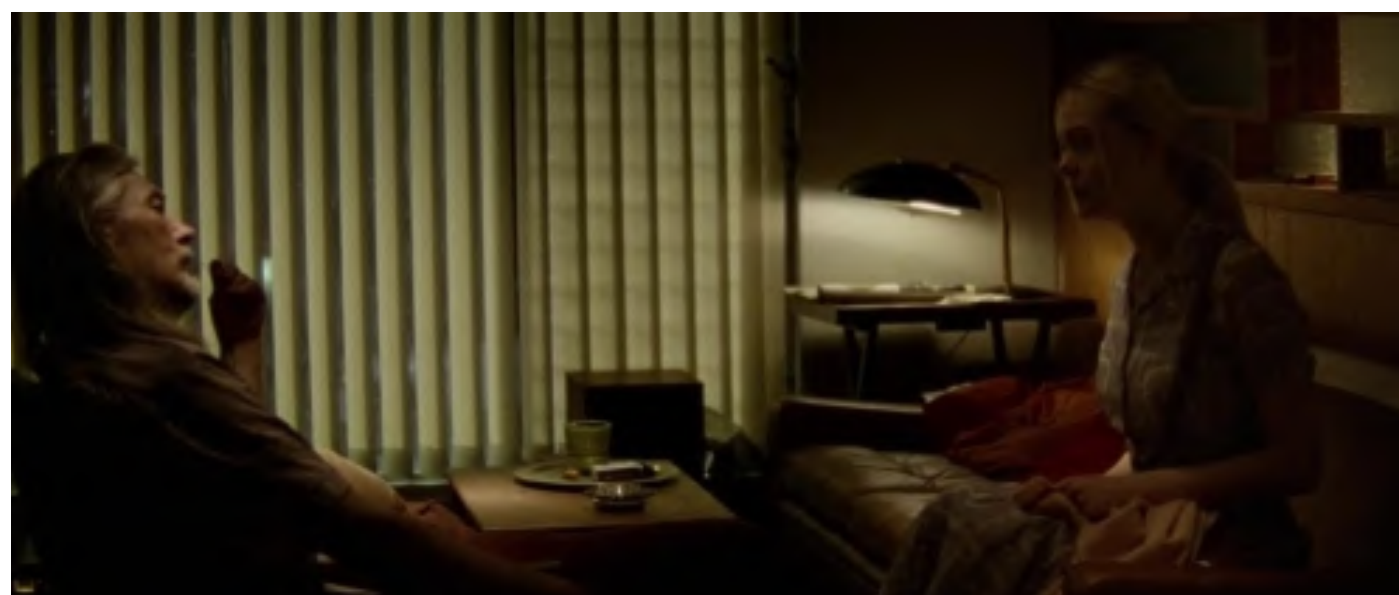
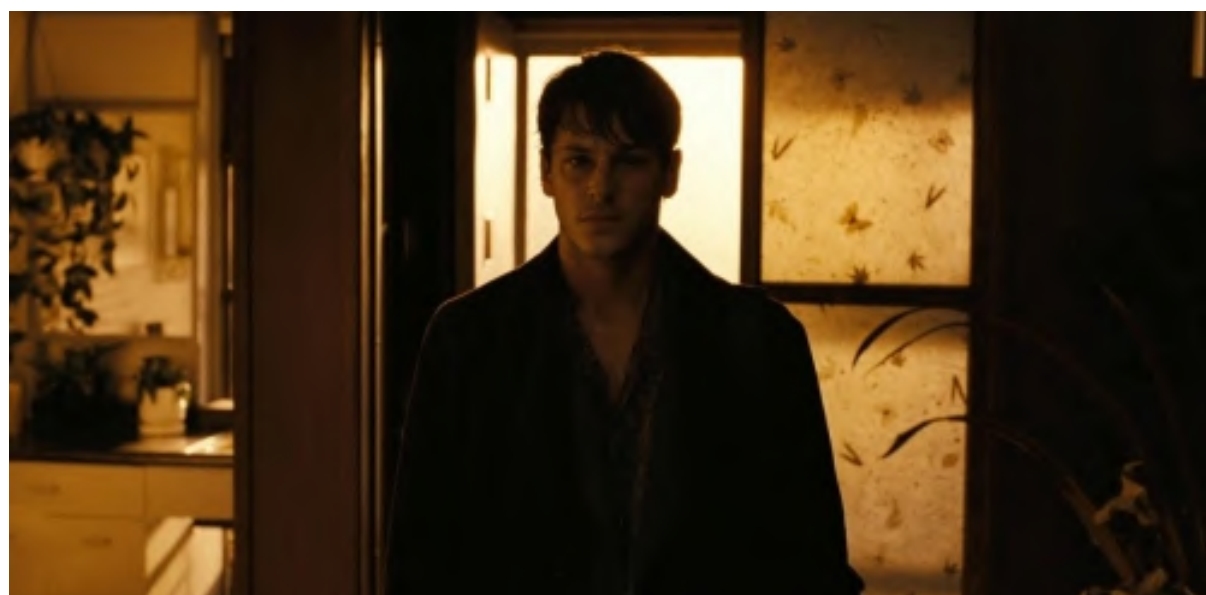
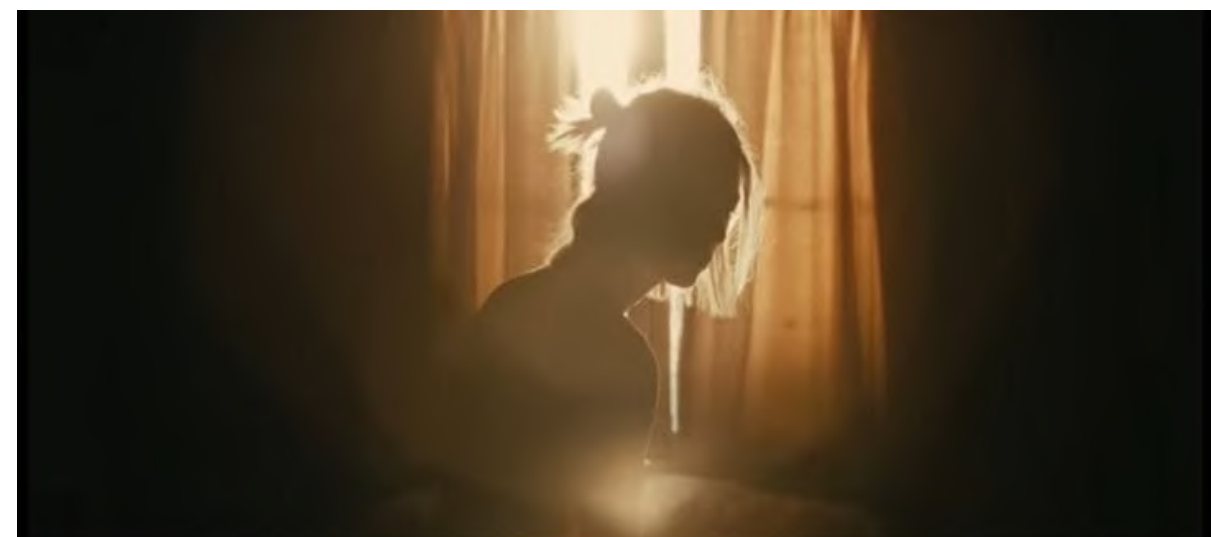
PARA AS CENAS DE COMIDAS SENDO PREPARADAS: PLANOS
DETALHES | CÂMERA EM ZENITAL



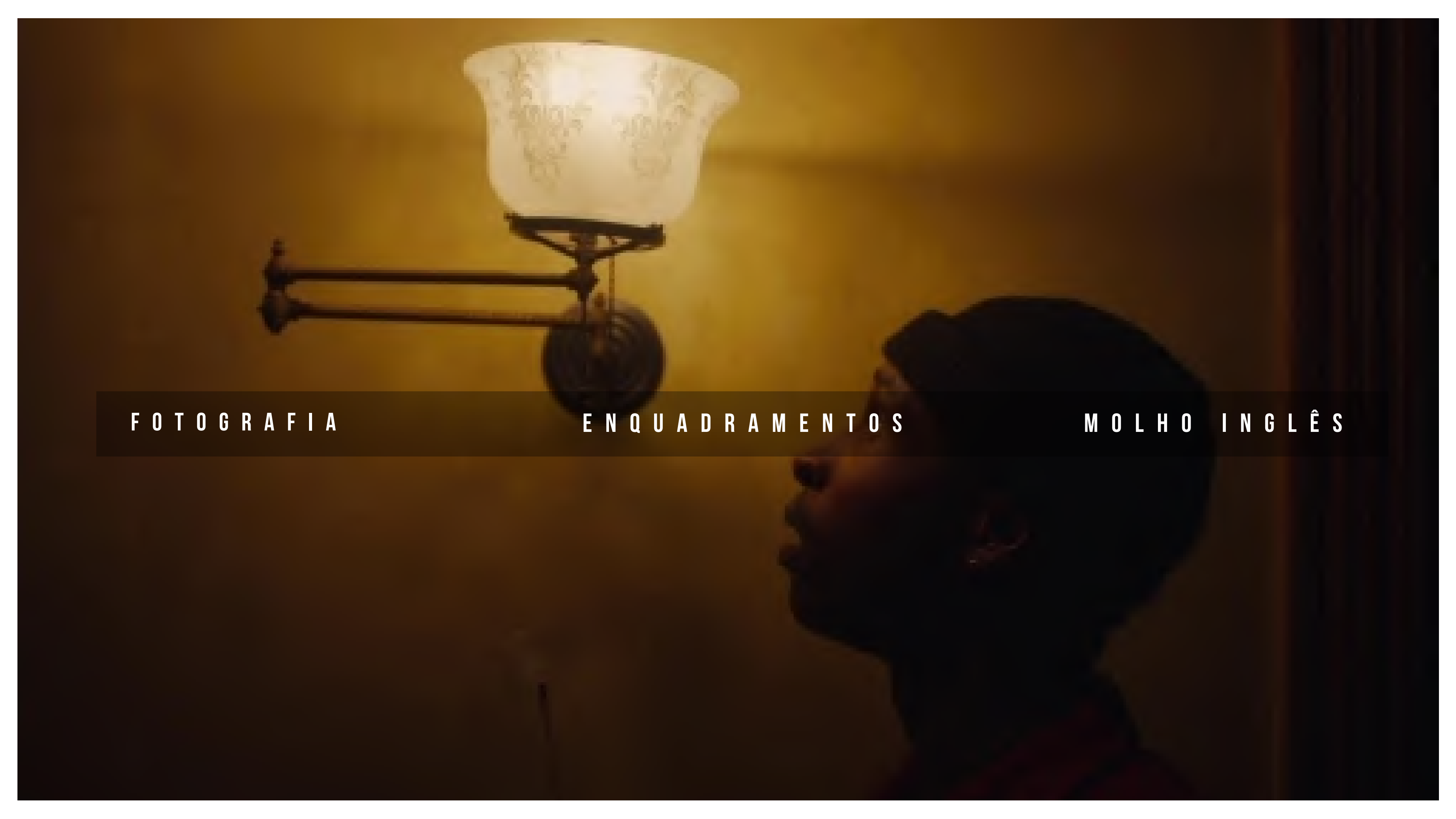
FOTOGRAFIA

ILUMINAÇÃO

MOLHO INGLÊS



LUZ DURA | PONTOS DE LUZ BEM MARCADOS | ILUMINADO
POR ABAJURES E LÂMPADAS | TONS AMARELADOS E QUENTES

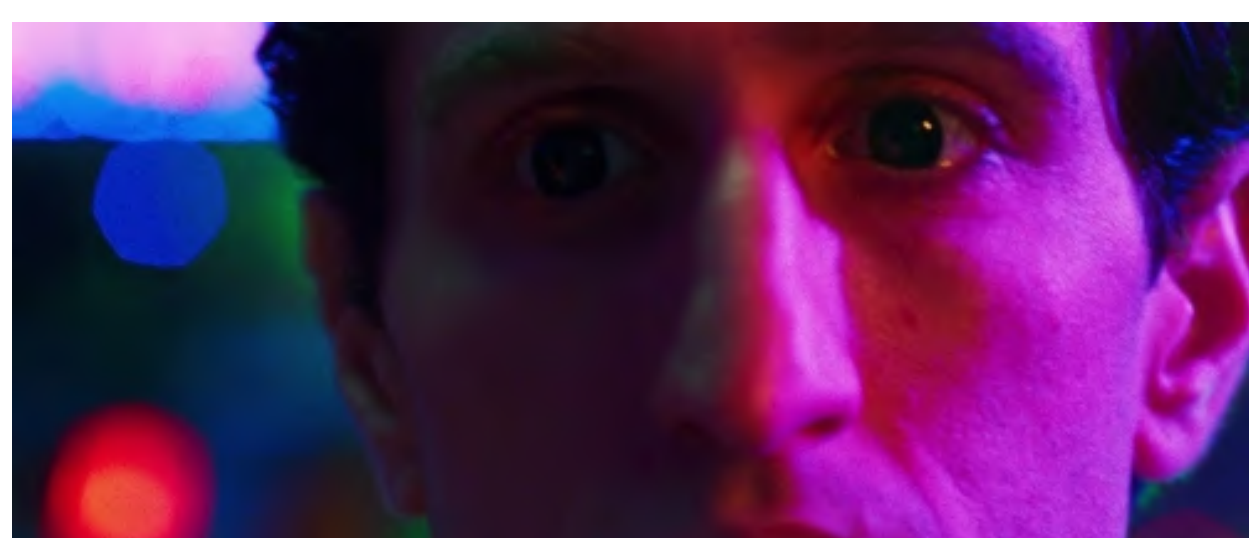
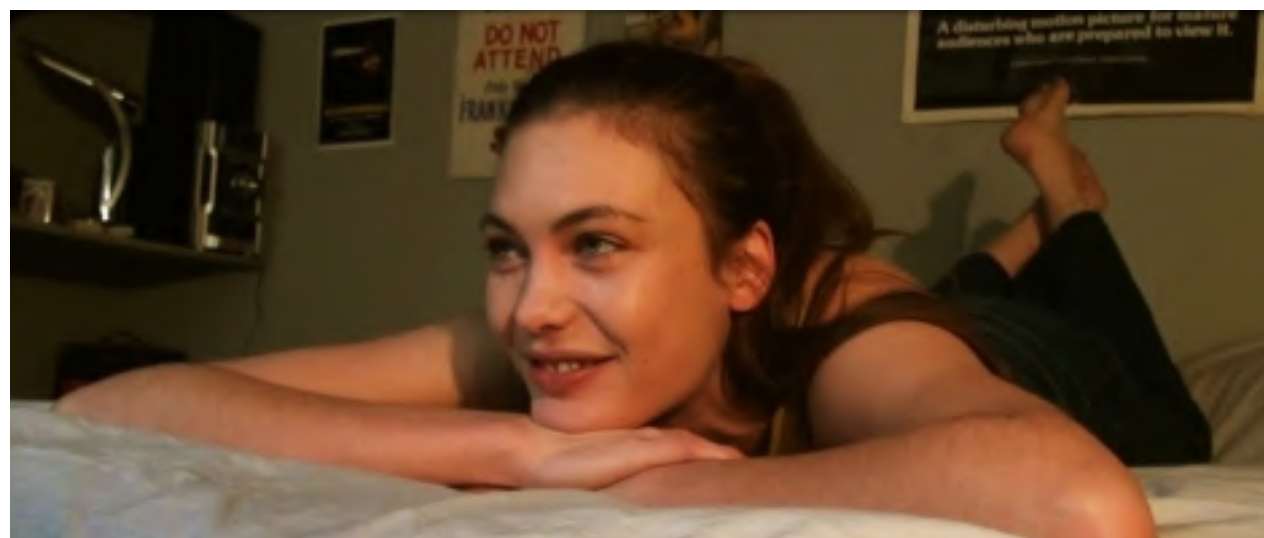
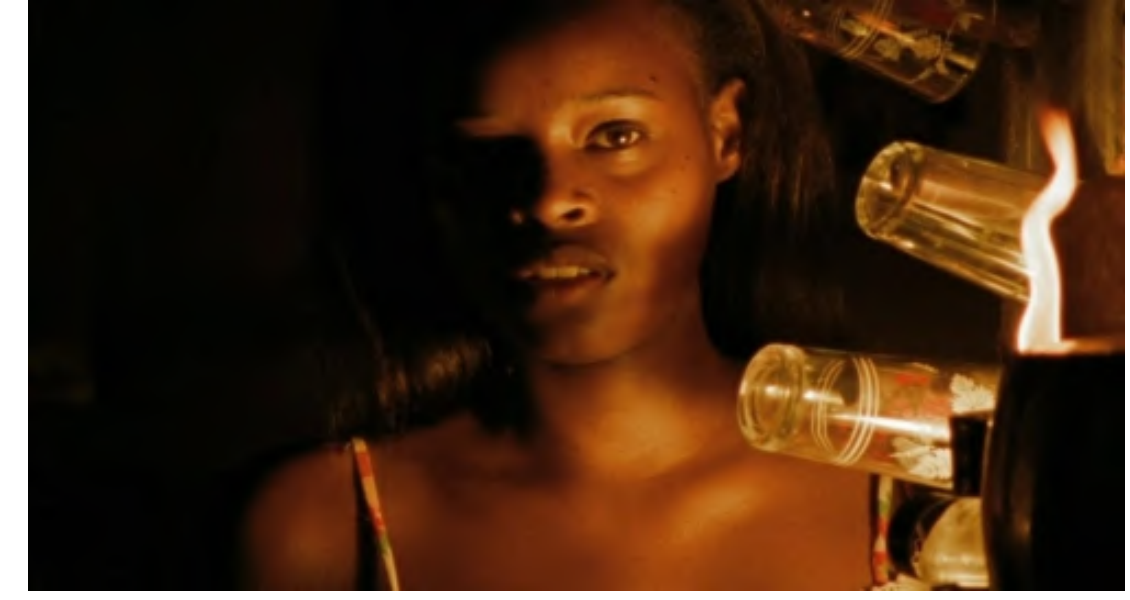
A man in profile, looking upwards at a lamp. The lamp has a white, textured glass shade and a dark metal frame. The background is a warm, yellowish-brown wall. The man's face is in shadow, and his mouth is slightly open as if he is speaking or looking in awe.

FOTOGRAFIA

ENQUADRAMENTOS

MOLHO INGLÊS

PLANOS MÉDIOS E FECHADOS | ÂNGULO NO NÍVEL DOS
OLHOS; LEVEMENTE EM PLONGÉES E CONTRA-PLONGÉES



MOVIMENTAÇÃO DE CÂMERA

A ideia pensada para **Molho Inglês** é que ele seja um filme, preferencialmente, com uma fotografia “instável”, movimentos de câmera enervantes e inquietos na narrativa: o acompanhamento dos personagens, o foque e desfoque constantes, o jogo de idas e vindas da câmera que segue os diálogos de um lado para o outro. Mesmo assim, esses são efeitos desejados, mas que podem ser suavizados em busca de uma maior estabilidade, ainda que não inteiramente. Os tilts e pans também fazem parte da concepção.



OLHARES SEGUIDOS DE PLANOS DETALHES



PRIMEIRO E SEGUNDO PLANOS PRESENTES,
COM FOCO E DESFOCO

PLANO CONTÍNUO QUE DEIXA AS INTERFERÊNCIAS
DO MEIO INVADIREM A IMAGEM



MOVIMENTAÇÃO DE CÂMERA

PS: DIRETOR DE FOTOGRAFIA DAS ÚLTIMAS
TRÊS REFERÊNCIAS - EMMANUEL LUBEZKI



CURTOS PLANOS SEQUÊNCIAS

MOL
HO
ING
LÊS

FILME MOODBOARD

LOGLINE

Duas mulheres e um rapaz estrangeiro cuidam dos preparativos de um jantar bastante exótico e esperado. No dia do evento, chegada a hora do banquete, qual será o prato principal?

SINOPSE CURTA

Iara e Janaína estão determinadas a preparar o melhor jantar de suas vidas. Para isso, convidam Michael, um estrangeiro britânico e amante de uma das moças, para se juntar a elas nesse preparo. Envolvidos nos afazeres do grande evento, os três dividem as atividades na casa, trocando conversas enigmáticas e mantendo interações que transitam entre a tensão e a compreensão. Apesar da misteriosa motivação para um acontecimento tão corriqueiro, cada um sabe muito bem a sua função nessa desejada refeição.

SINOPSE LONGA

Duas amigas, Janaína e Iara, dividem um apartamento na Zona Sul do Recife e, acompanhadas de Michael, um jovem britânico de poucas palavras e amante de Iara, passam a tarde inteira se preparando para um grande banquete. As duas trocam conversas enigmáticas entre si e o rapaz, criando, ao longo da trama, uma atmosfera de expectativa, mistério e uma cadência de incertezas quanto à real natureza daquele evento. O clima de tensão e competição entre Janaína e Michael, e as carícias e olhares de desejo entre Iara e o jovem levam o público à promessa de que algum segredo compartilhado seja guardado pelos três, e que a boa convivência, talvez, não passe de uma mera civilidade forjada.

A ambiência da obra audiovisual é moldada por elementos de suspense psicológico e drama, embebidos no realismo do cotidiano normal de duas moças recifenses que, com muito empoderamento, parecem controlar aquele espaço e o forasteiro enjaulado ali. Somando-se a isso, a inquietação crescente no curta-metragem realça a sensação de dúvida e interesse, constituindo, assim, uma atraente narrativa de suspense pernambucana.

MOLHO INGLÊS



TOM DO FILME

- Intenso
- Introspectivo
- Misterioso
- Natural
- Assossegado

MOLHO INGLÊS

LOCAÇÃO

O filme se passa inteiramente no apartamento das protagonistas. As cenas são apenas internas, transitando entre os cômodos da sala, cozinha, quarto e banheiro.



SALA DE ESTAR E JANTAR

A sala é dividida em duas partes: a sala de jantar e a sala de estar. O foco da trama se passa no ambiente das refeições, centralizado na imagem da mesa de jantar, onde diálogos e interações acontecem. O espaço é amplo, iluminado e com bastante decoração.

MOLHO INGLÊS

ENTRADA E COZINHA



A cozinha é o local onde as protagonistas mais conversam. É, também, onde todos os banquetes são preparados. É um cômodo de aparência antiga, com móveis de madeira, pisos, teto e paredes claras.





CORREDOR

O corredor é um espaço de transição pelo qual os personagens circulam constantemente. Ele é iluminado, comprido e com uma parede de cor escura e outra de cor clara.

QUARTO

O quarto é um dos locais mais vazios da casa. As paredes são claras, e há colchões, no lugar de uma cama. O personagem masculino é visto várias vezes aqui, como sendo o único espaço ao qual lhe pertence.





BANHEIRO

O banheiro não é mostrado por completo, sendo o chuveiro a única parte vista, ainda que em pedaços. O espaço tem a parede de azulejos azuis desgastados, além de uma janela por onde entra bastante luz. As portas são de plástico preto escuro.

MOLHO INGLÊS

Direção de Arte

Sala de Estar e Jantar



MOLHO INGLÊS



Direção de Arte

Quarto



MOLHO INGLÊS



Direção de Arte

Cozinha

PALETA DE CORES



A paleta de cores para a arte do filme consiste em tons terrosos, ocres e amarronzados. Tanto os objetos quanto a estrutura do cenário (teto, chão e paredes) entram em sintonia para compôr um espaço de sensação quente, de aconchego e acolhimento. A exceção está no quarto, que transmite um ar mais asséptico e “de vitrine”, o que o transforma no local de desconexão e rompimento com o restante do apartamento.

MOLHO INGLÊS

PERSONAGENS

JANAÍNA

Janaína é uma jovem mulher de 28 anos, recifense e moradora de um apartamento na Zona Sul da cidade. De personalidade cínica, bastante calculista e desconfiada, tem um humor pontual e malicioso voltado para o estrangeiro incomunicável e amante de sua amiga, Iara, com quem divide a casa, entrando e saindo da relação do casal. Janaína não aprova a presença de Michael, o britânico, e tem com ele uma convivência dissimulada, no limiar entre o interesse e a indiferença. Já com Iara, demonstra o afeto e atenção que regem a amizade das duas, apesar de se manter sempre reticente quanto às maneiras com que a amiga resolve lidar com os “convidados”.





PERSONAGENS

IARA

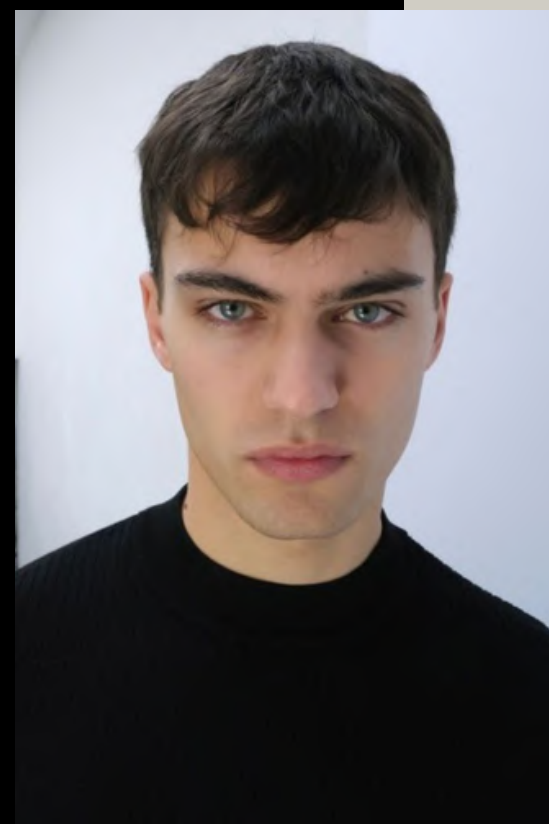
Iara é uma mulher de 30 anos e melhor amiga de Janaína. Diferentemente dela, Iara tem uma personalidade afável e doce, utilizando seu charme e carisma para atrair as pessoas e ganhar sua confiança. Por um lado, a moça aproveita de sua suposta ingenuidade para se livrar de situações desconfortáveis; do outro, aplica a gentileza e graça com verdadeira intenção de ser cordial. É por ela que Michael se encanta e é convencido a participar da grande celebração da noite, fazendo de Iara a mediadora da relação entre o gringo e sua companheira de apartamento.

MOLHO INGLÊS

PERSONAGENS

MICHAEL

Michael é um homem de 28 anos, britânico e que se mudou para o Recife há pouco tempo, indo viver com Iara e Janaína. A personalidade do rapaz varia de tranquila e sedutora com sua amante, para reservada e observadora quando está na presença da outra mulher com quem não tem intimidade. Além de não poder se comunicar na língua nativa, Michael faz pouco esforço para tentar ser compreendido por Janaína, e se mostra impassível diante das situações do cotidiano. Ele sabe o porquê de estar ali e age de acordo com essa expectativa.



MOLHO INGLÊS

FIGURINOS

A narrativa tem a duração de um dia, e ocorre dentro do ambiente íntimo das personagens. Os figurinos variam entre o confortável e o relaxado, mas sem deixar de transparecer os espíritos opostos e delineados de cada um dos três.

*ao voltar do mercado



I
A
R
A

J
A
N
A
Í
N
A



M
I
C
H
A
E
L



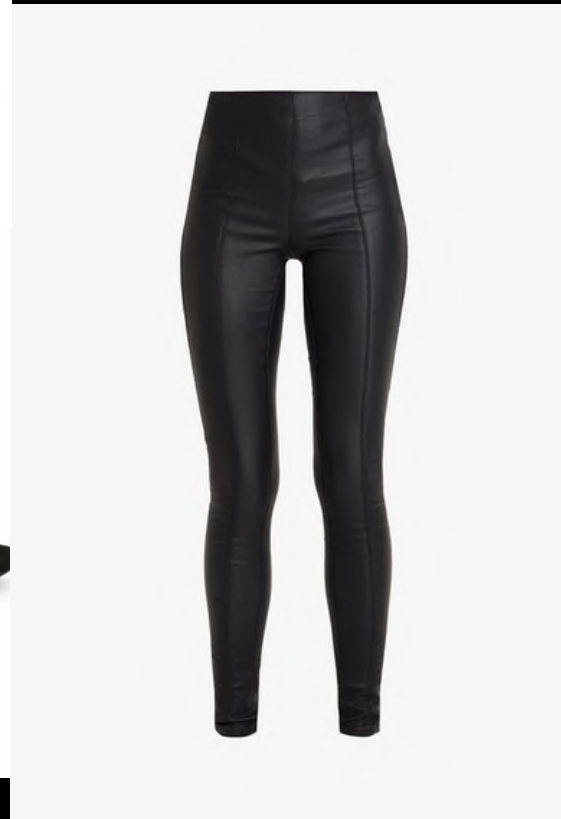
MOLHO INGLÊS

FIGURINOS

O figurino muda na cena do jantar, trocado para peças de luxo excessivo. A importância do evento é refletida na combinação das roupas.



I
A
R
A



J
A
N
A
Í
N
A

M
I
C
H
A
E
L



MICHAEL





JANAÍNA

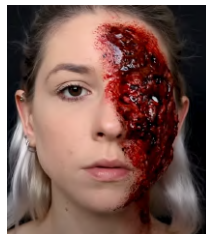


IARA





DIREÇÃO (PD): Cortes no braço, barriga e peito de Michael



<https://youtu.be/9oraJv8ntc?si=3K0uCDL-TJkyYw6>

usa: Base Catharine Hill
• Tinta cremosa preta - Color Make
• Sangue falso - Slug maquiagem de terror
• Massinha - Slug maquiagem de terror
• Latex para efeitos especiais

Lista de produtos usados:

- Tinta corporal líquida da ColorMake
- Tinta cremosa da ColorMake
- Latex líquido da DemClay (Latex Pré-Vulcanizado para Máscaras)
- Estêrea para escultura (AA2)
- Sangue falso caseiro ()
- Como fazer sangue falso caseiro ()
- Estêrea para escultura (AA2)
- Como fazer sangue falso caseiro ()
- Amido de milho
- Hidratante corporal da Skala
- Pó compacto da Marchetti (cor 01)
- Batom mate Vult (cor 13 - vermelho)
- Delineador líquido mate da Vult
- LipTint corzinha Dalla
- Esponja de cozinha
- Pó compacto da Marchetti (cor 01)
- Batom mate Vult (cor 13 - vermelho)

https://youtu.be/R_WKufxk87e?si=FpCv8SHADY1yG8GC

usa: sangue falso, base, blush, espátula para fazer o corte e uniformizar, cola latex pra maquiagem, pó banana

https://youtu.be/X9Ud59oc7ac?si=70m_80m68r_

usa: papel, cola latex para maquiagem, base, blush, pó, pó banana, tesoura, sombra vermelha e preto, ossos com palito de pirulito ou cotonete
Dica: Passa cola extra nas bordas ou algo mais forte nas bordas para finalizar, pq dependendo do lugar acaba caindo tudo!



Massa para caracterização : +/- R\$30,00

Kit para VFX caracterização : +/- R\$ 39,99 pequeno

<https://www.amazon.com.br/Especiais-Color-Make-5> usa: massa para caracterização, pincel 145 e 146 para delineado, esponja normal para base, base, cola latex p maquiagem, pó ou talco, espátula, aplicador de pó , cotonete para aplicação, tinta vermelha, tinta

<https://youtu.be/9F7ewd4y08?si=681Y-1m9-1XMAA-JDg>

• Delineador líquido mate da Vult

• LipTint corzinha Dalla

• Esponja de cozinha

Uma aula de hematomas, cortes, arranhões

<https://youtu.be/1d8W72mKX6CMagZ7b0e4D-8>

<https://youtube.com/shorts/UA7C0z70ZCw?si=4KFOJ86zRia6IU>

usa: para a pele --- amido de milho, água, cola, pó compacto para a cor
para o sangue --- água, corante vermelho e preto, farinha
materiais - panela, pote, espátula ou pinça, esponja para acabamento

TUTORIAIS : <https://feira.umcoom.com.br/artigo9-tutoriais-de-maquagem-de-batoween-arrastadoras-28881.html>



SANGUES CASEIROS - OPÇÃO

<https://youtu.be/MLQ8aBoXo7c?si=13MB-66F1e2PDK>

Corante vermelho, mel, café e água.

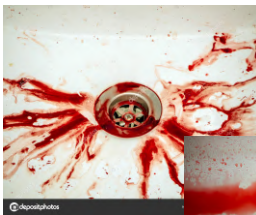
Chocolate em pó, mel, corante vermelho e água.

Caramelo líquido, chocolate em pó, amido de milho e corante vermelho;

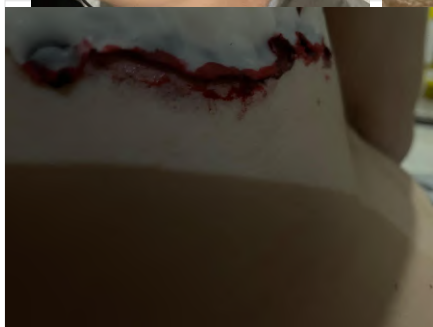
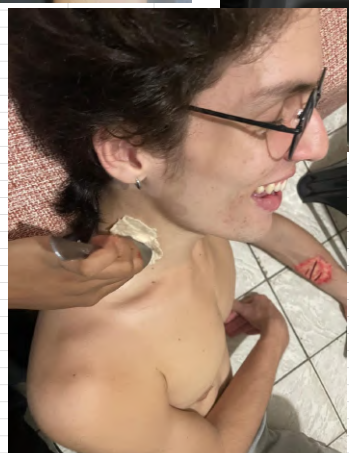
Caramelo líquido e corante vermelho.

EFEITO NO CHUVEIRO

ONDE: pernas, braços, tronco, chão



Primeiro Teste 10/05/24



08/05/2024
18:36

MOLHO INGLÊS
Day Out of Days Report for Cenografia

Day/Month	17/05	18/05	19/05	Co.			
Day of Week	Sex	Sáb	Dom	Travel	Work	Hold	Holiday
Shooting Day	1	2	3				
Chuveiro funcional			SWF		1		
espelho		SWF			1		
mesa de almoço	SWF				1		
mesa de jantar pós almoço	SWF				1		
mesa levemente bagunçada, mas de maneira metódica.			SWF		1		
mesa posta de jantar			SWF		1		
pares de talheres sujos de sangue			SWF		1		
Restos de carne repousam sobre os dois pratos opostos,			SWF		1		

08/05/2024
18:35

MOLHO INGLÊS
Day Out of Days Report for Props

Day/Month	17/05	18/05	19/05	Co.				
Day of Week	Sex	Sáb	Dom	Travel	Work	Hold	Holiday	Start
Shooting Day	1	2	3					
toalhas		SWF			1			18/05
toalha suja	SWF				1			17/05
perfume		SWF			1			18/05
copos e taças	SWF				1			17/05
folha de papel com itens de mercado	SWF				1			17/05
ferro de passar roupa		SWF			1			18/05
roupas de MICHAEL		SWF			1			18/05
sabonete para corpo			SWF		1			19/05
celular de JANAÍNA		SWF			1			18/05
taça de bebida de Iara	SWF				1			17/05
sacolas de compras	SWF				1			17/05
shampoo			SWF		1			19/05
compras do mercado	SWF				1			17/05
2 copos d'água	SWF				1			17/05
objetos para preparar almoço - panelas	SWF				1			17/05
panelas	SWF				1			17/05
pente de cabelo		SWF			1			18/05
pano de mesa	SWF				1			17/05
papeis de receitas		SWF			1			18/05
cigarro de MICHAEL	SWF				1			17/05
isqueiro funcional	SWF				1			17/05
sapatos de MICHAEL		SWF			1			18/05
taça de vinho			SWF		1			19/05
toalha suja de sangue		SW	WF		2			18/05
camisa branca de MICHAEL		SWF			1			18/05
pratos e talheres	SW		WF		2			17/05
roupa de cama clara		SWF			1			18/05

MOLHO INGLÊS
DIREÇÃO DE
ARTE

MATHEUS LUCCA SOARES
BETÂNIA MOREIRA

OBJETOS GRILLO

01



02



03



04



05



OBJETOS GRILLO

06



07



08



OBJETOS GRILLO

09



10



11



OBJETOS GRILLO

12



13



14



15



16



LISTA DE EQUIPAMENTOS - MOLHO INGLÊS

CÂMERA e ACESSÓRIOS	Quantidade	Origem	Check in	Check out
blackmagic 6k	1	Keity	☐	☐
estrutura cage + handle + shoulder + follow focus + mattebox	1	Keity	☐	☐
Tripé de camera benro	1	keity	☐	☐
estrutura handle + shoulder + bateria v-mount + follow focous p/ blackmagic	1	keity	☐	☐
bateria np laranja	4	Cabra quente	☐	☐
carregador bateria NP Laranja	1	Cabra quente	☐	☐
cabo alimentação blackmagic	1	keity	☐	☐
Monitor p/ foco e direção	1	keity	☐	☐
cabo hdmi p/ monitor	1	keity	☐	☐
baterias de monitor		keity	☐	☐
carregador NP Keity	1	keity	☐	☐
SSD p/ gravação	1	keity	☐	☐
LENTEs				
Lente Canon 24-105mm f.4	1	Keity	☐	☐
Lentes Rokinon (24mm, 35mm, 50mm e 80mm)		Camila	☐	☐
LUZ				
Aputure 300c	1	loc	☐	☐
Aputure 200x	1	loc	☐	☐
Led Godox 500c + tripé	1	keity	☐	☐
led pequeno p/ contra + braço mágico	1	orient.	☐	☐
softbox + tripé	2	keity	☐	☐
Rebatedor/Difusor*	1	gabriel	☐	☐
ELÉTRICA E MAQUINÁRIA				
slider 80cm	1	Gabriel	☐	☐
Tripé de luz aputure	2	loc	☐	☐
tripé de luz + braco girafa	1	cabra quente	☐	☐
Prolongas	2	orient.	☐	☐
Extensões Simples - regua	1	Gabriel	☐	☐
Tripés leve universal	1	Gabriel	☐	☐
3T	2	cabra quente	☐	☐
ACESSÓRIOS				
Balde ferramentas*	1	Gabriel	☐	☐
kit limpeza lente*		Gabriel	☐	☐
cinefoil	1	orient.	☐	☐
OUTROS				
Sony A7III* (p/ still e making of)	1	Gabriel	☐	☐
carregador de bateria de câmera* sony A7III	1	Gabriel	☐	☐
baterias p/ camera* sony A7III	2	Gabriel	☐	☐
cartões de memoria (SD U3 pra gravar 4k)* (p/sony A7III)	2	Gabriel	☐	☐
Lente Sony 28-70* (p/ still e making of)	1	Gabriel	☐	☐
Lente Nikon 50mm*	1	Gabriel	☐	☐
adaptador lente nikon para sony e-mount*	1	Gabriel	☐	☐
kit limpeza lente*	1	Gabriel	☐	☐
Cabos hdmi	1	Gabriel	☐	☐
notebook para logagem	1	Gabriel	☐	☐
HDs para logagem e Backup*	1	TCC	☐	☐
ssd p/ backup	1	Gabriel	☐	☐

FICHA DE EQUIPE												
Nome Completo	Nome Artístico	Função	Data de Nascimento	Endereço	Telefone	E-mail	Instagram	Tem alguma restrição de horário ou agenda no período previsto para as Gravações?	Sinalize as demandas iniciais de equipamento da sua função	Tem alergias, intolerância ou restrições alimentares?	Tipo Sanguíneo	Contato de Emergência (nome + telefone)
DIREÇÃO												
Maria Eduarda Soares Gazal	Maria Gazal	Direção	19/04/2002	Avenida Conselheiro Aguiar, 1991. Boa Viagem, Recie - PE. CEP: 51111-011	(81) 998818485	dudasgazal@gmail.com	@mariagazal_	JAMAIS	Nadica	Alergia a camarão	O+	Roberta Soares (mãe): (81) 99953-7000
Deuliton do Nascimento Barboza Junior	Deuliton B Júnior	Assistente de Direção	19/11/1990	Rua do Machado, 466 - Arruda, Recife - PE, 52120120	81998976624	juninb@gmail.com	_jninhu	Mais ou menos k	Material impresso (roteiros, AT, PF, etc)	Alergia dipirona e derivados	A+	98730-9508 (Divane-tia)
Felipe Duarte Carneiro	Felipe Duarte	Continuista/2º Assistente de Direção	22/02/1998	Rua do Futuro, 204, ap. 301 - Graças, Recife - Pernambuco, 52050-005	(81) 99602-1703	fduarteCARNEIRO@gmail.com	@felipefazfilmes	-	Leitor de cartão de memória	Intolerante a lactose	O+	(82) 99602-1703 - Karla Christina
Karoline Cristina Melo Spinelli	Karol Spinelli	Preparadora de elenco		Rua marques de abrantas 479 Campo Grande	8197057127	karol.spinelli.melo@gmail.com	@karolspinelli	Apenas Teças e sextas, e sábados a tarde		Sou vegana	A+	Anderson Felipe 8198412-6200
PRODUÇÃO												
João Gabriel Damasceno Dantas Antunes	João Damasceno	Produtor / Produtor Executivo	26/04/2002	R. Conselheiro Nabuco, 115, apto B - Casa Amarela, Recife - PE, 52070-010	(81) 993318570	eujoadamascono@gmail.com	joaodmscno	por enquanto não		lagosta	O+	Pedro Neves - 81 98699-7447
Tainá Gomes Brasileiro	Tainá Brasileiro	Direção de Produção	30/05/2002	Avenida Santos Dumont, 1600 - Rosarinho, Recife PE, 52041-325	81995356487	brasileirtainaa@gmail.com	@tainabrasileiro	NÃO	NENHUMA	Não tomo refrigerante	O-	999017326
Isadora Clemente Fillgueira de Menezes	Isadora Clemente	Assistente de Prod. Executiva e Designer	15/02/2001	Rua Maguari, 69 Afogados, Recife - PE, 50750-130	(81)988085586	isadora.menezes33@gmail.com	@isadora.clemente	Não	Nenhuma	Apenas a feijão.	A+	Maria (81)988545465
Bento Geammal Loureiro	Bento Geammal	Assistente de Direção de Produção	30/10/2003	Rua José Bonifácio, 232, Apartamento 304 - Madalena, Recife - PE, 50710435	(21)997882611	bento.geammal@ufpe.br	@bentogeammal	Não		Não	B+	(21)997882608 (Daniele Geammal)
FOTOGRAFIA												
Gabriel Manes Xavier Pereira	Gabriel Manes	Direção de Fotografia	16/04/1990	Rua Conde de Irajá, 144 -apt. 103 - Torre Recife, Pernambuco - 50710310	21983300467	gmanes.video@gmail.com	@gabrielmanes	Gravação do curta Trincheiras neste período.	Equipamentos no Lis (triplê de câmera e luzes), equipamentos no Novo Olhar (LOC - 3 equipamentos) + alugueis de equipamentos faltantes + possibilidade de equipamentos de Camilo	Não	O+	21 991773030 (Marcello)
Douglas Henrique Gomes dos Santos	Douglas Henrique	Assistente de Fotografia	30/03/2000	Rua Piscina, 28 - Frágoso, Paulista - PE, 53402-180	(81)98409-8610	douglas.luc.hgs@gmail.com	douglasluc	Não		Não	Não sei	(81)99524-6039 - Heloiza
Luiza Beatriz Tavares-Mobile	Luiza-Mobile	2-Assistente-de-câmera	08/08/2003	Rua Estevão de Sá 404	41942860610	luiza-mobile08@gmail.com	@_lulumobile	-		Não-	A+	Alyia (83)-9181-9553
SOM												
Bruno José da Silva	Bruno Silva	Som Direto	24/10/1992	Rua Eduardo de Morais, 1100, apto 02. Bairro Novo, Olinda - PE. 53030250	(81)987284339	silvbmo@gmail.com	@brnoslv	Não	Esparradrapo, 8 Pilhas AA, Microfone de lapela sem fio e fone de ouvido do LIS.	Não	--	Manoel - 81 987319709
TÚLIO DO NASCIMENTO CARNEIRO	Túlio Carneiro	Técnico de Som Direto	08/03/1995	Rua Paudalho 25	81991827250	tulioless64@gmail.com	@tutulifilmes	Não	Gravador, um ou mais microfones direcionais; cabos XLR; Fones de ouvido; microfones de lapela.	Não tenho, mas gostaria que houvesse uma alternativa ao pão de forma que me causa enjoô às vezes.	A+	81995259397 (Milla)
Roger Henrique Pereira	Roger Pereira	Assistente de som	12/04/2002	Rua sessenta e nove, 106, casa - Maranguape 1, paulista/PE - 53441280	81986887518	rogerhenriquep@outlook.com	Sem	Manhã e tarde pra mim é o ideal		Não	A+	+55 81 98808-5586 Isadora
ARTE												
Matheus Lucca Soares de Souza	Matheus Lucca Soares	Direção de Arte	26/03/2001	Rua Eduardo Jorge, 12 - Pina, Recife - PE, 51010-180	81999165788	matheuslucassoares@gmail.com	lucapontocom	Não.	.	Leite e ovos.	O+	81985826504 (Bete)
Betânia Fernandes Moreira Evangelista	Betânia Moreira	Assistente de Arte	31/05/2001	Rua general vargas, 75, apê 303, Iputinga, Recife - PE, 50730-655	34984235914	btfme31@gmail.com	bejasmin_31	Início de abril	Látex	Não	A	84991334020 Carolina Coutinho
Sofia Almeida Vaz de Lima	Sofia Vaz	Figurista	30/08/1999	Rua João Francisco Lisboa, 121, Bloco 08, AP 301 - Várzea, Recife - PE, 50741-100	(48)996249906	sofia.vazdelima@gmail.com	sofiaalima	Estarei participando de dois outros projetos um que Gazal está participando, Trincheiras, que terá suas 5 diárias previstas para primeira quinzena de março e o outro projeto é o documentário do Pagode do Didí que terá 3 diárias, 2 que vão acontecer sexta-feira a noite e uma sábado a tarde. Ainda não tem data definida para nenhuma dessas diárias.		Tenho asma e sou vegetariana	A +	(87) 99991- 0112 (Cecília)
Cassandra Ipê Maria Araújo	Ipê Araújo	Maquiagem	03/03/2000	Rua Antônio Felipe, 232, Timbê Camaragibe-PE, CEP: 54765-280	(81) 99332-7544	ipearauja@gmail.com	@ipearauja	provavelmente não, mas vou confirmar.		Sou vegetariana	A+	Clara (irmã) +55 81 99449-5190
Jennifer Santos Alves	Jennifer Santos	Assistente de Cabelo e Maquiagem	03/03/1998	R. Francisco Lacerda, 282 - Várzea, Recife - PE, 50741-150	11941373686	jennifer_sjnd@hotmail.com	@jennifer.santos	De seg a sex, período manhã. Terça a sexta tarde (se tiver aulas na UFPE) - São negociáveis	Indiferente.	Vegetariano , leite e derivados, ovo.	Desconhecido	+55 11 96371-5890 (Richard)
ELENCO												
Eduardo Felipe L. L. de Almeida	Eduardo Dealbar	Elenco	31/10/2000	Rua Deputado Adalberto Guerra, 75	81985040660	dealbare@gmail.com	eduardodealbar	Não estou disponível em dias de semana na parte da manhã e da tarde (com aviso prévio, posso ver horários nas segundas e quintas à tarde); quanto à noite, só tenho disponíveis as segundas e as sextas. Nos fins de semana eu não posso no horário da tarde (das 16h às 19h, mais ou menos).	Não estou ciente.	Sou alérgico à Dipirona e não posso comer carne vermelha.	O+	Sandra (mãe): (81) 98581-2547
Olivia Wanderley de Lira Brasileiro	Olivia Wanderley	Atriz	06/04/2000	Rua Nossa Sra da Pompeia, 86, apto 404 - Encruzilhada, Recife - Pernambuco, 52041-160	81 9 9988-2314	oliviawanderley0@gmail.com	@oliviawanderley	Não.		Não	AB+	81 985453797 (Flávia)
Alanna Porto de Araújo	Alanna Porto	Atriz	09/01/2000	Rua Vicente Adolfo da Silva, 2013, Bloco 23 AP 02, Dois Carneiros - Jaboatão dos Guararapes/PE. 54280-795.	(81)98707-1600	alannaportodearaujo@gmail.com	@alannaporto	Não		Alergia a corante vermelho e amarelo. Intolerância a cominho, temperos prontos (sazon etc).	O+	(81)99506-7836 - Adriana (81)99939-3949 - Araújo (81) 98426-2633 - Isabela
Beatriz Jatobá Vieira de C	Beatriz Jatobá	2a Assistente de Câmera	01/02/1998	Rua Almir Azevedo, 175, I	82998073598	jumbalajjatoba@gmail.com	@jatobea			Não tenho	A+	Bruna Jatobá, 81 99790-6

CRONOGRAMA DE PREPARAÇÃO - MOLHO INGLÊS							DATA: 14/05/24
PENDÊNCIAS: Reuniões individuais de departamentos							LEGENDA
							DIREÇÃO
							PRODUÇÃO
							ELENCO
							MAQUIAGEM
							FIGURINO
							ARTE
							FOTO
F E V E R E I R O	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	05/02	06/02	07/02	08/02	09/02	10/02	11/02
	COMEÇO PRÉ-PROD.			CARNAVAL	CARNAVAL	CARNAVAL	CARNAVAL
	Chamada de elenco						
	Reunião PLANO-G						
	12/02	13/02	14/02	15/02	16/02	17/02	18/02
	CARNAVAL	CARNAVAL	CARNAVAL		Fim-análise-de-portfólios		
	19/02	20/02	21/02	22/02	23/02	24/02	25/02
	Leitura roteiro /equipe		REUNIAO-MAQUIAGEM		COMEÇO RIFA		
	Começo decupagem /eqp						
M A R C O	26/02	27/02	28/02	29/02	01/03	02/03	03/03
	Escolher elenco-para teste				Teste de elenco		
	REUNIAO-DEP-ARTE						
	04/03	05/03	06/03	07/03	08/03	09/03	10/03
	Reunião PF + AT /equipe			REUNIÃO-ARTE	REUNIÃO-ARTE + DIR.	Definir-elenco-final	
	Entrega decupagem /eqp						RECO-ARTE –14h
	11/03	12/03	13/03	14/03	15/03	16/03	17/03
	Reunião PF /equipe	15h40-REUNIAO-com-Dir.	PAUSA PROD.	16h30 REUNIAO com Dir.			Visita técnica /equipe
	18/03	19/03	20/03	21/03			
					Leitura com elenco		
A B R I L					Pegar medidas elenco		GRAV DEMOFILME ?
					FIM SEMESTRE		
	25/03	26/03	27/03	28/03	29/03	30/03	31/03
	Prova de figurino						
	Prova de maquiagem				SEMANA SANTA	GRAV DEMOFILME	PÁSCOA
	01/04	02/04	03/04	04/04	05/04	06/04	07/04
	Reunião PF + AT /equipe			Ensaio		Ensaio em SET	Teste Fotografia
	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04	13/04	14/04
	Prova final de figurino		REU-DIR. + PROD-17h	Criação de grupos	RESPOSTA-DE	RESPOSTA-DE	
M A R C O	Prova final de maquiagem		RETOMA-PRÉ.		DISPONIBILIDADES	DISPONIBILIDADES	
	15/04	16/04	17/04	18/04	19/04	20/04	21/04
	INICIO SEMESTRE						
	Reunião GERAL-20h30 (?)			Leitura-ON-com-elenco-		TRINCHEIRA	TRINCHEIRA
	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04
	TRINCHEIRA	TRINCHEIRA	TRINCHEIRA	Reunião PF + Geral		Ensaio em-SET(?)	
						Pegar medidas-elenco(?)	
						CABELO teste	
	29/04	30/04	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05
						Ensaio em-SET(?)	
M A R C O						Prova de figurino	
	REUNIÃO-ARTE +PROD-	Reunião-DEP- (?)	DIA DO TRABALHADOR			GRAV DEMOFILME- TESTE-DE CAM. (?)	
						Visita técnica /equipe (?)	
	06/05	07/05	08/05	09/05	10/05	11/05	12/05
	Reunião PF + AT /equipe	Fechar-equipamentos	SORTEIO-RIFA	Felipe em-Natal	Felipe em-Natal	Ensaio em-SET-9h	
	Juninho de volta		Felipe em-Natal			Prova final de figurino-10h30	
			MAQUIAGEM teste			MAQUIAGEM teste-10h30	
			em-Sofia; Eduardo e Ipe-16h30			DEMO FILME / STB-14h	
	13/05	14/05	15/05	16/05	17/05	18/05	19/05
		ODs		Prova final de figurino 16h			
M A R C O	Reunião PF + AT /equipe	Reunião-DEP- Som + Dir- 20h30		PREP. SET	GRAVAÇÃO	GRAVAÇÃO	GRAVAÇÃO
	20/05	21/05	22/05	23/05	24/05	25/05	26/05
	27/05	28/05	29/05	30/05	31/05	--	--

CRONOGRAMA | Molho Inglês

[illegible]

MOLHO INGLÊS					
D#1 - Sexta, 17 de Maio de 2024 - Chamada 05h30/17h30					
Café da manhã 06h30/7h					
2	INT	ENTRADA/COZINHA	Casa de Gazal	1	1, 2
	Dia	lara chega com as compras. Janaína prepara o almoço.		D1	Total Fig:0
5	INT	COZINHA	Casa de Gazal	2/8	1, 2, 3
	Dia	Michael lava a louça enquanto Janaína e lara tiram a mesa.		D1	Total Fig:0
ALMOÇO 11h30/12h30					
11	INT	COZINHA	Casa de Gazal	5/8	1, 2
	Tarde	lara e Janaína bebem água e conversam. lara vai para o banheiro.		D1	Total Fig:0
4	INT	SALA DE JANTAR	Casa de Gazal	1 7/8	1, 2, 3
	Dia	lara, Janaína e Michael conversam sentados na mesa fumando e comendo.		D1	Total Fig:0
--- FIM DO DIA 1 -- Sexta-feira, 17 de Maio de 2024 -- 3 6/8 pgs.					
D#2 - Sábado, 18 de Maio de 2024 - Chamada 06h/18h					
Café da manhã 07h/7h30					
3	INT	QUARTO	Casa de Gazal	1 3/8	1, 2, 3
	Dia	lara e Janaína acordam Michael no quarto.		D1	Total Fig:0
7	INT	QUARTO	Casa de Gazal	1 2/8	1, 2, 3
	Dia	lara passa camisa de Michael. Descutem e transam		D1	Total Fig:0
(C)	INT	QUARTO	Casa de Gazal	1 2/8	1, 2, 3
	Dia	Momentos íntimos entre lara e Michael na cama		D1	Total Fig:0
ALMOÇO 12h/13h					
8	INT	QUARTO	Casa de Gazal	1 1/8	1, 2, 3
	Tarde	Michael se olha enquanto lara e Janaína falam sobre alergias e pre evento.		D1	Total Fig:0
10	INT	QUARTO	Casa de Gazal	2/8	1, 2, 3
	Tarde	lara e Janaína vestem e aprontam Michael.		D1	Total Fig:0
13	INT	CORREDOR/QUARTO	Casa de Gazal	2/8	2
	Tarde	Janaína anda pela casa se limpando com toalha. Ela entra no quarto vazio.		D1	Total Fig:0
--- FIM DO DIA 2 -- Sábado, 18 de Maio de 2024 -- 5 4/8 pgs.					
D#3 - Domingo, 19 de Maio de 2024 - Chamada 12h/00h					
1	INT	BANHEIRO	Casa de Gazal	1/8	1
	Tarde	lara toma banho.		D1	Total Fig:0
6	INT	BANHEIRO	Casa de Gazal	1/8	1
	Tarde	lara toma banho.		D1	Total Fig:0
12	INT	BANHEIRO	Casa de Gazal	4/8	1, 2
	Tarde	lara toma banho e se limpa do sangue com sabonete e shampoo		D1	Total Fig:0
(D)	INT	BANHEIRO	Casa de Gazal	1/8	3
	Tarde	A faca fere profundamente o corpo do estrangeiro		D1	Total Fig:0
9	INT	ENTRADA/CORREDOR	Casa de Gazal	1/8	3
	Tarde	Michael volta da praia todo molhado e vai para o banheiro.		D1	Total Fig:0
14	INT	CORREDOR/SALA/COZINHA	Casa de Gazal	5/8	1, 2
	Tarde	IARA sai do banheiro totalmente produzida.		D1	Total Fig:0
JANTA 18h15/19h15					
15	INT	COZINHA	Casa de Gazal	4/8	1, 2
	Noite	lara chega na cozinha e começa a cozinhar com JANAINA		D1	Total Fig:0
16	INT	SALA DE JANTAR	Casa de Gazal	3/8	1, 2
	Noite	IARA e JANAÍNA se acomodam em suas cadeiras para jantar		D1	Total Fig:0
17	INT	SALA DE JANTAR	Casa de Gazal	3/8	
	Noite	Convidados chegam. O jantar foi ótimo. A mesa é o único foco de atenção.		D1	Total Fig:1
--- FIM DO DIA 3 -- Domingo, 19 de Maio de 2024 -- 2 7/8 pgs.					

MOLHO INGLÊS

Análise Técnica

Shoot Day # 1 Sexta-feira, 17 de Maio de 2024					
Cena #	2	INT	ENTRADA/COZINHA	Dia	1
Iara chega com as compras. Janaína prepara o almoço.					
Elenco					
2.JANAÍNA		compras do mercado			
1.IARA		objetos para preparar almoço - panelas			
Figurino		Som			
R1 IARA		AMB			
R1 JANAÍNA		2X dialog			
Props		Fotografia			
folha de papel com itens de mercado		plano corredor - filmar primeiro			
sacolas de compras					
Cena #	5	INT	COZINHA	Dia	2/8
Michael lava a louça enquanto Janaína e Iara tiram a mesa.					
Elenco		Props			
3.MICHAEL		copos e taças			
2.JANAÍNA		panelas			
1.IARA		pano de mesa			
Figurino		pratos e talheres			
R1 JANAÍNA		Cenografia			
R1 MICHAEL		mesa de jantar pós almoço			
R2 IARA					
Cena #	11	INT	COZINHA	Tarde	5/8
Iara e Janaína bebem água e conversam. Iara vai para o banheiro.					
Elenco					
2.JANAÍNA		toalha suja			
1.IARA		2 copos dagua			
Figurino		Som			
R1 JANAÍNA		AMB			
R2 IARA		2X dialog			
Props					
Cena #	4	INT	SALA DE JANTAR	Dia	1 7/8
Iara, Janaína e Michael conversam sentados na mesa fumando e comendo.					
Elenco		Arte			
3.MICHAEL		Bebida gasosa			
2.JANAÍNA		Caixa de som			
1.IARA		legumes comestíveis			
Figurino		Props			
R1 JANAÍNA		taça de bebida de Iara			
R1 MICHAEL		cigarro de MICHAEL			
R2 IARA					

MOLHO INGLÊS

Análise Técnica

Props		Som	
isqueiro funcional		AMB	
pratos e talheres		3X dialog	
Cenografia			
mesa de almoço			

Cena #	9	INT	ENTRADA/CORREDOR	Tarde	1/8
Michael volta da praia todo molhado e vai para o banheiro.					

Elenco		pós praia	
3.MICHAEL		Som	
Figurino		AMB	
R2 MICHAEL - roupa molhada			
Maquiagem/Cabelo			

End Day # 1 Sexta-feira, 17 de Maio de 2024 -- Total Pages: 3 7/8					
Shoot Day # 2 Sábado, 18 de Maio de 2024					

Cena #	3	INT	QUARTO	Dia	1 3/8
Iara e Janaína acordam Michael no quarto.					

Elenco		Props	
3.MICHAEL		toalhas	
2.JANAÍNA		roupa de cama clara	
1.IARA		Som	
Figurino		AMB	
R1 IARA		3X dialog	
R1 JANAÍNA			
RN MICHAEL			

Cena #	7	INT	QUARTO	Dia	1 2/8
Iara passa camisa de Michael. Descutem e tranzam.					

Elenco		camisa branca de MICHAEL	
3.MICHAEL		roupa de cama clara	
2.JANAÍNA		Som	
1.IARA		AMB	
Figurino		3X dialog	
R1 JANAÍNA		Notas	
R1 MICHAEL		filmar MONTAGEM (C) da CENA 15	
R2 IARA		INSERTS - VELA; ALTAR; RELÓGIO	
Props			
ferro de passar roupa			

MOLHO INGLÊS

Análise Técnica

Cena #	8	INT	QUARTO	Tarde	1 1/8
Michael se olha enquanto Iara e Janaína falam sobre alergias e pre evento.					
Elenco					
3.MICHAEL		papeis de receitas			
2.JANAÍNA		camisa branca de MICHAEL			
1.IARA		roupa de cama clara			
Figurino		Cenografia			
R1 JANAÍNA		espelho			
R1 MICHAEL		Som			
RN IARA		AMB			
Props		3X dialog			
celular de JANAÍNA					

Cena #	10	INT	QUARTO	Tarde	2/8
Iara e Janaína vestem e aprontam Michael.					
Elenco					
3.MICHAEL		perfume			
2.JANAÍNA		roupas de MICHAEL			
1.IARA		pente de cabelo			
Figurino		sapatos de MICHAEL			
R1 JANAÍNA		Som			
R2 IARA		AMB			
R3 MICHAEL		3X dialog			
Props					

Cena #	13	INT	CORREDOR/QUARTO	Tarde	2/8
Janaína anda pela casa se limpando com toalha. Ela entra no quarto vazio.					
Elenco					
2.JANAÍNA		toalha suja de sangue			
Figurino		Som			
R1 JANAÍNA		AMB			
Props					

End Day # 2 Sábado, 18 de Maio de 2024 -- Total Pages: 4 2/8					
Shoot Day # 3 Domingo, 19 de Maio de 2024					

Cena #	12p1	INT	BANHEIRO	Tarde	1/8
Iara toma banho.					
Elenco					
1.IARA		Som			
Maquiagem/Cabelo		AMB			
Cabelo molhado de IARA		Fotografia			
Cenografia		ambiente úmido			
Chuveiro funcional					

MOLHO INGLÊS

Análise Técnica

Cena #	12p2	INT	BANHEIRO	Tarde	1/8
Iara toma banho.					
Elenco			Som		
1.IARA			AMB		
Maquiagem/Cabelo					
Cabelo molhado de IARA					
Cena #	12p3	INT	BANHEIRO	Tarde	4/8
Iara toma banho e se limpa do sangue..					
Elenco			Cenografia		
2.JANAÍNA			Chuveiro funcional		
1.IARA			Produção		
Figurino			sangue		
RN IARA			Som		
Maquiagem/Cabelo			AMB		
Cabelo molhado de IARA			OFF JANAÍNA		
Props			Fotografia		
sabonete para corpo			agua desce ralo tomada por sangue		
shampoo					
toalha suja de sangue					
Cena #	14	INT	CORREDOR/SALA/COZINHA	Tarde	5/8
IARA sai do banheiro totalmente produzida.					
Elenco			Cenografia		
1.IARA			mesa posta de jantar		
Figurino			Som		
R3 - IARA - vestido...			AMB		
Maquiagem/Cabelo					
maquiagem escura de IARA					
Cena #	15	INT	COZINHA	Noite	4/8
Iara chega na cozinha e começa a cozinhar com JANAINA					
Elenco			tábuas		
2.JANAÍNA			vinho		
1.IARA			Props		
Figurino			taça de vinho		
R2 - JANAÍNA (calça colada...)			pratos e talheres		
R3 - IARA - vestido...			Som		
Maquiagem/Cabelo			AMB		
batom vermelho JANAÍNA			2X dialog		
maquiagem escura de IARA			Fotografia		
Arte			(C) Momentos íntimos entre Iara e Michael na cama		
carnes			(A) Pedacos de carne sendo cortados.		
ingredientes, temperos, vegetais					

MOLHO INGLÊS

Análise Técnica

Fotografia

(D) A gilete fere profundamente o rosto do estrangeiro conversando.
(B) Iara e Janaína rindo, bebericando o vinho e MONTAGEM (D) gravado separado

Cena # 16 INT SALA DE JANTAR Noite 3/8
IARA e JANAÍNA se acomodam em suas cadeiras para jantar

Elenco

2.JANAÍNA tigela com prato principal (carne, batatas,...)
1.IARA

Figurino

R2 - JANAÍNA (calça colada...)
R3 - IARA - vestido...
Cenografia mesa posta de jantar
Som AMB

Arte

Cena # 17 INT SALA DE JANTAR Noite 3/8
Convidados chegam. O jantar foi ótimo. A mesa é o único foco de atenção.

Figuração

vozes dos convidados som de uma porta abrindo, passos e algo pesado sendo carregado
Cenografia mesa levemente bagunçada, mas de maneira metódica. pessoas cumprimentam as anfitriãs, que soam descontraídas e animadas
pares de talheres sujos de sangue cadeiras arrastando
Restos de carne repousam sobre os dois pratos opostos, campaninha

Som

AMB
Fotografia plano único

MOLHO INGLÊS Dir.: Maria Gazal		ORDEM DO DIA # 01 / 03
Dir. de Produção	Tainá 81 99535-6487	
Assist. Direção	Juninho 81 99897-6624	
Sexta, 17 de maio de 2024		
Locação e base: Apartamento de Gazal - Rua Conselheiro Aguiar 1991 apt 602		
Deslocamento: 05h30 / 06h30	Preparação: 07h Roda: 8h30	Desprodução: 16h00
Café da manhã: 06h30 / 07h	Almoço: 12h00 / 13h00	Deslocamento: 16h30
Previsão do Tempo: Chuvoso durante o dia e à noite. Máxima de 28°C; mínima de 23°C. Poss. de chuva 76% - Sol 5h23 <> 17h08		

CENAS: 02 - 05 - 11 - 04						
PERSONAGEM	ELENCO	CENAS	CHEGADA	CAMARIM	NO SET	SAÍDA
1. Iara	ALANNA	02 - 05 - 11 - 04	6h30	7h00	8h30	16h30
2. Janaína	OLÍVIA	02 - 05 - 11 - 04	6h30	7h00	8h30	16h30
3. Michael	EDUARDO	05 - 04	6h30	8h30	10h30	16h30

CN	LUZ	PL	CAM	DESCRIÇÃO	LOCAÇÃO
02	INT / DIA	-	-	Iara chega com as compras. Janaína prepara o almoço. (1h30)	ENTRADA / COZINHA
		1	PM/PA	Iara chega em casa e deixa as compras na bancada	
		2	PM	Primeiro diálogo. Iara tira os produtos. Janaína vai ao fogão	
		3	PM	"Aham aham, tá lá meio morto." Janaína mexe em sacola de compras	
05	INT / DIA	-	-	Michael lava a louça enquanto Janaína e Iara tiram a mesa (1h)	COZINHA
		1	PC	Michael lava louça, Iara e Janaína entram e deixam mais coisas na pia	
		2	PP	Janaína sorri	
11	INT / DIA	1	PC/PM	Iara e Janaína bebem água e conversam (50min)	COZINHA
04	INT / DIA	-		Iara, Janaína e Michael conversam sentados na mesa fumando e comendo (1h10min)	SALA DE JANTAR
		1	PD	Prato de Michael (continuidade)	
		2	PG	Iara, Janaína e Michael conversam e comem na mesa	
		3	PP	Diálogo - Plano de Janaína	
		4	PP	Diálogo - Plano de Iara	
		5	PP	Diálogo - Plano de Michael	
		6	PD	Mão de Michael com cigarro apoiado no cinzeiro (continuidade)	

HORA A HORA: 05h30 - Deslocamento 06h30 - Chegada no set / Café da manhã 07h00 - Prepara C2 / Prepara elenco 08h30 - Roda C2 - planos (3) 10h00 - Prepara C5 / Prepara elenco 10h30 - Roda C5 - planos (2)	11h30 - Almoço 12h30 - Retorna / Prepara C11 13h00 - Roda C11 - planos (1) 14h10 - Prepara C04 / Retoca elenco 14h50 - Roda C04 - planos (6) 16h00 - Corta câmera / Desprodução 16h30 - Deslocamento
---	--

OBSERVAÇÕES
CASO SOBRE TEMPO GRAVAR CENAS: 09 (Michael volta da praia) E/OU 13 (Janaína anda pelo corredor com toalha)
Uso do elevador - máximo de 2 pessoas por vez
Não usar talheres da casa. Se quiser usar, falar com a produção e deixar alguns separados pra uso em todos os dias.
Não subir na cama de casal que ficará no quarto.
CUIDADO EXTRA COM OBJETOS.
Não arrastar móveis ou coisas pesadas no chão. Por favor, levantem

Análise Técnica					
Cena #	2	INT	ENTRADA/COZINHA	Dia	1
lara chega com as compras. Janaína prepara o almoço.					
Elenco					
2.JANAÍNA - Olívia		objetos para preparar almoço - panelas			
1.IARA - Alanna		compras do mercado			
Figurino		Som			
R1 IARA		AMB			
R1 JANAÍNA		2X dialog			
Props		Fotografia			
folha de papel com itens de mercado		plano corredor - filmar primeiro			
sacolas de compras					
Cena #	5	INT	COZINHA	Dia	2/8
Michael lava a louça enquanto Janaína e lara tiram a mesa.					
Elenco					
3.MICHAEL - Eduardo		Props			
2.JANAÍNA - Olívia		panelas			
1.IARA - Alanna		pano de mesa			
Figurino		copos e taças			
R1 JANAÍNA		pratos e talheres			
R2 IARA		Cenografia			
R2 MICHAEL		mesa de jantar pós almoço			
Cena #	11	INT	COZINHA	Tarde	5/8
lara e Janaína bebem água e conversam. lara vai para o banheiro.					
Elenco					
2.JANAÍNA - Olívia		toalha suja			
1.IARA - Alanna		2 copos dagua			
Figurino		Som			
R1 JANAÍNA		AMB			
R2 IARA		2X dialog			
Props					
Cena #	4	INT	SALA DE JANTAR	Dia	1 7/8
lara, Janaína e Michael conversam sentados na mesa fumando e comendo.					
Elenco					
3.MICHAEL - Eduardo		Props			
2.JANAÍNA - Olívia		isqueiro funcional			
1.IARA - Alanna		cigarro de MICHAEL			
Figurino		taça de bebida de lara			
R1 JANAÍNA		pratos e talheres			
R2 IARA		Cenografia			
R2 MICHAEL		mesa de almoço			
Arte		Som			
Bebida gasosa		AMB			
Caixa de som		3X dialog			
legumes comestíveis					

IDA 1ª DIÁRIA					
CASA DE GAZAL		Avenida Conselheiro Aguiar, 1991 - Boa Viagem, Recife - Apto. 602			
Nº	Nome	Função	Endereço	Hora recolhida	QUEM VAI PEDIR
MOTO PAULISTA #1					
1º	Roger Pereira	Assistente de som	Rua sessenta e nove, 106 - Maranguape 1, Paulista	5h30	Isadora Clemente
MOTO JABOATÃO #2					
1º	Alanna Porto	Elenco	Rua Vicente Adolfo da Silva, 2013 - Dois Carneiros, Jaboatão dos Guararapes	5h30	João Damasceno
CARRO ZN #3					
1º	Deuilton B Júnior	Assistente de Direção	Rua do Machado, 466 - Arruda, Recife	5h30	Felipe Duarte
2º	Karol Spinelli	Preparadora de Elenco	Rua Marques de Abrantes, 479 - Campo Grande, Recife		
3º	Olivia Wanderley	Elenco	Rua Nossa Sra da Pompeia, 86 - Encruzilhada, Recife		
4º	Felipe Duarte	Continuista	Rua do Futuro, 204 - Graças, Recife		
CARRO CAMARA/ZO #4					
1º	Ipê Araujo	Maquiadora	Rua Antônio Felipe, 232 - Timbi, Camaragibe	5h30	Bento Geammal
2º	Eduardo Dealbar	Elenco	Rua Deputado Adalberto Guerra, 75 - Várzea, Recife		
3º	Betânia Moreira	Assistente de Arte	Rua general vargas, 75 - Iputinga. Recife		
CARRO ZO #5					
1º	Sofia Vaz	Figurista	Rua Amaro Gomes Poroca, 317 - Várzea, Recife	5h30	Tainá Brasileiro
2º	Túlio Carneiro	Técnico de Som Direto	Rua Paudalho, 25 - San Martin, Recife		
3º	Keity Carvalho	Gaffer	Rua Alexandre Padilha, 25 - Bongí, Recife		
4º	Mateus Lucca	Diretor de Arte	Rua Eduardo Jorge, 12 - Pina, Recife		
CHEGADA 6:30					
VOLTA 1ª DIÁRIA					
CARRO JABOATÃO #2					
1º	Alanna Porto	Elenco	Rua Vicente Adolfo da Silva, 2013 - Dois Carneiros, Jaboatão dos Guararapes	-	Bento Geammal
CARRO ZN #3					
1º	Felipe Duarte	Continuista	Rua do Futuro, 204 - Graças, Recife	-	Felipe Duarte
2º	Olivia Wanderley	Elenco	Rua Nossa Sra da Pompeia, 86 - Encruzilhada, Recife		
3º	Deuilton B Júnior	Assistente de Direção	Rua do Machado, 466 - Arruda, Recife		
4º	Roger Pereira	Assistente de Som	Rua sessenta e nove, 106 - Maranguape 1, Paulista		
CARRO CAMARA/ZO #4					
1º	Keity Carvalho	Gaffer	Rua Alexandre Padilha, 25 - Bongí, Recife	-	João Damasceno
2º	Betânia Moreira	Assistente de Arte	Rua general vargas, 75 - Iputinga. Recife		
3º	Eduardo Dealbar	Elenco	Rua Deputado Adalberto Guerra, 75 - Várzea, Recife		
CARRO ZO #5					
2º	Túlio Carneiro	Técnico de Som Direto	Rua Paudalho, 25 - San Martin, Recife		
3º	Sofia Vaz	Figurista	Rua Amaro Gomes Poroca, 317 - Várzea, Recife		
4º	Ipê Araujo	Maquiadora	Rua Francisco Lacerda, 282 - Várzea, Recife		

ORÇAMENTO EXECUTADO - MOLHO INGLÊS

RESUMO

Rubrica	Descrição	Previsto	Executado	"Saldo"	Relação à previsão (%)
-	TOTAL	R\$ 3.726,07	R\$ 3.814,42	-R\$ 88,35	-
1	Alimentação	R\$ 1.094,16	R\$ 1.117,41	-R\$ 23,25	29,36
2	Transporte	R\$ 1.558,44	R\$ 1.289,82	R\$ 268,62	41,83
3	Equipamentos	R\$ 700,00	R\$ 707,23	-R\$ 7,23	18,79
4	Despesas de produção	R\$ 310,57	R\$ 637,06	-R\$ 326,49	8,34
5	Despesas de arte	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	1,34
6	Despesas administrativas	R\$ 12,90	R\$ 12,90	R\$ 0,00	0,35

CONTROLE FINANCEIRO

Rubrica	Descrição	Previsto	Executado	"Saldo"	Observações
1	Alimentação	R\$ 1.094,16	R\$ 1.117,41	-R\$ 23,25	
1.1	Alimentação em pré-produção	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
1.2	Refeições (almoço e lanche)	R\$ 1.046,16	R\$ 1.117,41	-R\$ 71,25	
1.3	Manutenção (biscoitos, frutas)	R\$ 48,00	R\$ 0,00	R\$ 48,00	
2	Transporte	R\$ 1.558,44	R\$ 1.289,82	R\$ 268,62	
2.1	Transporte em pré-produção	R\$ 313,44	R\$ 313,44	R\$ 0,00	
2.2	Transporte em produção	R\$ 1.245,00	R\$ 936,38	R\$ 308,62	
2.3	Frete	R\$ 0,00	R\$ 40,00	-R\$ 40,00	
3	Equipamentos	R\$ 700,00	R\$ 707,23	-R\$ 7,23	
3.1	Fotografia (câmeras, lentes, acessórios)	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00	
3.2	Elétrica e Maquinária	R\$ 200,00	R\$ 207,23	-R\$ 7,23	
4	Despesas de produção	R\$ 310,57	R\$ 637,06	-R\$ 326,49	
4.1	Material de consumo - produção	R\$ 66,95	R\$ 66,95	R\$ 0,00	
4.2	Material de consumo - foto, som, arte	R\$ 0,00	R\$ 305,07	-R\$ 305,07	
4.3	Comida de cena	R\$ 200,00	R\$ 187,42	R\$ 12,58	
4.4	Outros	R\$ 43,62	R\$ 77,62	-R\$ 34,00	
5	Despesas de arte	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	
5.1	Objetos de cena	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
5.2	Figurino	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
5.3	Maquiagem	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	
6	Despesas administrativas	R\$ 12,90	R\$ 12,90	R\$ 0,00	
6.1	Ajuda de custos - rifa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
6.2	Impressões (roteiro, decupagens, etc.)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
6.3	Material de escritório	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
6.4	Taxas bancárias	R\$ 12,90	R\$ 12,90	R\$ 0,00	

ORÇAMENTO DETALHADO (incluindo APOIOS)

MOLHO INGLÊS | 2024 | PROD. EXECUTIVA: João Damasceno | DIR. DE PROD.: Tainá Brasileiro

#	ORÇAMENTO TOTAL		R\$ 26.059,01
Rubrica	Descrição	Valor	Total
1	Alimentação		R\$ 945,91
1.1	Alimentação em pré-produção	R\$ 0,00	
1.2	Refeições (almoço e lanche)	R\$ 831,48	
1.3	Manutenção (biscoitos, frutas)	R\$ 114,43	
2	Transporte		R\$ 1.335,53
2.1	Transporte em pré-produção	R\$ 453,24	
2.2	Transporte em produção	R\$ 829,57	
2.3	Frete	R\$ 52,72	
3	Equipamento		R\$ 9.579,98
3.1	Fotografia, som, maquinária, etc.	R\$ 9.030,00	
3.2	Material de consumo e reposição	R\$ 315,08	
3.3	Armazenamento de imagem e som	R\$ 234,90	
4	Despesas de produção		R\$ 387,11
4.1	Material de consumo - produção	R\$ 327,24	
4.2	Material de consumo - foto, som, arte	R\$ 59,87	
4.4	Outros	R\$ 0,00	
5	Despesas de arte		R\$ 9.454,41
5.1	Objetos de cena	R\$ 9.235,41	
5.2	Comida de cena	R\$ 187,42	
5.3	Maquiagem	R\$ 31,58	
6	Despesas administrativas		R\$ 4.356,07
6.1	Ajuda de custos - rifa	R\$ 0,00	
6.2	Impressões (roteiro, decupagens, etc.)	R\$ 0,00	
6.3	Material de escritório	R\$ 0,00	
6.4	Taxas bancárias	R\$ 12,90	
6.5	Roteiro	R\$ 2.171,58	
6.6	Gerenciamento de projeto	R\$ 2.171,58	

Contribua e concorra a 4 prêmios incríveis!

Rifa R\$ 10,00

em prol do curta-metragem universitário *Molho Inglês*
realizado por estudantes da UFPE

1 **Mochila personalizada** do
Ateliê Vinte Seis – modelo
Artemis

2 **Tatuagem** de até R\$ 300,00
com Júlia Galdino

3/4 **Combo 1 café + 1 salgado +
1 doce** no Castigliani



PIX: CURTAMOLHOINGLES@GMAIL.COM

Envie comprovante pelo WhatsApp: (21) 99788-2611 (número na legenda)

Molho Inglês

Curta-metragem de ficção



direção Maria Gazal

roteiro Maria Gazal

Henrique Nascimento

produção João Damasceno

Tainá Brasileiro

O filme

Um suspense marinado na mistura de suor e água do mar.

Iara e Janaína passam a tarde preparando um esperado banquete no apartamento que dividem na Zona Sul do Recife, acompanhadas de Michael, jovem britânico de poucas palavras. As duas trocam conversas enigmáticas entre si e o rapaz, criando, ao longo da trama, uma atmosfera de expectativa e uma cadência de incertezas quanto à real natureza daquele evento. O clima de tensão e competição entre Janaína e Michael, e as carícias e olhares de desejo entre Iara e o jovem levam à promessa de algum segredo compartilhado guardado pelos três, e que a boa convivência, talvez, não passe de uma mera civilidade forjada.

A diretora



Maria Gazal assina a co-direção e co-roteiro de Invasão ou Contatos Imediatos do Terceiro Mundo, seleção oficial de curtas-metragens do 27º CinePE (Prêmio de Melhor Ator e Melhor Filme pelo Juri Popular na categoria de Curtas Metragens Pernambucanos) e 14º Festival de Triunfo. Estudante de Cinema e Audiovisual na UFPE, já participou de longas-metragens das produtoras Cinemascópio e Aroma Filmes na função de vídeo-assistência. Atualmente, integra a equipe da Aroma Filmes como assistente de produção executiva.

Os produtores

João Damasceno é um dos organizadores da Mostra de Cinema Queer da UFPE e produziu o curta De noite, na cama, premiado no 10º Recifest (Menção honrosa do júri). Atualmente, integra a equipe da Inquieta Cine, tendo atuado como assistente de produção de lançamento de Fim de Semana no Paraíso Selvagem (Severino) e 2º assistente de produção de Presságios de Um Mundo Anterior (Marcelo Pedroso).

Tainá Brasileiro trabalha com curtas-metragens nas áreas de produção, direção e animação. Atuou como diretora de produção e produtora executiva de curtas como Crimes Holandeses e Tela Viva, na curadoria do V MOV – Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco e fez parte do júri da IV Jornada de Estudos do Documentário. Atualmente, é presidente do Diretório Acadêmico de Cinema e Audiovisual da UFPE.

Contatos

João Damasceno

Produtor Executivo

(81) 99331-8570

eujoaodamasceno@gmail.com

Tainá Brasileiro

Diretora de Produção

(81) 99535-6487

brasileirotaina@gmail.com

Apoio



CASTIGLIANI
CAFÉS ESPECIAIS

Apoio institucional



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



DCOM
Departamento
de Comunicação Social